



RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

JBS2014

Mensagem

do PRESIDENTE

O ano de 2014 foi de grandes conquistas e realizações para a JBS. Continuamos a colher os frutos dos movimentos transformacionais que realizamos nos últimos anos para transformar nossa companhia em uma multinacional de origem brasileira. Temos a certeza que o momento para os grandes investimentos não poderiam ter sido melhores e mais oportunos e que hoje trazem resultados excelentes à nossa companhia. Estamos confiantes que construímos uma plataforma de produção global única, eficiente e muito bem posicionada nos países que oferecem a melhor competitividade para a produção de alimentos.

Atingimos mais de R\$ 120 bilhões em vendas consolidadas em 2014, um crescimento de 30% em relação a 2013. Esse patamar nos torna a maior empresa privada brasileira em faturamento. Também fomos ranqueados como a segunda maior empresa de alimentos do mundo. Nosso EBITDA foi de R\$ 11,1 bilhões, o que representa um avanço de 81% sobre o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,2%. O lucro líquido foi de R\$ 2,0 bilhões, também com uma expressiva melhora de 120% sobre 2013. Além disso, evoluímos em nossa geração de caixa operacional, que alcançou R\$ 9,0 bilhões, e na geração de caixa livre, após investimentos, de R\$ 4,7 bilhões.

Nos Estados Unidos estamos com uma operação bem ajustada e tivemos resultados expressivos durante o ano. A Pilgrim's Pride teve um ótimo desempenho em 2014, fruto de uma gestão comprometida com o baixo custo de produção, altos níveis de produtividade e otimização do mix de vendas. A receita líquida da Pilgrim's foi de US\$8,6 bilhões, com EBITDA de US\$1,35 bilhão, representando uma margem de 15,7%. No México, onde já atuamos, anunciamos a compra dos ativos da Tyson, ainda pendente de aprovação das autoridades competentes. Essa operação, quando aprovada, praticamente dobrará nossa capacidade de produção naquele país.

Reorganizamos a operação da nossa unidade americana de bovinos, separando a gestão de gado de corte (*fed cattle*) das unidades regionais, mais focadas no processamento de vacas e *holsteins*. Essa estratégia permitiu maior agilidade e foco na tomada de decisão e flexibilidade para se adequar às condições de mercado. A receita líquida dessa unidade, incluindo as operações no Canadá e na Austrália, superou US\$ 21,6 bilhões e obteve um EBITDA de US\$ 916,1 milhões, representando uma margem de 4,2%. Já em nossa unidade de suínos atingimos US\$ 3,8 bilhões em receita, com uma margem EBITDA de 10,6%, o melhor resultado do segmento na indústria americana.

Aumentamos nossas vendas para a Ásia, mercado em franco crescimento em termos de consumo de proteína animal, por meio da nossa operação na Austrália, que apresentou um desempenho excelente no ano passado. A Austrália é uma região estratégica na produção de alimentos no mundo e decidimos expandir nossa operação naquele país com a aquisição do Grupo Primo Smallgoods, empresa líder em produtos preparados a base de carnes.

Estamos satisfeitos com os resultados obtidos pela JBS Foods, um ano após sua criação. Nesse período fizemos os ajustes necessários na operação. Capturamos sinergias, reformulamos produtos, fizemos lançamentos e iniciamos uma ampla....





campanha de marketing, liderada pela marca Seara, com foco em produtos saudáveis, de alta qualidade e que oferecem conveniência e praticidade aos consumidores. No ano, as vendas da JBS Foods foram de R\$ 12,9 bilhões e o EBITDA superou R\$ 2,05 bilhões, com uma margem de 15,9%.

Na JBS Mercosul, expandimos nossa base de clientes tanto no Brasil quanto no exterior e continuamos nossa estratégia de promover a marca Friboi. Temos hoje no Brasil uma plataforma de produção muito bem estruturada e competitiva. Nos demais países do Mercosul, verificamos um crescimento no rebanho do Paraguai, com boas perspectivas de aumentarmos nossa participação naquele mercado. Os resultados do Uruguai se mostram bastante positivos, com o país tendo acesso privilegiado a diversos mercados. Na Argentina, equalizamos nossa operação e fizemos uma ampla expansão da participação de mercado em produtos de valor agregado e marca. A unidade de negócios JBS Mercosul gerou no ano passado uma receita de R\$ 26,2 bilhões e um EBITDA de R\$ 2,32 bilhões, representando uma margem de 8,9%.

Nossas exportações globais em 2014 totalizaram US\$ 16,2 bilhões, resultado que representa um crescimento de 38% em comparação a 2013. O desempenho da companhia em suas vendas externas confirma o acesso que temos a 100% dos mercados consumidores do mundo e continuam sendo impulsionadas pela demanda das economias emergentes, em especial na Ásia.

Reduzimos a nossa alavancagem (dívida líquida/EBITDA) de 3,7x registrada ao final de 2013 para 2,1x em dezembro de 2014. Continuamos focados nessa métrica, visando uma melhor percepção do perfil de risco da companhia e a consequente redução dos custos financeiros. Estamos com um nível de liquidez e uma posição de caixa confortáveis, além de uma bem estruturada posição de *hedge* cambial que nos protege das oscilações de moedas.

No cenário macroeconômico, percebemos por meio de nossas operações nos Estados Unidos uma clara recuperação da economia americana. A redução do custo de energia e a melhora da renda disponível do americano deverão influenciar positivamente o consumo de proteínas naquele mercado. Acreditamos que esse cenário será extremamente benéfico para o nosso negócio.

Estamos seguros e confiantes que o mercado a cada dia que passa tem uma melhor compreensão do nosso negócio e da nossa estratégia. Os resultados de 2014 demonstram que estamos na direção correta. Em 2015, daremos prioridade para o crescimento orgânico e focaremos em todos os aspectos para melhorar os nossos indicadores financeiros, gerando assim cada vez mais valor aos nossos acionistas.

Agradecemos a todos os nossos parceiros, fornecedores, clientes, investidores e demais stakeholders que confiam na JBS e nos apoiam em nossos negócios. Quero agradecer especialmente a cada um dos nossos mais de 215 mil colaboradores no mundo, embaixadores da nossa cultura e dos nossos valores. É por meio do nosso time e da nossa equipe que chegamos até aqui e que continuaremos crescendo de forma sustentável.

Wesley Batista
CEO Global da JBS

Atingimos **mais de R\$ 120 bilhões** em vendas consolidadas, um **aumento de 30%** em relação a 2013. Esse patamar nos torna a **maior empresa privada brasileira** em faturamento.



A JBS

Perfil Corporativo

A JBS S.A. é uma Companhia de alimentos com 61 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Operando em mais de 20 países, a companhia atende uma base de mais de 300 mil clientes em mais de 150 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 216 mil colaboradores – presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

Os principais clientes da companhia são redes varejistas, clubes de atacado e empresas do setor de foodservice – restaurantes, hotéis, distribuidores de serviços de alimentação e processadores complementares.

Além do setor de alimentos, a companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, vegetais, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

Os negócios são divididos em cinco unidades de negócios, conforme abaixo:

Unidades de Negócios

JBS Mercosul

Core business: processamento de bovinos, confinamentos, couros e negócios relacionados - produção de biodiesel, colágeno, produtos para higiene, entre outros, no Brasil.

Países onde atua: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai. A operação de Couros da JBS Mercosul ainda conta com operações no Vietnã, China, México e Alemanha.

Principais marcas: Friboi, Swift, Swift Black, Cabaña Las Lilas, Armour, Plate, entre outras.

JBS Foods

Core business: processamento de aves, suínos e alimentos preparados.

Países onde atua: Brasil.

Principais marcas: Seara, Rezende, Confiança, Turma da Mônica, LeBon, Excelsior, Wilson, Tekitos, Hot Hit, Texas Burger e Pena Branca.

Bovinos JBS USA

Core business: processamento de bovinos, ovinos, confinamentos, couros e logística.

Países onde atua: Austrália, Canadá e Estados Unidos.

Principais marcas: Swift, Aspen Ridge, 1855, 5star, Cedar River Farms, Swift Premium, Great Southern.

Aves JBS USA (Pilgrim's Pride)

Core business: aves in natura e produtos preparados a base de aves.

Países onde atua: Estados Unidos, México e Porto Rico.

Principais marcas: Pilgrim's Pride, Pierce Chicken, Wing Dings, Gold Kist Farms e Country Pride.

Suínos JBS USA

Core business: processamento de suínos e pratos prontos.

Países onde atua: Estados Unidos.

Principais marcas: Swift Premium, Swift 1855 e La Herencia.



Investimentos e Eventos Societários

Em 2014, a JBS S.A. ("JBS") fez importantes investimentos que agregaram valor ao seu portfólio de produtos e à sua estrutura operacional.

Em 23 de janeiro de 2014, a JBS, por meio de sua controlada indireta, a JBS Aves Ltda. ("JBS Aves"), celebrou um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias com Condição Suspensiva e Outras Avenças para aquisição de 100% do capital social da sociedade Frinal S.A. – Frigorífico e Integração Agrícola ("Frinal"). Sujeito a ajustes, o preço total a ser pago pela JBS Aves aos Vendedores é de R\$103.500.000,00 (cento e três milhões e quinhentos mil reais) menos o valor da dívida líquida contabilizado na data de fechamento da operação. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação em 3 de abril de 2014 e o fechamento da aquisição ocorreu em 23 de abril de 2014. A Frinal possuía sede na Cidade de Garibaldi, Estado do Rio Grande do Sul, e desenvolvia como atividades principais a criação, abate, industrialização e comercialização de aves e pintos de um dia. Em 1º de agosto de 2014, a Frinal foi incorporada pela JBS Aves, que tornou-se sua sucessora para todos os fins de direito.

Em 6 de março de 2014, a JBS, por meio de sua controlada indireta, a JBS Aves, celebrou um Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças para aquisição de 100% do capital social da sociedade Sul Valle Alimentos Ltda. ("Sul Valle"). Sujeito a ajustes, o preço total a ser pago pela JBS Aves aos Vendedores é de R\$24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais). A Sul Valle foi fundada em 27 de setembro de 2006, está sediada na Cidade de São Miguel do Oeste, Estado de Santa Catarina. A Sul Valle desenvolve como atividades principais a criação, produção, reprodução e comercialização de suínos.

Em 14 de maio de 2014, a JBS, por meio de sua controlada indireta, a JBS Aves, celebrou um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias com Condição Suspensiva e Outras Avenças para aquisição de 100% do capital social da sociedade DBF Participações Societárias Ltda. ("DBF"), titular de 100% do capital social da Avebom – Indústria de Alimentos Ltda ("Avebom"). Sujeito a ajustes, o preço total a ser pago pela JBS Aves aos Vendedores é de R\$105.000.000,00 (cento e cinco milhões de reais) menos o valor da dívida contabilizado na data de fechamento da operação. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação em 21 de julho de 2014 e o fechamento da aquisição ocorreu em 6 de agosto de 2014. DBF e Avebom foram fundadas em 21 de setembro de 2012 e em 1 de setembro de 1998, respectivamente, e estão sediadas na Cidade de Londrina e Jaguapitã, respectivamente, Estado no Paraná. A DBF é uma sociedade holding e a Avebom desenvolve como atividades principais a criação, abate, industrialização e comercialização de aves.

Em 30 de maio de 2014, a JBS, por meio de sua subsidiária JBS Foods S.A. ("JBS Foods"), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias com Condição Suspensiva e Outras Avenças ("Contrato"), com o aperfeiçoamento da alienação de 100% do capital social da sociedade Comércio e Indústria de Massas Alimentícias Massa Leve Ltda. e de imóveis ("Massa Leve"). O preço total pago pela JBS aos vendedores foi de R\$258.617.503,16 (duzentos e cinquenta e oito milhões, seiscentos e dezessete mil, quinhentos e três reais e dezesseis centavos), dos quais R\$203.531.014,00 (duzentos e três milhões, quinhentos e trinta e um mil e quatorze reais) foram pagos mediante a entrega de 26.295.997 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da JBS mantidas em tesouraria ("Ações"). O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da compra da totalidade do capital social da Massa Leve em 30 de maio de 2014 e a alienação das Ações como pagamento de parte do preço de compra foi devidamente autorizada pela CVM. A Massa Leve foi fundada em 1992 e é sediada na Cidade de Rio Grande da Serra, Estado de São Paulo. Massa Leve é líder na produção de massas frescas e terceira maior produtora de pratos prontos e sanduíches do mercado no Brasil e representa uma oportunidade relevante de capturar sinergias operando como controlada da subsidiária integral JBS Foods.



Investimentos e Eventos Societários (cont.)

Em 14 de julho de 2014, a JBS Foods, por meio da Seara Alimentos Ltda., e controlada da JBS S.A. celebrou um Memorando de Entendimentos vinculante com a Céu Azul Alimentos Ltda. e pessoas físicas e jurídicas ligadas ("Grupo Céu Azul") envolvendo a aquisição pela JBS Foods de duas unidades de processamento de aves, incluindo duas fábricas de ração e três incubatórios, localizadas em Guapiaçu e Itapetininga, ambas no Estado de São Paulo, com capacidade de abate conjunta de 330.000 aves por dia, estando habilitadas para os principais mercados de exportação. Essa aquisição representou um importante passo na estratégia da JBS Foods de aumentar sua presença nos principais mercados internacionais importadores de aves, além de fortalecer a posição da JBS no principal mercado consumidor brasileiro. O Grupo Céu Azul foi fundado em 1974 na cidade de Pereiras, São Paulo. Seu principal ramo de negócio é a criação, abate e comercialização de aves através de marcas reconhecidas no mercado, como Céu Azul. Suas unidades estão localizadas no interior do Estado de São Paulo e possui um processo totalmente verticalizado.

Em 21 de julho de 2014, foi concluída a oferta pública de aquisição de ações ordinárias de emissão da Excelsior Alimentos S.A. ("Excelsior") por alienação de controle, sob procedimento diferenciado, sendo que, após a verificação do término do prazo para adesão da OPA, na mesma data, não houve a adesão de nenhum acionista detentor de ações ordinárias da Excelsior no âmbito da OPA. Como resultado, a composição acionária da Excelsior permaneceu inalterada.

Em 29 de agosto de 2014, a JBS, por meio de sua controlada indireta, a JBS Aves, celebrou um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias com Condição Suspensiva e Outras Avenças para aquisição de 100% do capital social da sociedade Granja Eleven Ltda. ("Eleven"). Sujeito a ajustes, o preço total a ser pago pela JBS Aves aos Vendedores é de R\$7.800.00,00 (sete milhões e oitocentos mil reais). A Eleven foi fundada em 1º de fevereiro de 2006, possuía sede na Cidade de Jaguapitã, Estado do Paraná, e desenvolvia como atividades principais a criação, abate, industrialização e comercialização de aves. Em 1º de outubro de 2014, a Eleven foi incorporada pela JBS Aves, que tornou-se sua sucessora para todos os fins de direito.

Em 6 de outubro de 2014, a JBS, por meio de sua controlada indireta, a JBS Aves, celebrou um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição de 100% do capital social da sociedade Novagro Granja Avícola Ltda. ("Novagro"). Sujeito a ajustes, o preço total a ser pago pela JBS Aves aos Vendedores é de R\$38.000.000,00 (trinta e oito milhões de reais). A Novagro foi fundada em 29 de dezembro de 2011, está sediada na Cidade de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul. A Novagro desenvolve como atividades principais a criação, produção, reprodução e comercialização de aves, suínos, bovinos, ovinos, incluindo pintos de um dia.

Em 20 de novembro de 2014, a JBS, por meio de sua subsidiária integral JBS Foods, por meio de sua controlada JBS Aves Ltda., celebrou, um Contrato de Compra e Venda de Participação Societária com Condição Suspensiva e Outras Avenças, por meio do qual foram estabelecidos os termos de condições para a aquisição de quotas representativas da totalidade do capital social da AMSE02 Participações Ltda. ("AMSE02"). A operação tem como objetivo final a aquisição da totalidade das participações da AMSE02 nas sociedades Big Frango Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., Nutribig Administração e Participações Sociais S.A. e Agrícola Jandelle S.A. ("Grupo Big Frango" e "Operação", respectivamente). A totalidade da participação no Grupo Big Frango foi adquirida pela AMSE02 como resultado de um processo de reestruturação de dívidas e reorganização societária promovido pelos antigos sócios e acionistas do Grupo Big Frango, coordenada pela Werte Capital Reestruturação e Intermediação Financeira Ltda.



Investimentos e Eventos Societários (cont.)

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a Operação em 14 de janeiro de 2015 e sua conclusão ocorreu em 1º fevereiro de 2015. O Grupo Big Frango é um dos maiores grupos que atuam no setor avícola da região sul do Brasil, com mais de 49 anos de existência, que abate atualmente 460 mil aves por dia através de duas unidades habilitadas para exportar para os principais mercados internacionais e com faturamento anual de mais de R\$ 1 bilhão. Nesse contexto, sua aquisição representa um importante passo no fortalecimento da JBS Foods no mercado consumidor brasileiro de aves e produtos derivados.

A JBS celebrou, em 20 de novembro de 2014, um acordo definitivo para aquisição da totalidade das operações globais do Grupo Primo Smallgoods (“Grupo Primo”). A aquisição, aprovada em março de 2015 pelas autoridades competentes na Austrália, foi realizada pela JBS Austrália, subsidiária da Companhia. O preço total a ser pago será de aproximadamente AU\$1.450 milhões (dólares australianos, equivalente a US\$1.250 milhões) livre de dívidas. Estabelecido em 1985, o Grupo Primo é o líder em produtos processados como presunto, salsicha e bacon na Austrália e na Nova Zelândia. Possui marcas reconhecidas e líderes de mercado como Primo Smallgoods, Hans, Beehive, Hunter Valley Quality Meats e Primo Quality Meats. O Grupo Primo emprega mais de 4.000 colaboradores e inclui cinco unidades produtivas, sete centros de distribuição e 30 lojas de varejo. Reconhecida pela reputação em qualidade e altos padrões de segurança alimentar, o Grupo Primo possui equipamentos e tecnologia de última geração e unidades produtivas que são referência no setor. O faturamento previsto para 2015 (ano fiscal de julho/14 a junho/15) é de AU\$1.600 milhões e EBITDA de AU\$150 milhões. A JBS estima capturar ao redor de AU\$30 milhões em sinergias com a transação, que elevará o EBITDA projetado para 2015 para AU\$180 milhões, equivalente a um múltiplo de aquisição de 8x EV/EBITDA pós-sinergias. “Em linha com nossa estratégia global de aumentar nossa exposição a produtos de valor agregado e marcas, essa operação com a Primo, que é a maior no setor e conta com as marcas líderes, representa uma excelente oportunidade de crescimento do nosso negócio na Austrália, tendo em vista as altas taxas de crescimento anual da categoria de produtos alimentícios e da capacidade de aumento das vendas do Grupo Primo via exportações”, comentou Wesley Batista.

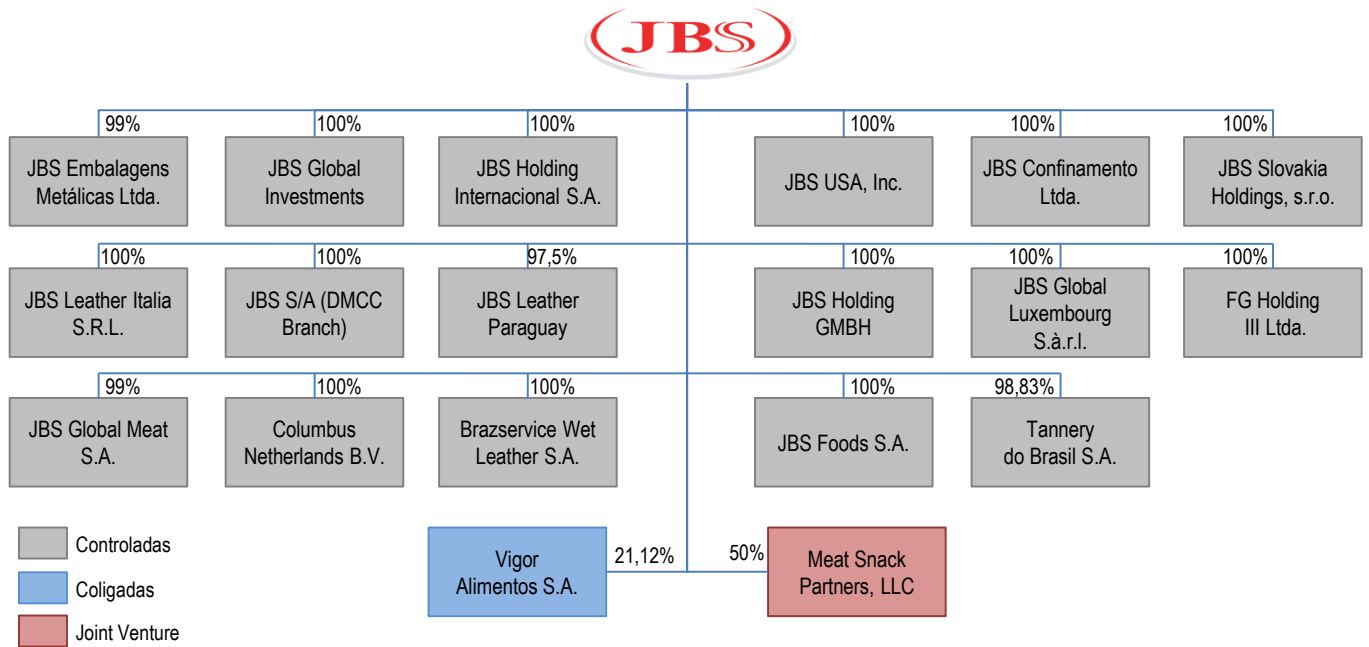
Em 28 de julho de 2014 a JBS, em conjunto com a Pilgrim's Pride Corporation, anunciaram que celebraram um acordo definitivo para aquisição da totalidade das operações de aves da Tyson Foods, Inc. (NYSE: TSN) no México e no Brasil. A operação no México será adquirida pela PPC, cujo acionista majoritário é a JBS USA Holdings, Inc., subsidiária integral da JBS S.A., enquanto que a operação no Brasil será adquirida pela JBS Foods, subsidiária integral da JBS S.A. O preço total a ser pago será de US\$575,0 milhões, dos quais US\$400,0 milhões correspondem à operação no México, e o montante de US\$175,0 milhões corresponde ao valor das operações no Brasil. A operação Mexicana, que leva o nome Tyson de México, é verticalmente integrada e tem sede há mais de 20 anos em Gomez Palacio, região Norte do México. A Tyson de México conta com três unidades de processamento e emprega mais de 5.400 colaboradores, distribuídos nas unidades de processamento, escritório e em sete centros de distribuição. A Pilgrim's Pride antecipa que a operação gerará uma receita incremental anual de aproximadamente US\$650 milhões. A aquisição no Brasil envolve três unidades de processamento completamente integradas, sendo duas em Santa Catarina e uma no Paraná. A Tyson do Brasil, fundada em 2008, emprega 5.000 colaboradores. A administração da Companhia espera que a operação gere receitas anuais de cerca de US\$350,0 milhões no Brasil para a JBS Foods. A aquisição da Tyson no Brasil foi aprovada pelo CADE em 23 de outubro de 2014, sendo concluída em 01 de dezembro de 2014. A aquisição da Tyson no México ainda aguarda autorização das autoridades regulatórias competentes.



Investimentos e Eventos Societários (cont.)

Considerando as aquisições descritas anteriormente e adicionando os investimentos em ampliação, expansão e manutenção das unidades fabris, a JBS registrou em 2014 um valor total dos dispêndios de capital de R\$4.276,8 milhões.

Investimentos em Controladas e Coligadas



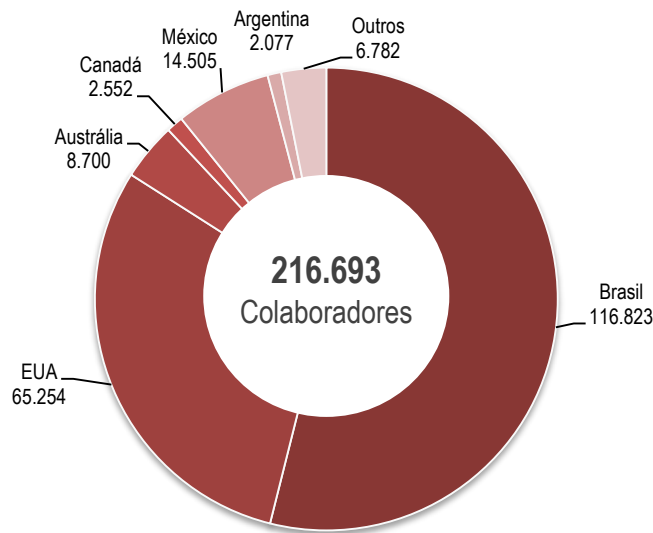
Composição do Capital em 31/12/2014

Acionistas	Nº de Ações	%
Acionista Controlador (FB Participações SA e outros)	1.210.305.341	41,12%
Ações em Tesouraria	54.829.482	1,86%
Ações em circulação		
- BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	723.780.418	24,59%
- Caixa Econômica Federal	296.392.500	10,07%
- Minoritários	658.336.267	22,36%
Total das ações em circulação	1.678.509.185	57,02%
TOTAL	2.943.644.008	100,00%

Capital Humano

A JBS entende que seus colaboradores são os principais responsáveis pelo desempenho e pelo crescimento da companhia e, por isso, proporciona a esse público a oportunidade de crescer e se desenvolver nas diferentes áreas da empresa.

A JBS encerrou o ano de 2014 com mais de 216 mil colaboradores distribuídos entre suas unidades produtivas e escritórios de vendas, conforme as localizações abaixo:



Os colaboradores são também aqueles que carregam e disseminam a cultura corporativa e os valores da companhia, um dos itens fundamentais que levaram a JBS a ser líder mundial em seu setor de atuação.

Ciente do alto valor desse ativo, a companhia investe na formação e na melhoria contínua de cada colaborador por meio da realização de programas de desenvolvimento.

Focada em reter e lapidar os seus talentos, a JBS oferece para seus colaboradores uma série de programas para o seu desenvolvimento profissional e para engaja-los na cultura da companhia:

Gestão da Liderança

Responsável por criar condições para atrair, reter e desenvolver líderes com visão de negócios e aderentes aos Valores da JBS, a companhia estruturou uma área corporativa de Gestão da Liderança, que é responsável por levar conhecimento e informações para as lideranças da JBS.

Avaliação de desempenho individual

A JBS acredita que a avaliação de desempenho individual é uma importante ferramenta de gestão de pessoas, capaz de identificar e mensurar as ações dos colaboradores visando desenvolvê-los e acompanhá-los em suas funções. Para avaliar o desempenho de seus colaboradores, a JBS utiliza um sistema de avaliação 360°, que tem como objetivo diagnosticar e analisar diferentes aspectos do colaborador, tais como a sua postura profissional, o relacionamento interpessoal e a aderência das competências do colaborador com o Jeito de Ser JBS.

Capital Humano (cont.)

Desenvolvimento pessoal

A JBS tem como uma de suas principais vantagens competitivas o profundo conhecimento do seu negócio, por isso busca desenvolver os seus colaboradores em todos os níveis hierárquicos, tais como:

- ❑ **Programa de talentos internos:** com foco nas unidades industriais no Brasil e nos Estados Unidos, com o objetivo de capacitar, desenvolver e treinar colaboradores em potencial para qualificá-los a assumirem o cargo de supervisores de produção.
- ❑ **Café com Cultura:** encontros mensais realizados no escritório corporativo, em São Paulo (SP), para os quais todos os colaboradores são convidados. Os palestrantes são sempre convidados especiais (interno ou externo) e tratam sobre temas relevantes para o desenvolvimento dos funcionários.
- ❑ **Crescer:** a JBS Couros oferece cursos de formação profissional, ensino fundamental e médio para os seus colaboradores. Pessoas que antes não sabiam ler e escrever receberam educação formal, e outros, que abandonaram os estudos prematuramente, puderam voltar a estudar, aprimorando seus conhecimentos e possibilitando um crescimento profissional aliado com desenvolvimento social.
- ❑ **Programa de trainees:** a JBS conta com um programa de trainees que oferece oportunidades para os jovens profissionais e incentiva à formação de líderes, aprimorando os quesitos de formação, conhecimento técnico e gestão de pessoas. Os participantes têm a chance de desenvolver suas carreiras nas unidades de processamento ou no setor corporativo. O programa tem duração de um ano e meio, durante o qual o trainee receberá treinamentos de desenvolvimento e realizará projetos de melhoria nas unidades de processamento.

Governança Corporativa

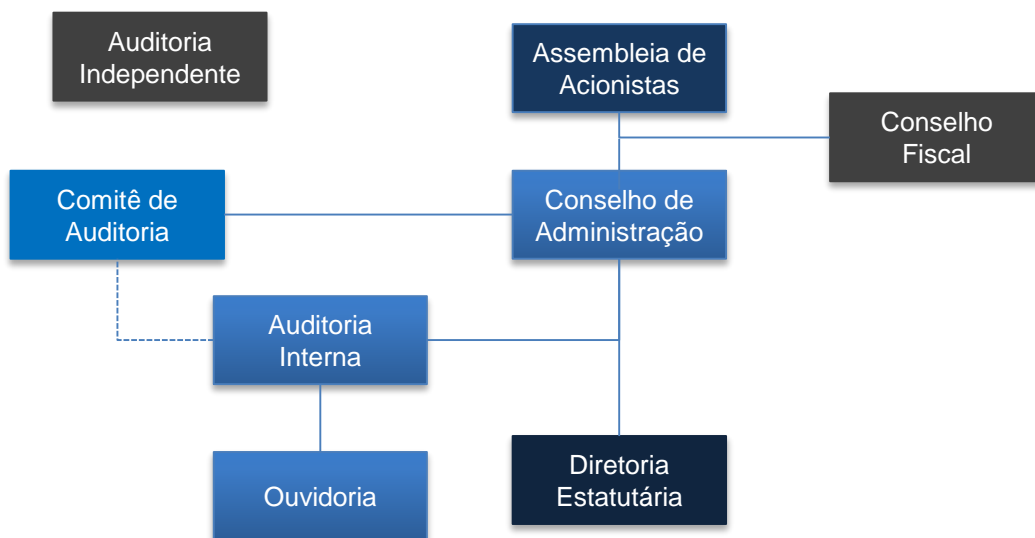
A JBS possui uma estrutura de governança corporativa criada para aprimorar o processo de tomada de decisões na companhia e garantir o respeito a todos os seus stakeholders.

A empresa tem suas ações listadas no segmento do Novo Mercado (JBSS3), o grau de negociação mais rigoroso da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa S.A.) e busca estar sempre em consonância com os princípios propostos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para assegurar o seu processo de geração de valor e o crescimento sustentável dos seus negócios.

Estrutura da Governança Corporativa na JBS

A estrutura de governança da empresa define estratégias de investimentos e monitora a relação da companhia com acionistas e públicos estratégicos; isso assegura a geração de valor e o desenvolvimento sustentável dos negócios. Essa atuação é embasada pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Entre as práticas recomendadas pelo IBGC, a JBS mantém: capital social dividido em ações ordinárias, o que proporciona direito de voto a todos os acionistas; empresa de auditoria independente para análise de balanços e demonstrativos financeiros; Conselho Fiscal permanente; definição no Estatuto Social da forma de convocação da Assembleia Geral e da forma de eleição, destituição e tempo de mandato dos membros do Conselho de Administração (CA) e da Diretoria Executiva; transparência na divulgação pública do relatório anual da administração; e livre acesso às informações e instalações da companhia pelos conselheiros de administração.



Governança Corporativa (cont.)

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração da companhia e dos auditores externos – com poderes e atribuições conferidos por lei –, que funciona de modo permanente na JBS. Composto por no mínimo três e no máximo cinco membros (além de seus respectivos suplentes) o órgão tem como principais responsabilidades a fiscalização dos atos e dos documentos expedidos pelos administradores da JBS e, se necessário, opinar ou denunciar erros, fraudes ou crimes aos órgãos de administração e à Assembleia Geral.

Os membros do Conselho Fiscal da JBS podem ou não serem acionistas, e são eleitos e destituíveis por meio da AGO.

Em 31 de dezembro de 2014, o Conselho Fiscal da JBS era composto pelos seguintes membros:

CONSELHO FISCAL	
Florisvaldo Caetano de Oliveira	Presidente do Conselho e Membro Efetivo
José Paulo da Silva Filho	Membro Efetivo
Demetrius Nichele Macei	Membro Efetivo
Amoreti Franco Gibbon	Membro Efetivo
Sandro Domingues Raffai	Membro Suplente
Adrion Lino Pires	Membro Suplente
Marcos Godoy Brogiato	Membro Suplente
Joaquim Dias de Castro	Membro Suplente

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) é o mais alto órgão da governança corporativa da JBS e se reúne trimestralmente (ou mediante convocação, se houver necessidade). O Conselho de Administração é composto de no mínimo cinco e no máximo onze membros, e seus integrantes são eleitos e destituíveis por meio da AGO.

De acordo com o Estatuto Social da JBS, o Conselho de Administração da companhia tem como principal responsabilidade o estabelecimento de políticas e diretrizes dos negócios e da estratégia de longo prazo. Além disso, cabe ao Conselho de Administração eleger, destituir e fiscalizar os diretores, se manifestar sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria, eleger e destituir auditores independentes, entre outras funções.

Em 31 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da JBS era composto pelos seguintes membros:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Joesley Mendonça Batista	Presidente do Conselho
Wesley Mendonça Batista	Vice-Presidente do Conselho
José Batista Sobrinho	Conselheiro
Humberto Junqueira de Farias	Conselheiro
João Carlos Ferraz	Conselheiro
Carlos Alberto Caser	Conselheiro Independente
Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farahat	Conselheiro Independente
Marcio Percival Alves Pinto	Conselheiro

Governança Corporativa (cont.)

Diretoria Estatutária

Responsável por colocar em prática as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária tem poderes para praticar os atos que julgar necessário ao melhor desempenho da companhia.

Os membros da Diretoria Estatutária são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de três anos – podendo ser reeleitos.

Em 31 de dezembro de 2014, a Diretoria Estatutária da JBS era composta pelos seguintes membros:

DIRETORIA ESTATUTÁRIA	
Wesley Mendonça Batista	Diretor – Presidente
Francisco de Assis e Silva	Diretor de Relações Institucionais
Jeremiah Alphonsus O'Callaghan	Diretor de Relações com Investidores
Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor de Administração e Controle

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

Com a função de apoiar o Conselho de Administração e de tornar os processos da Companhia cada vez mais robustos, a JBS conta com cinco comitês multidisciplinares que atuam junto a Diretoria da empresa.

Comitê de Inovação e Marketing: criado em julho de 2013 com a missão de criar valor às marcas da companhia por meio da construção da imagem corporativa, do portfólio e do posicionamento dos diferentes segmentos de atuação da JBS. Além disso, deve acompanhar os resultados globais da empresa e criar valor aos acionistas com a maximização das vendas e de marcas rentáveis dentro da carteira da JBS.

Comitê de Sustentabilidade: foi formulado em 2013 para orientar o Conselho de Administração com relação aos riscos e oportunidades existentes nas ações de sustentabilidade. Dessa forma, o comitê é responsável por cuidar e conectar todos os assuntos relacionados ao tema nos negócios da companhia, em seus aspectos globais, tais como: identificação, abordagem e tratamento de assuntos críticos que resultem em riscos ou impacto nos negócios; acompanhamento e implementação de políticas, estratégias e ações específicas; e avaliação de propostas de investimentos em sustentabilidade.

Comitê de Auditoria: assessora o CA quanto a normas, regras e processos de divulgação e transparência das Demonstrações Financeiras, além de ser responsável por avaliar o desempenho dos sistemas de controles internos e das auditorias interna e externa. Em 2013, o Comitê revisou os trabalhos conduzidos pela auditoria interna e aprovou as diretrizes e os planos de ação para 2014, 2015 e 2016.

Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos: esse Comitê auxilia o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária nas análises dos reflexos do cenário econômico mundial na política financeira da JBS. Em 2013, o Comitê fez alterações na política de gestão de riscos, aprimorando regras e procedimentos para controle e gestão de riscos de mercado e de crédito. O processo teve o objetivo de diminuir o risco de oscilação de preços e gerar valor aos acionistas, além de contribuir para a mitigação de outros riscos que a companhia está naturalmente exposta.

Comitê de Gestão de Pessoas: propõe critérios para avaliação de desempenho, remuneração e prática da meritocracia em todos os níveis hierárquicos da JBS. Também analisa candidatos que podem compor o CA, considerando experiência profissional, conhecimento e representatividades econômica, social e cultural.

Sustentabilidade

A JBS tem um forte compromisso com o meio ambiente e no uso eficiente dos recursos naturais. Na prática, este compromisso se manifesta por meio de três vertentes:

A primeira é o estabelecimento de metas e o monitoramento diário dos indicadores ambientais; a segunda reflete o plano anual de investimentos para melhorias ambientais, no qual são definidos os investimentos e projetos prioritários, e o engajamento dos colaboradores e dos fornecedores nos temas correspondentes e sensíveis a essa questão.

A terceira vertente diz respeito à cadeia de fornecedores de matéria-prima, que deve estar em total conformidade com as políticas e os critérios socioambientais da companhia. Para assegurar uma compra de matéria-prima 100% responsável, a JBS utiliza mecanismos contratuais e realiza o monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras de gado, por meio de modernas tecnologias geoespaciais, baseadas em imagens de satélites e mapas das propriedades.

A JBS tem realizado importantes avanços na gestão sustentável de sua cadeia de fornecimento, incentivando projetos e testando novos modelos de produção mais sustentáveis.

Um dos expoentes deste processo é o Programa Novo Campo, que promove práticas sustentáveis de produção em fazendas de pecuária na Amazônia. O objetivo do programa é aumentar sua produtividade e fortalecer a economia local, reduzir o desmatamento, além de conservar e recuperar os recursos naturais. Esse novo modelo produtivo foi testado em 2013 em 14 fazendas piloto no Projeto Pecuária Integrada de Baixo Carbono em Alta Floresta e Cotriguaçu (MT) liderado pela ONG Instituto Centro de Vida com o apoio financeiro da Fundação Moore, Fundo Vale, FSP via GTPS e o apoio de parceiros como o Sindicato Rural de Alta Floresta, a EMBRAPA e a JBS.

A unidade JBS Carnes Brasil possui um plano anual de investimentos para melhorias ambientais com foco no tratamento de efluentes, no gerenciamento de resíduos sólidos, nas emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa (GEE) e na gestão no uso de água. Esse plano foi traçado com base em um amplo diagnóstico ambiental realizado pela companhia em 2010, para identificar oportunidades de melhorias dos indicadores ambientais das unidades processadoras de carne bovina no Brasil. O Plano de Investimentos é atualizado anualmente, desde 2011, e conta com mais de 360 projetos concluídos, totalizando investimentos de mais de R\$ 42,8 milhões.

Além disso, em 2014 a JBS Carnes Brasil investiu mais de R\$ 36 milhões em gestão ambiental e em projetos de melhorias visando a redução do consumo de água e energia, eficiência energética, tratamento de efluentes, reaproveitamento energético de resíduos, entre outros.

Ainda, desde 2009, a JBS mensura e publica as emissões diretas e indiretas de GEE referente às suas operações no Brasil. A partir de 2012 a companhia passou a mensurar e publicar suas emissões diretas e indiretas de GEE em escala global, abrangendo todas as suas operações no mundo. A companhia participa também de outras iniciativas voluntárias para o reporte de informações referentes às emissões de GEE e sobre a gestão e estratégia relacionadas às mudanças climáticas, como o Driving Sustainable Economies (CDP) – no módulo Mudanças Climáticas, e o Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da BM&Fbovespa.

A JBS também participa de Grupos Técnicos de Trabalho do Programa Brasileiro GHG Protocol, que visa o aprofundamento das discussões e o desenvolvimento de ferramentas auxiliares para o cálculo de emissões de GEE na cadeia de valor. Em 2014, a JBS contribuiu para o desenvolvimento da metodologia GHG Protocol Agropecuário, o qual busca disponibilizar uma ferramenta específica e adaptada para o cálculo das emissões de GEE nas atividades agropecuárias brasileiras. Em 2015 a JBS apoiará o trabalho de organizações parceiras como WRI no treinamento e nos testes a campo desta ferramenta.

Durante o ano, a JBS foi reconhecida como a companhia do setor de alimentos que mais avançou nas ações contra o desmatamento em sua cadeia de fornecimento. A informação consta no relatório "Cadeias de fornecimento sem desmatamento: Do compromisso até ação", elaborado pelo CDP – Driving Economies Sustainable, módulo CDP Forest, entidade não governamental internacional que apoia o desenvolvimento de economias sustentáveis e presta informações, a partir de dados corporativos sobre mudanças climáticas, água e florestas, para 240 investidores globais que representam US\$ 15 trilhões em ativos.

Sustentabilidade (cont.)

Ainda em 2014, a JBS realizou sua adesão ao Grupo de Trabalho do CDP Supply Chain denominado Programa Forest, que é composto por empresas engajadas com a redução do desmatamento em suas cadeias de valor. A participação da JBS no CDP não se restringe apenas ao módulo Investor, a companhia também está presente nos módulos Forests, Water e Supply Chain, apresentando informações sobre sua exposição a riscos de desmatamento, gestão corporativa sustentável da água e estratégias de ação relacionadas às mudanças climáticas.

Além das iniciativas no Brasil, a JBS desenvolve vários projetos relacionados à área de Sustentabilidade nos Estados Unidos, entre eles estão:

- ❑ **Sistema de Controle de Emissão de Gases e Odores:** a JBS instalou em sua unidade de suínos em Louisville novos purificadores de ar nos locais de descanso dos animais. Tais purificadores são responsáveis por remover gases ou vapores poluentes, melhorando assim a qualidade do ar no ambiente. Além disso, a Companhia instalou amortecedores nos purificadores a fim de diminuir a oxidação, bem como reduzir o consumo e o desperdício de água. Ainda, a Companhia cobriu os tanques da graxaria a fim de diminuir a liberação de odores. Também foram instalados duas novas bombas e tubos condensadores mais eficientes para captura de calor; a unidade de Louisville gera diariamente cerca de 300 mil galões de água a 60 graus Celsius a partir de calor dissipado pelos tubos condensadores. Essa água quente é então utilizada na limpeza da unidade. Ao reaproveitar essa água, a JBS reduz a utilização de recursos naturais e a emissão de carbono.
- ❑ **Redução da utilização de isopor:** a JBS continua trabalhando em conjunto com os seus clientes para substituir as grandes caixas de embalagens de carne de porco para pequenas embalagens a vácuo, permitindo que os varejistas não precisem mais guardar o produto em caixas de isopor, removendo o isopor da cadeia de descarte.
- ❑ **Redução de Desperdício de Produtos:** oito unidades de processamento de carne bovina e suína utilizam centrifugas que capturam resíduos de sebo do fluxo de água descartada e aproveitam esse subproduto comercialmente. O mesmo acontece nas plantas de processamento de frangos. Em muitos casos essa ação elimina completamente o despejo da substância em aterros, além de propiciar um benefício financeiro para companhia.
- ❑ **Manejo de nutrientes do solo:** a JBS vem realizando o planejamento da gestão de nutrientes do solo bem antes desse planejamento ser exigido por lei. A maior parte dos dejetos produzidos nos Confinamentos da JBS Five Rivers é utilizada em fazendas vizinhas ou compostada por prestadores de serviço de compostagem para o mercado de compostagem comercial. Além disso, a JBS utiliza toda a água proveniente da chuva nas suas próprias terras. Uma vez que os nutrientes da água da chuva são mais difíceis de serem gerenciados, isso exige que os nutrientes aplicados no solo sejam intensivamente gerenciados, assim o solo estará disponível por muitos anos no futuro. A Companhia conta com três consultores certificados em colheitas para garantir que os nutrientes são utilizados de maneira sustentável.

Compromisso Social

Ciente da maneira como impacta e é impactada pelos seus diferentes públicos de relacionamento, a JBS procura manter um diálogo aberto e franco com seus *stakeholders*, baseado nos seus Valores e Crenças, e na transparência das informações acerca das suas atitudes, condutas e de seus resultados.

A JBS considera muito importante o relacionamento com as comunidades das regiões onde está presente e contribui com o desenvolvimento social e econômico local. As unidades da companhia no Brasil mantêm parcerias sociais com a comunidade de entorno das plantas e escritórios, oferecendo apoio a eventos e a projetos educacionais, realizando campanhas sobre qualidade de vida, educação ambiental, entre outras ações. A companhia ainda mantém à disposição do público em geral, um Serviço de Atendimento (SAC), para receber reclamações e solicitações.

Como forma de valorizar a cultura e o desenvolvimento das comunidades onde atua, a JBS favorece a contratação de colaboradores das cidades onde estão localizadas as suas operações. Em situações de fechamento de unidades, a JBS tem um comitê de fechamento, que define ações para minimizar os impactos sociais na comunidade local.

A seguir, é possível conhecer algumas das ações de engajamento da JBS com as comunidades.

- ❑ **Instituto Chefs Especiais:** uma parceria da JBS com o Instituto Chefs Especiais oferece cursos de gastronomia para portadores de síndrome de Down e, dessa forma, auxilia no desenvolvimento desses jovens. Em 2014, a JBS ofereceu apoio financeiro e forneceu materiais para os mais de 300 alunos do projeto, que conta com uma lista de renomados chefs que se voluntariam para ministrar os cursos.
- ❑ **Curso de Curtimento de Couro:** a JBS Couros oferece, por meio do Programa de Incentivo à Qualificação da JBS Couros, a oportunidade de frequentar o curso Técnico em Curtimento na Escola Técnica do SENAI para os colaboradores que se destacam nas suas funções. O curso tem duração de dois anos e meio e, enquanto frequentam as aulas, os colaboradores mantêm seus contratos de trabalho desenvolvendo suas atividades na unidade de Montenegro (RS), próxima à escola. Em 2014 o Programa contou com duas turmas – totalizando 23 alunos – que estão tendo a oportunidade de adquirir mais conhecimento técnico e crescer profissionalmente.
- ❑ **Selo Combustível Social:** por meio da Unidade de Negócio Biodiesel, a JBS participa do Selo Combustível Social, uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia que oferece assistência e capacitação técnica para os agricultores envolvidos no cultivo de matéria-prima para a produção do biodiesel. Por meio do Selo Combustível Social, as famílias agricultoras podem ter, por exemplo, acesso a linhas de crédito para a compra de oleaginosas. A JBS participa do Selo desde 2008, sendo que em 2014 cerca de 490 famílias foram assistidas pela empresa.
- ❑ **Sociedade Americana de Câncer:** por meio da JBS USA, todos os anos a Companhia participa do evento nacional “Mudança de Vida” promovido pela Sociedade Americana de Câncer, no qual equipes são formadas nas comunidades para uma caminhada com duração de 24 horas pelo país, a fim de arrecadar fundos para a pesquisa sobre o câncer. Na JBS, equipes são formadas para participar de diversas atividades para levantar fundos para a causa.
- ❑ **JBS USA United Way:** a JBS USA e seus colaboradores tem sido patrocinadores da United Way do Condado de Weld por muitos anos. Em cada ano, um comitê de arrecadação de fundos une diversas fundações de arrecadação a fim de arrecadar recursos para as famílias menos afortunadas nos Estados Unidos. Para arrecadar os fundos, são realizados diversos eventos, tais como torneios de golf, bazar de alimentos e outro.
- ❑ **Olimpíadas Especiais:** em 2014, a JBS USA alimentou cerca de 2.000 atletas especiais e voluntários na região norte do Colorado durante as Olimpíadas Especiais, um evento com 40 anos de tradição, no qual atletas com necessidades especiais, treinadores, médicos, enfermeiras e voluntários se juntam para competir e discutir sobre questões como diversidade e aceitação.



Desempenho Financeiro

Conjuntura Econômica

Segundo o relatório da ONU *World Economic Situation and Prospects 2015*, a economia global cresceu 2,6% em 2014. A recuperação da economia foi afetada por novos desafios, o que inclui um número de choques inesperados, tal como o aumento dos conflitos geopolíticos em diferentes partes do mundo. Por outro lado, o comércio mundial registrou crescimento de 3,4%, com projeção de se recuperar moderadamente com a melhora na produção mundial, bem como o volume de bens e serviços importados projetado para crescer 4,7% em 2015 e 5,0% em 2016.

Informações do *Bureau of Economic Analysis* mostram que os Estados Unidos registraram um crescimento de 2,4% no PIB em 2014, reflexo das contribuições positivas dos gastos com consumo pessoal, investimentos fixos não residenciais, exportações, gastos dos governos locais e estaduais e investimentos fixos residenciais, sendo parcialmente compensados por uma contribuição negativa por parte dos gastos do governo federal. Importações, que são uma subtração do cálculo do PIB, cresceram quando comparadas à 2013.

Em relação às carnes nos Estados Unidos, o relatório *USDA's Cattle*, publicado em 30 de janeiro de 2015, revisou para cima o plantel de bovinos estimado para 2014, apontando para uma elevação no número de bovinos proveniente de confinamentos em janeiro de 2015 e, conseqüentemente, indica uma elevação no abate desses animais, porém, tal elevação deve ser compensada por um crescimento menor no peso das carcaças. Já o abate de vacas deve permanecer em níveis inferiores a 2014. A produção de carne suína deve crescer em 2015, dado que o abate tem superado as expectativas anteriormente previstas. Essa melhora no abate também se deve ao fato de que o vírus da diarreia suína (*PED – Porcine Epidemic Diarrhea*), que afetou os rebanhos em 2013 e 2014, tem perdido sua força, principalmente devido ao maior rigor da higiene e do controle de acesso aos animais por parte dos produtores de suínos, contribuindo para o controle da doença. Já a produção de frango também deve ser maior em 2015, já que menores custos de alimentação e menores preços de energia devem encorajar uma maior produção.

No Brasil, o Banco Central brasileiro estimou um crescimento de 0,2% no PIB de 2014, apontando que “as taxas de expansão da atividade tem sido menores do que as estimativas de crescimento potencial da economia”. Além disso, segundo o relatório do BACEN, “a inflação medida pela variação do IPCA em doze meses alcançou 6,56% em novembro, 0,79 p.p. acima da registrada até novembro de 2013. Note-se ainda que no segmento de alimentos e bebidas a inflação foi de 7,83% (8,63% até novembro de 2013) e no de serviços – cerca de um terço da cesta que compõe o IPCA – atingiu 8,29% (8,55% até novembro de 2013) e permanece em patamar superior ao da variação dos preços livres.” Os dados de 2014 serão divulgados no final de março de 2015.

Ainda, o preço do gado no Brasil cresceu 25% quando comparado ao valor encerrado em 2013, terminando 2014 cotado a R\$143,29 a arroba. A elevação no preço do gado se deve principalmente ao aumento da demanda em ambos os mercados, doméstico e externo, com destaque para as exportações de carne bovina, que registraram crescimento de 4,1% em volume e 7,9% em receita em relação a 2013, atingindo 2.675 mil toneladas e US\$6.609,8 milhões, o que em real corresponde a uma receita de R\$13.637,1 milhões. Segundo Antônio Jorge Camardelli, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), o cenário para 2015 deve continuar positivo, pois além dos esperados anúncios de liberação de mercados, como o dos Estados Unidos, a associação tem realizado diversas ações para promover a carne brasileira pelo mundo. Além disso, Camardelli cita a presença na Gulfood em Dubai e ressalta que os “países árabes formam um mercado essencial para a carne brasileira, onde somente nos últimos dez anos, mais que dobramos o faturamento com vendas para aquela região, passando de US\$ 537 milhões para US\$ 1,3 bilhão. E ainda temos potencial para crescer mais”.

De acordo com o presidente executivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, o Brasil é, desde 2005, o maior exportador de carne de frango do mundo, embarcando produtos para mais de 150 países. O ano de 2014 foi positivo para o mercado de frango, dentre os acontecimentos pode-se elencar a queda no custo dos grãos proveniente, principalmente, do impacto internacional causado pela safra recorde de milho e soja nos Estados Unidos, além de boa disponibilidade de grãos no Brasil. De acordo com o Cepea, essa é uma tendência que deve continuar no ano de 2015 já que espera-se que Estados Unidos, Argentina e Brasil tenham uma colheita recorde de grãos na safra 2014-2015. A reabertura de novos mercados para a carne de frango também contribuiu para o mix de exportações no segundo semestre de 2014, com destaque para a demanda Russa e para a reabertura da África do Sul, indicando que o país continua conquistando acesso a novos mercados. Ainda, a desvalorização do real frente ao dólar beneficiou as empresas de proteína de frango, já que o país é o maior exportador dessa proteína no mundo. No mercado interno, a carne de frango é a proteína animal mais consumida atualmente. De acordo com pesquisa encomendada pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), ela está presente em 100% dos lares brasileiros.

Para 2015, a JBS enxerga com otimismo a recuperação na economia dos países desenvolvidos, que, combinado ao crescimento constante da demanda por proteínas, especialmente nos países emergentes, indica um ambiente promissor para o ano.

Fonte: JBS, BACEN, BEA, IBGE, ABIEC, ABPA, SECEX.

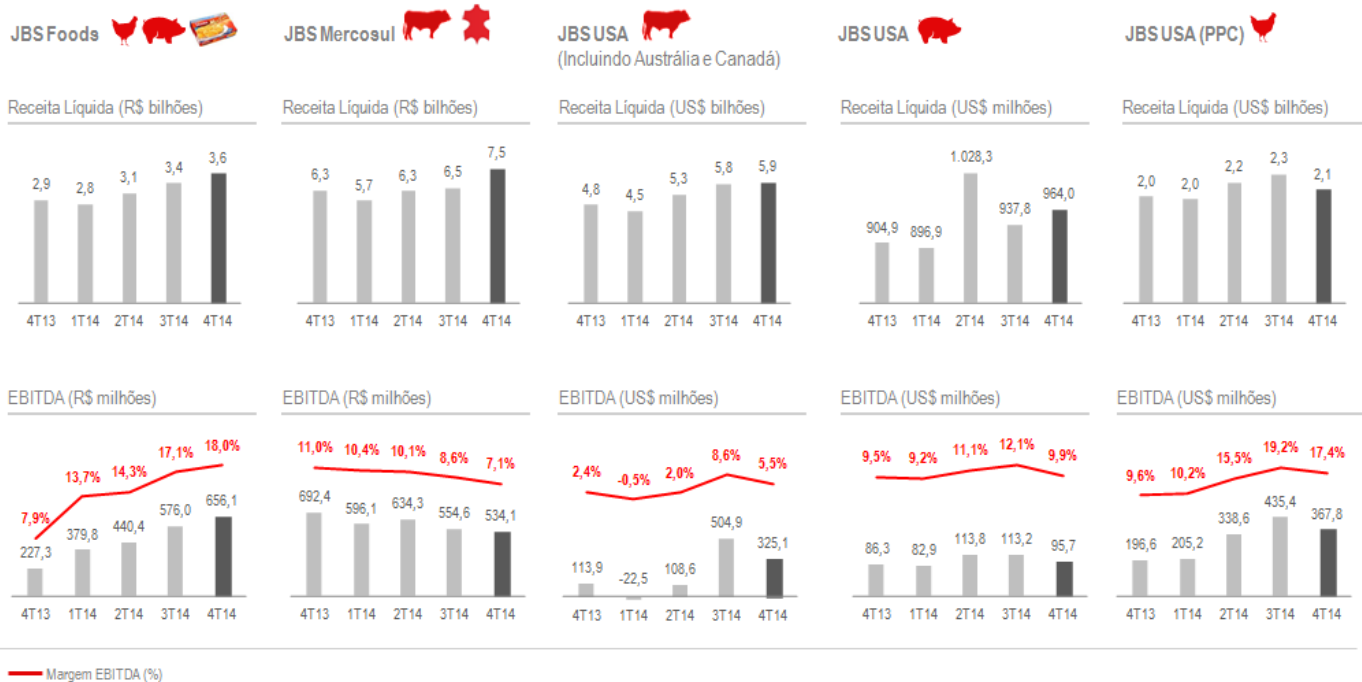


Análise dos Resultados Consolidados

Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receita Líquida									
JBS Foods	R\$	3.649,0	3.376,8	8,1%	2.891,6	26,2%	12.890,3	n.a.	-
JBS Mercosul	R\$	7.545,7	6.470,5	16,6%	6.312,0	19,5%	26.191,7	21.445,4	22,1%
JBS USA Carne Bovina	US\$	5.923,7	5.849,3	1,3%	4.809,9	23,2%	21.625,2	18.621,2	16,1%
JBS USA Carne Suína	US\$	964,0	937,8	2,8%	904,9	6,5%	3.827,0	3.518,7	8,8%
JBS USA Frango	US\$	2.110,4	2.268,0	-6,9%	2.047,3	3,1%	8.583,4	8.411,1	2,0%
EBITDA									
JBS Foods	R\$	656,1	576,0	13,9%	227,3	188,7%	2.052,3	-	-
JBS Mercosul	R\$	534,1	554,6	-3,7%	692,4	-22,9%	2.319,0	2.385,1	-2,8%
JBS USA Carne Bovina	US\$	325,1	504,9	-35,6%	113,9	185,4%	916,1	375,8	143,8%
JBS USA Carne Suína	US\$	95,7	113,2	-15,4%	86,3	10,9%	405,6	227,6	78,2%
JBS USA Frango	US\$	367,8	435,4	-15,5%	196,6	87,1%	1.352,2	810,1	66,9%
Margem EBITDA									
JBS Foods	%	18,0%	17,1%	0,92 p.p.	7,9%	10,12 p.p.	15,9%	-	-
JBS Mercosul	%	7,1%	8,6%	-1,49 p.p.	11,0%	-3,89 p.p.	8,9%	11,1%	-2,27 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	5,5%	8,6%	-3,14 p.p.	2,4%	3,12 p.p.	4,2%	2,0%	2,22 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	9,9%	12,1%	-2,14 p.p.	9,5%	0,39 p.p.	10,6%	6,5%	4,13 p.p.
JBS USA Frango	%	17,4%	19,2%	-1,77 p.p.	9,6%	7,83 p.p.	15,8%	9,6%	6,12 p.p.

Desempenho por Unidade de Negócio



Análise dos Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	4T14		3T14		Δ%	4T13		Δ%	2014		2013		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		R\$ MM	% ROL		R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL	
Receita líquida	34.303,2	100,0%	30.778,6	100,0%	11,5%	27.222,2	100,0%	26,0%	120.469,7	100,0%	92.902,8	100,0%	29,7%
Custo dos produtos vendidos	(28.867,1)	-84,2%	(25.218,1)	-81,9%	14,5%	(23.490,3)	-86,3%	22,9%	(101.796,3)	-84,5%	(81.056,1)	-87,2%	25,6%
Lucro bruto	5.436,2	15,8%	5.560,5	18,1%	-2,2%	3.731,9	13,7%	45,7%	18.673,4	15,5%	11.846,7	12,8%	57,6%
Despesas com vendas	(2.083,8)	-6,1%	(1.744,4)	-5,7%	19,5%	(1.753,0)	-6,4%	18,9%	(7.154,3)	-5,9%	(5.262,2)	-5,7%	36,0%
Despesas adm. e gerais	(1.146,2)	-3,3%	(787,8)	-2,6%	45,8%	(751,0)	-2,8%	52,6%	(3.330,0)	-2,8%	(2.520,0)	-2,7%	32,1%
Resultado financeiro líquido	(702,0)	-2,0%	(978,7)	-3,2%	-28,3%	(767,7)	-2,8%	-8,6%	(3.637,6)	-3,0%	(2.380,3)	-2,6%	52,8%
Resultado de equivalência patrimonial	6,3	0,0%	8,2	0,0%	-23,7%	(21,4)	-0,1%	-	26,1	0,0%	6,7	0,0%	288,3%
Outras receitas (despesas)	(142,1)	-0,4%	(241,4)	-0,8%	-	11,8	0,0%	-	(385,7)	-0,3%	84,1	0,1%	-
Resultado operacional	1.368,3	4,0%	1.816,4	5,9%	-24,7%	450,7	1,7%	203,6%	4.191,8	3,5%	1.775,0	1,9%	136,2%
Imposto de renda e contribuição social	(661,4)	-1,9%	(588,4)	-1,9%	12,4%	(241,0)	-0,9%	174,5%	(1.785,4)	-1,5%	(656,7)	-0,7%	171,9%
Participação dos acionistas não controladores	(88,1)	-0,3%	(135,2)	-0,4%	-34,8%	(69,0)	-0,3%	27,7%	(370,5)	-0,3%	(191,4)	-0,2%	93,6%
Lucro líquido/prejuízo	618,8	1,8%	1.092,9	3,6%	-43,4%	140,7	0,5%	339,7%	2.035,9	1,7%	926,9	1,0%	119,6%
EBITDA ajustado	3.289,7	9,6%	3.617,9	11,8%	-9,1%	1.873,5	6,9%	75,6%	11.090,0	9,2%	6.130,3	6,6%	80,9%
Lucro líquido/prejuízo por lote de mil ações	214,09		377,54		-43,3%	49,02		336,7%	706,49		323,32		118,5%

Número de Animais Processados

	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Animais processados (milhares)								
Bovinos	4.810,0	4.728,4	1,7%	4.678,2	2,8%	18.807,1	18.700,5	0,6%
Suínos	4.514,6	4.015,7	12,4%	4.615,6	-2,2%	16.827,0	14.593,7	15,3%
Aves ¹	255.166,3	241.167,5	5,8%	219.870,7	16,1%	953.648,7	n.a.	-
Ovinos	1.468,5	1.273,5	15,3%	1.309,8	12,1%	5.375,7	4.881,1	10,1%

As informações quantitativas não são auditadas.
Nota 1. Não inclui aves da PPC.

Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 4T14 totalizou R\$34.303,2 milhões, expansão de R\$7.081,0 milhões, ou 26,0% superior ao 4T13. Os destaques foram o Mercosul, que registrou aumento na receita de 19,5%, as operações da JBS USA de Carne Bovina e Suína, que registraram crescimento de 23,2% e 6,5%, bem como a JBS Foods, que registrou crescimento de 26,2% em relação ao 4T13.

No acumulado do ano de 2014, a receita líquida consolidada foi de R\$120,5 bilhões, um incremento de R\$27,6 bilhões, ou 29,7% maior que 2013.

No ano, aproximadamente 74% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 26% por meio de exportações.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no 4T14 foi de R\$3.289,7 milhões, um aumento de 75,6% em relação ao 4T13, com uma margem EBITDA de 9,6%. O desempenho das unidades de Suínos, Aves e Bovinos nos Estados Unidos foram o destaque do trimestre e registraram crescimento no EBITDA de 10,9%, 87,1% e 185,4%, respectivamente. Além disso, a JBS Foods registrou um EBITDA de R\$656,1 milhões, com margem de 18,0%.

Em 2014, o EBITDA ajustado foi de R\$11,1 bilhões, um aumento de R\$4,96 bilhões, ou 80,9% sobre 2013.

R\$ milhões	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	706,9	1.228,0	-42,4%	209,7	237,1%	2.406,4	1.118,3	115,2%
Resultado financeiro líquido	702,0	978,7	-28,3%	767,7	-8,6%	3.637,6	2.380,3	52,8%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	661,4	588,4	12,4%	241,0	174,5%	1.785,4	656,7	171,9%
Depreciação e amortização	715,3	611,1	17,1%	635,2	12,6%	2.546,8	2.038,8	24,9%
Resultado de equivalência patrimonial	-6,3	-8,2	-23,7%	21,4	-	-26,1	-6,7	288,3%
Reestruturação, reorganização, doações e indenização	510,4	220,0	132,0%	-1,4	-	745,5	-57,1	-
Prêmio por liquidação antecipada pago pela JBS USA	0,0	0,0	-	0,0	-	-5,6	0,0	-
(=) EBITDA Ajustado	3.289,7	3.617,9	-9,1%	1.873,5	75,6%	11.090,0	6.130,3	80,9%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 4T14 um custo financeiro líquido de R\$702,0 milhões, sendo que o resultado de variações cambiais ativas e passivas foram de R\$1.366,5 milhões, compensado pelo resultado financeiro com derivativos de R\$1.398,9 milhões. Os juros passivos foram de R\$860,0 milhões, enquanto os juros ativos foram de R\$153,3 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$27,8 milhões. Em 2014, o custo financeiro líquido foi de R\$3.637,6 milhões.

Lucro Líquido

O lucro líquido reportado no 4T14 foi de R\$618,8 milhões, um aumento de 339,7% em relação ao 4T13, e correspondente a um lucro por lote de mil ações de R\$214,09. No acumulado do ano de 2014, o lucro líquido reportado foi de R\$2.035,9 milhões, um incremento de R\$1.109,0 milhões ou de 119,6% em relação a 2013, com um lucro líquido por lote de mil ações de R\$706,49.



Resultados Consolidados

Dispêndios de Capital

No 4T14, o valor total dos dispêndios de capital da JBS foi de R\$1.654,4 milhões, sendo R\$434,8 milhões relacionados ao efeito líquido do capital de giro de incorporada, baixada e/ou adquirida e R\$1.219,6 milhões em adições de ativo imobilizado e intangível, dois quais aproximadamente 40% foram gastos em aquisição e o saldo remanescente em ampliação, modernização das unidades fabris e manutenção. Em 2014, o valor total dos dispêndios de capital foi de R\$4.276,8 milhões.

Geração de Caixa

No 4T14, a Companhia gerou R\$5.319,9 milhões em caixa proveniente das atividades operacionais e R\$3.665,5 milhões de caixa livre (após investimentos), reflexo do forte desempenho das unidades operacionais da JBS e da estratégia de proteção cambial da Companhia. Em 2014, a JBS gerou R\$8.987,0 milhões em caixa proveniente das atividades operacionais e R\$4.710,2 milhões de caixa livre (após investimentos).

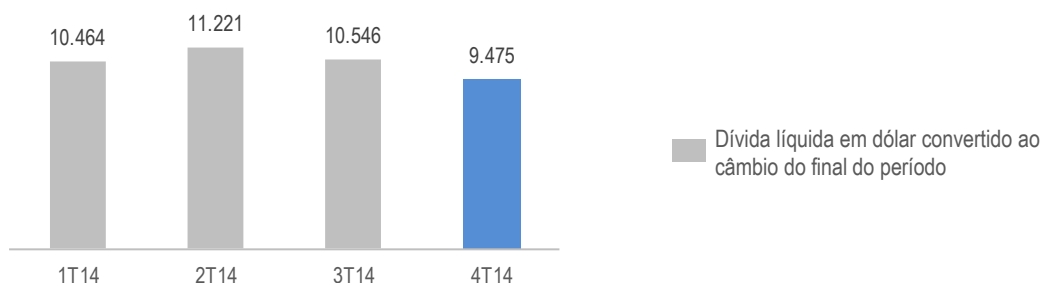
Endividamento

A JBS encerrou o 4T14 com uma alavancagem de 2,1x, comparado a 2,5x no 3T14 e 3,1x no 2T14. A redução da alavancagem decorre da melhora do desempenho operacional da Companhia nos últimos 12 meses, bem como pela geração de caixa do período.

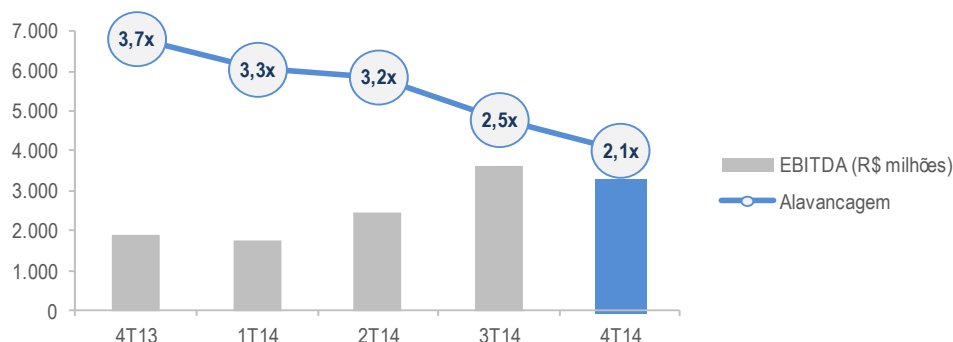
R\$ milhões	31/12/14	30/09/14	Var. %
Dívida bruta	40.079,1	38.426,7	4,3%
(+) Curto prazo	13.687,0	11.483,4	19,2%
(+) Longo prazo	26.392,2	26.943,3	-2,0%
(-) Disponibilidades	14.910,4	12.578,5	18,5%
Dívida líquida	25.168,7	25.848,3	-2,6%
Dívida líquida/EBITDA	2,1x	2,5x	

US\$ milhões

A dívida líquida em dólar apresentou uma redução de US\$1,0 bilhão quando comparado ao 3T14.



Alavancagem



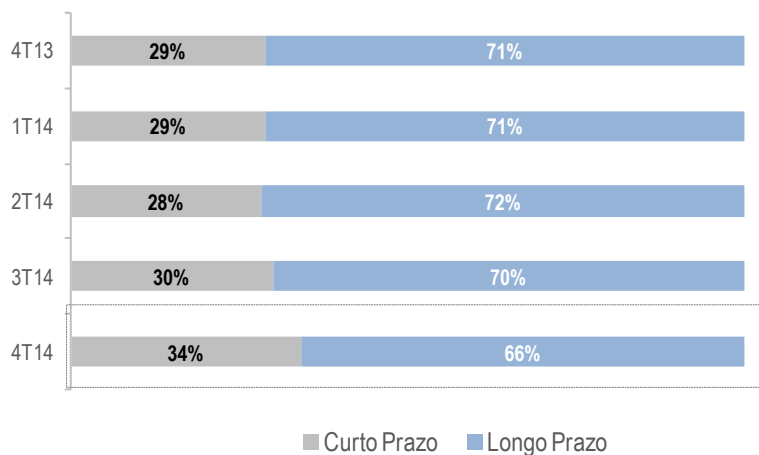
Resultados Consolidados

Endividamento (continuação)

A Companhia encerrou o trimestre com R\$14.910,4 milhões em caixa, equivalente a 109% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Além disso, a JBS USA possui US\$1,43 bilhão em linhas de crédito rotativas e garantidas que somadas as disponibilidades de caixa equivalem a 119% da dívida de curto prazo.

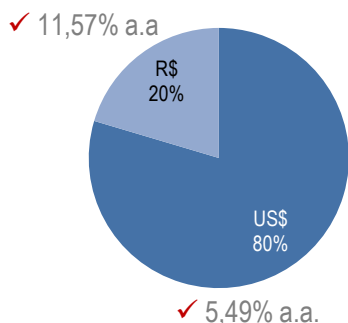
A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 34% no 4T14.

Perfil da Dívida CP / LP

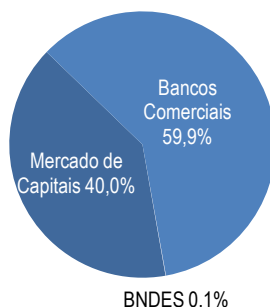


No final do período, 80% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos com um custo médio de 5,49% a.a. O percentual da dívida em reais, 20% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 11,57% a.a.

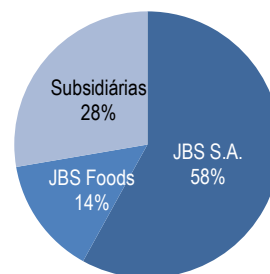
Abertura por Moeda e Custo



Abertura por Fonte



Abertura por Empresa



Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods registrou uma receita líquida de R\$3.649,0 milhões no 4T14, um aumento de 8,1% em relação ao 3T14. No mercado doméstico, a receita líquida foi de R\$1.923,3 milhões, aumento de 16,8% em relação ao trimestre passado, reflexo do aumento nos volumes nas três categorias de produtos, com destaque para aves in natura (+50,8% vs. 3T14). No mercado externo, a receita líquida foi de R\$1.725,7 milhões, estável em relação ao 3T14. Nesse trimestre, os principais mercados de exportação foram a Ásia, Oriente Médio/Norte da África, e Rússia.

No 4T14, o EBITDA da companhia totalizou R\$656,1 milhões, o que representa um crescimento de 13,9% sobre o 3T14. A margem EBITDA foi de 18,0%, comparada a 17,1% no trimestre anterior. A melhora no EBITDA decorre principalmente da diminuição do custo de alimentação dos animais, aliado a um aumento sazonal da demanda de produtos natalinos, em função do período de festas, bem como da melhora nos preços de aves no mercado externo, que corresponde a 83% das vendas para o exterior.

Em 2014, a receita líquida totalizou R\$12.890,3 milhões e o EBITDA foi de R\$2.052,3 milhões, com uma margem de 15,9%. Durante o ano de 2014, a companhia ainda realizou importantes investimentos no processo de produção para atender aos melhores padrões de qualidade e surpreender os consumidores. Foram lançados mais de 100 novos produtos, visando a inovação do portfólio, aumento de valor das marcas e conquista pela preferência dos consumidores, com o suporte da campanha "A Qualidade Vai Te Surpreender". Adicionalmente, a Companhia redefiniu grande parte do seu modelo logístico, reduzindo custos, melhorando a eficiência operacional, o nível de serviço, e a presença dos seus produtos no mercado.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	4T14		3T14		Δ%	4T13		Δ%	2014	
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY
Receita líquida	3.649,0	100,0%	3.376,8	100,0%	8,1%	2.891,6	100,0%	26,2%	12.890,3	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.574,0)	-70,5%	(2.413,9)	-71,5%	6,6%	(2.201,1)	-76,1%	16,9%	(9.358,7)	-72,6%
Lucro bruto	1.075,0	29,5%	962,9	28,5%	11,6%	690,5	23,9%	55,7%	3.531,5	27,4%
EBITDA	656,1	18,0%	576,0	17,1%	13,9%	227,3	7,9%	188,7%	2.052,3	15,9%

JBS Foods	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014
Aves processadas (milhares)	255.166,3	241.167,5	5,8%	219.870,7	16,1%	953.648,7
Suínos processados (milhares)	1.185,8	1.138,5	4,2%	1.034,2	14,7%	4.435,0

Análise dos Resultados por Unidade

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014
Receita Líquida (milhões R\$)						
Aves In Natura	608,1	416,6	46,0%	309,6	96,4%	1.718,9
Suínos In Natura	131,1	120,3	9,0%	87,5	49,9%	455,9
Processados	1.064,6	1.024,0	4,0%	830,8	28,2%	3.699,8
Outros	119,4	86,2	38,5%	19,1	525,4%	380,6
TOTAL	1.923,3	1.647,1	16,8%	1.247,0	54,2%	6.255,2

Volume (mil tons)						
Aves In Natura	113,3	75,2	50,8%	54,7	107,4%	319,7
Suínos In Natura	23,1	22,2	3,9%	15,4	49,7%	81,6
Processados	172,4	168,8	2,1%	149,2	15,5%	621,2
Outros	-	-	-	-	-	-
TOTAL	308,8	266,2	16,0%	219,3	40,8%	1.022,5

Preços Médios (R\$/Kg)						
Aves In Natura	5,37	5,54	-3,2%	5,67	-5,4%	5,38
Suínos In Natura	5,68	5,42	4,9%	5,67	0,2%	5,59
Processados	6,18	6,07	1,8%	5,57	10,9%	5,96
Outros	-	-	-	-	-	-

Mercado Exportação	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014
Receita Líquida (milhões R\$)						
Aves In Natura	1.423,9	1.347,0	5,7%	1.342,5	6,1%	5.406,1
Suínos In Natura	209,3	288,7	-27,5%	178,6	17,2%	848,0
Processados	92,5	82,7	11,8%	121,3	-23,8%	369,8
Outros	-	11,3	-	2,4	-	11,3
TOTAL	1.725,7	1.729,7	-0,2%	1.644,7	4,9%	6.635,1

Volume (mil tons)						
Aves In Natura	278,0	284,3	-2,2%	277,59	0,1%	1.118,3
Suínos In Natura	23,5	31,4	-25,1%	26,1	-9,8%	105,5
Processados	13,2	12,6	4,8%	14,4	-8,0%	54,2
Outros	-	2,9	-	1,6	-	2,9
TOTAL	314,7	331,1	-5,0%	319,6	-1,5%	1.280,9

Preços Médios (R\$/Kg)						
Aves In Natura	5,12	4,74	8,1%	4,84	5,9%	4,83
Suínos In Natura	8,91	9,20	-3,2%	6,85	30,0%	8,04
Processados	6,99	6,55	6,7%	8,43	-17,1%	6,82
Outros	-	3,93	-	1,49	-	3,93

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul totalizou R\$7.545,7 milhões no trimestre, um incremento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano passado, influenciado pelo aumento dos preços de vendas nos mercados doméstico e internacional. Em relação ao 3T14 a receita líquida aumentou 16,6%.

O EBITDA foi de R\$534,1 milhões, 3,7% inferior ao 3T14, devido ao aumento dos preços da matéria prima, parcialmente compensado pelo aumento dos preços de venda da carne in natura em 15,1% no mercado doméstico e de 7,9% no mercado externo, impulsionado pela desvalorização do real. A margem EBITDA foi de 7,1%.

Em 2014, a receita líquida desta unidade de negócios foi de R\$26.191,7 milhões, aumento de 22,1% sobre 2013. O EBITDA foi de R\$2.319,0 milhões, redução de 2,8% sobre o ano anterior. A JBS mantém a sua estratégia de investimentos em marcas e inovação de produtos, promovendo o lançamento de novas linhas, com maior valor agregado e conveniência para os consumidores, o que refletiu na melhora dos preços dos produtos industrializados em 2014 de 16,1% no mercado doméstico comparado a 2013.

As operações do Paraguai e Uruguai mantiveram o bom desempenho dos últimos trimestres como resultado das iniciativas implementadas pela Companhia, como fidelização dos produtores, atuação em mercados de nicho e foco em redução de custos e melhor aproveitamento da capacidade das unidades produtivas. Na Argentina, a JBS continua focada na racionalização da produção e na ampliação das vendas de produtos com maior valor agregado no mercado interno.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	4T14		3T14		Δ%	4T13		Δ%	2014		2013		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	7.545,7	100,0%	6.470,5	100,0%	16,6%	6.312,0	100,0%	19,5%	26.191,7	100,0%	21.445,4	100,0%	22,1%
Custo dos produtos vendidos	(5.956,2)	-78,9%	(4.979,2)	-77,0%	19,6%	(4.768,6)	-75,5%	24,9%	(20.190,0)	-77,1%	(16.165,3)	-75,4%	24,9%
Lucro bruto	1.589,5	21,1%	1.491,3	23,0%	6,6%	1.543,5	24,5%	3,0%	6.001,8	22,9%	5.280,2	24,6%	13,7%
EBITDA	534,1	7,1%	554,6	8,6%	-3,7%	692,4	11,0%	-22,9%	2.319,0	8,9%	2.385,1	11,1%	-2,8%

Mercosul	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.471,4	2.316,7	6,7%	2.362,6	4,6%	9.381,5	9.391,5	-0,1%

Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	3.436,3	2.605,9	31,9%	2.562,0	34,1%	11.309,0	9.574,2	18,1%
Industrializado	330,7	335,6	-1,5%	276,7	19,5%	1.298,7	1.087,6	19,4%
Outros	474,9	449,0	5,8%	425,5	11,6%	1.784,3	1.680,9	6,2%
TOTAL	4.242,0	3.390,5	25,1%	3.264,3	29,9%	14.392,0	12.342,7	16,6%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	369,4	322,7	14,5%	353,7	4,4%	1.310,4	1.388,0	-5,6%
Industrializado	40,3	45,6	-11,6%	42,6	-5,3%	172,8	168,0	2,8%
Outros	181,3	161,3	12,4%	181,6	-0,1%	667,2	705,5	-5,4%
TOTAL	590,9	529,6	11,6%	577,8	2,3%	2.150,4	2.261,5	-4,9%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	9,30	8,08	15,1%	7,24	28,5%	8,63	6,90	25,1%
Industrializado	8,21	7,36	11,5%	6,50	26,3%	7,52	6,47	16,1%
Outros	2,62	2,78	-5,8%	2,34	12,0%	2,67	2,38	12,2%

Mercado Exportação	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	2.174,6	1.980,7	9,8%	1.918,5	13,4%	7.603,0	6.156,2	23,5%
Industrializado	237,9	201,1	18,3%	333,9	-28,7%	854,4	936,8	-8,8%
Outros	891,2	898,1	-0,8%	795,4	12,1%	3.342,2	2.009,7	66,3%
TOTAL	3.303,7	3.080,0	7,3%	3.047,7	8,4%	11.799,7	9.102,7	29,6%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	191,2	187,9	1,8%	192,9	-0,9%	734,7	694,6	5,8%
Industrializado	18,3	15,6	17,4%	12,6	45,0%	63,8	60,5	5,5%
Outros	68,8	74,0	-6,9%	61,7	11,5%	278,0	127,2	118,6%
TOTAL	278,3	277,4	0,3%	267,2	4,2%	1.076,5	882,3	22,0%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	11,37	10,54	7,9%	9,95	14,4%	10,35	8,86	16,8%
Industrializado	13,02	12,92	0,8%	26,50	-50,9%	13,40	15,50	-13,5%
Outros	12,95	12,14	6,6%	12,89	0,5%	12,02	15,80	-23,9%

Análise dos Resultados por Unidade

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida desta unidade no 4T14 foi de US\$5.923,7 milhões, um crescimento de 23,2% comparado ao mesmo período de 2013. Essa melhora se deve a um significativo aumento de 26,4% nos preços no mercado doméstico e 25,8% nos preços de exportação, parcialmente compensado pela queda do volume em ambos os mercados. Em relação ao 3T14, a receita registrou um crescimento de 1,3%. O EBITDA foi de US\$325,1 milhões no trimestre, com margem de 5,5%, o que representa um crescimento de 185,4% em relação ao 4T13.

Esse resultado é devido à manutenção da estratégia de compra de gado da companhia, refletindo na melhora do CPV em relação ao ano passado, aliado ao aumento dos preços de vendas. Destaque para as vendas domésticas na Austrália e as exportações provenientes dos Estados Unidos, que registraram crescimento nos preços de vendas. O Canadá também apresentou melhora em relação ao mesmo período do ano passado, com crescimento em volume e receita nas exportações. Os principais destinos das exportações da unidade de negócios foram México, Estados Unidos (exportações provenientes da Austrália e do Canadá), Japão, Colômbia, Coreia do Sul e Grande China.

Em 2014, a receita líquida desta unidade foi de US\$21.625,2 milhões, o que corresponde a um crescimento de 16,1% em relação a 2013. O EBITDA foi de US\$916,1 milhões, um aumento de 143,8% sobre o ano passado. A margem EBITDA no ano foi de 4,2%, comparada a 2,0% em 2013.

O resultado de 2014 é reflexo das iniciativas implementadas nas regiões em que a JBS atua, como a reorganização da operação nos Estados Unidos, separando a gestão de processamento de bovinos confinados das unidades regionais. Essa iniciativa conferiu agilidade na tomada de decisão e flexibilidade para se adequar às condições de mercado. Além disso, houve redução dos custos de produção, racionalização do mix de produtos e canais de venda, bem como a realização de investimentos em inovação e em ganhos de eficiência.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	4T14		3T14		Δ%	4T13		Δ%	2014		2013		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	5.923,7	100,0%	5.849,3	100,0%	1,3%	4.809,9	100,0%	23,2%	21.625,2	100,0%	18.621,2	100,0%	16,1%
Custo dos produtos vendidos	(5.594,8)	-94,4%	(5.343,0)	-91,3%	4,7%	(4.709,8)	-97,9%	18,8%	(20.723,8)	-95,8%	(18.268,5)	-98,1%	13,4%
Lucro bruto	328,9	5,6%	506,3	8,7%	-35,0%	100,1	2,1%	228,7%	901,4	4,2%	352,6	1,9%	155,6%
EBITDA	325,1	5,5%	504,9	8,6%	-35,6%	113,9	2,4%	185,4%	916,1	4,2%	375,8	2,0%	143,8%

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.338,6	2.411,7	-3,0%	2.315,5	1,0%	9.425,6	9.308,9	1,3%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	4.163,4	4.203,8	-1,0%	3.429,8	21,4%	15.462,8	13.500,2	14,5%
Volume (mil tons)	876,2	903,3	-3,0%	912,1	-3,9%	3.524,4	3.540,6	-0,5%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,75	4,65	2,1%	3,76	26,4%	4,39	3,81	15,1%

Mercado Exportação	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.760,3	1.645,5	7,0%	1.380,1	27,5%	6.162,4	5.121,0	20,3%
Volume (mil tons)	317,6	332,0	-4,3%	324,1	-2,0%	1.267,7	1.180,8	7,4%
Preços Médios (US\$/Kg)	5,54	4,96	11,8%	4,41	25,8%	4,86	4,20	15,8%

Nota 1. Considera China e Hong Kong



Análise dos Resultados por Unidade

Suínos JBS USA

A receita líquida no 4T14 totalizou US\$964,0 milhões, um aumento de 6,5% em relação ao 4T13. Esse resultado decorre de um aumento nos preços de venda em ambos os mercados, interno e de exportação, aliado a um aumento de 4,0% no volume exportado. Em relação ao 3T14, a receita cresceu 2,8%, reflexo do aumento de 60,9% do volume vendido nas exportações.

O EBITDA no 4T14 foi de US\$95,7 milhões, um aumento de 10,9% quando comparado ao 4T13, com margem EBITDA de 9,9%. Esse resultado se deve ao aumento de 10,3% nos preços do mercado doméstico e de 8,7% nos preços de exportação, sendo que os principais destinos foram México, Japão, Grande China, Coreia do Sul e Canadá.

Em 2014, a receita líquida dessa unidade foi de US\$3.827,0 milhões, aumento de 8,8% em relação a 2013. Já o EBITDA foi de US\$405,6 milhões, aumento de 78,2% sobre o ano passado.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	4T14		3T14			4T13			2014		2013		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	
Receita líquida	964,0	100,0%	937,8	100,0%	2,8%	904,9	100,0%	6,5%	3.827,0	100,0%	3.518,7	100,0%	8,8%
Custo dos produtos vendidos	(863,2)	-89,5%	(820,0)	-87,4%	5,3%	(815,3)	-90,1%	5,9%	(3.413,1)	-89,2%	(3.284,2)	-93,3%	3,9%
Lucro bruto	100,8	10,5%	117,8	12,6%	-14,4%	89,6	9,9%	12,6%	414,0	10,8%	234,5	6,7%	76,5%
EBITDA	95,7	9,9%	113,2	12,1%	-15,4%	86,3	9,5%	10,9%	405,6	10,6%	227,6	6,5%	78,2%

Suínos JBS USA	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Suínos processados (milhares)	3.328,8	2.877,3	15,7%	3.581,4	-7,1%	12.392,0	13.559,5	-8,6%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	799,8	825,4	-3,1%	759,6	5,3%	3.244,0	2.962,3	9,5%
Volume (mil tons)	294,9	260,4	13,3%	308,9	-4,5%	1.121,1	1.190,7	-5,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,71	3,17	-14,4%	2,46	10,3%	2,89	2,49	16,3%

Mercado Exportação	4T14	3T14	Δ%	4T13	Δ%	2014	2013	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	164,2	112,4	46,1%	145,3	13,0%	583,1	556,4	4,8%
Volume (mil tons)	62,7	39,0	60,9%	60,3	4,0%	216,5	226,3	-4,3%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,62	2,88	-9,2%	2,41	8,7%	2,69	2,46	9,5%

Análise dos Resultados por Unidade

Franco JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A PPC registrou receita líquida de US\$2.110,4 milhões no 4T14, um aumento de 3,1% em relação ao 4T13, decorrente de um aumento de 2,8% nas vendas provenientes da operação dos Estados Unidos e de 5,7% nas vendas provenientes da operação da PPC no México. Em 2014, a receita dessa unidade de negócios foi de US\$8.583,4 milhões, um aumento de 2,0% em relação a 2013.

O EBITDA no 4T14 foi de US\$367,8 milhões, aumento de 87,1% em relação ao 4T13, com margem EBITDA de 17,4%. Esse resultado é reflexo de uma expressiva melhora na margem bruta da Companhia, decorrente de uma redução nos custos de alimentação das aves, aliado a melhora no mix de vendas e aumento das eficiências operacionais. Em 2014, o EBITDA foi de US\$1.352,2 milhões, o que representa um incremento de 66,9% sobre 2013. A margem EBITDA no ano foi de 15,8%, comparada a 9,6% no ano anterior.

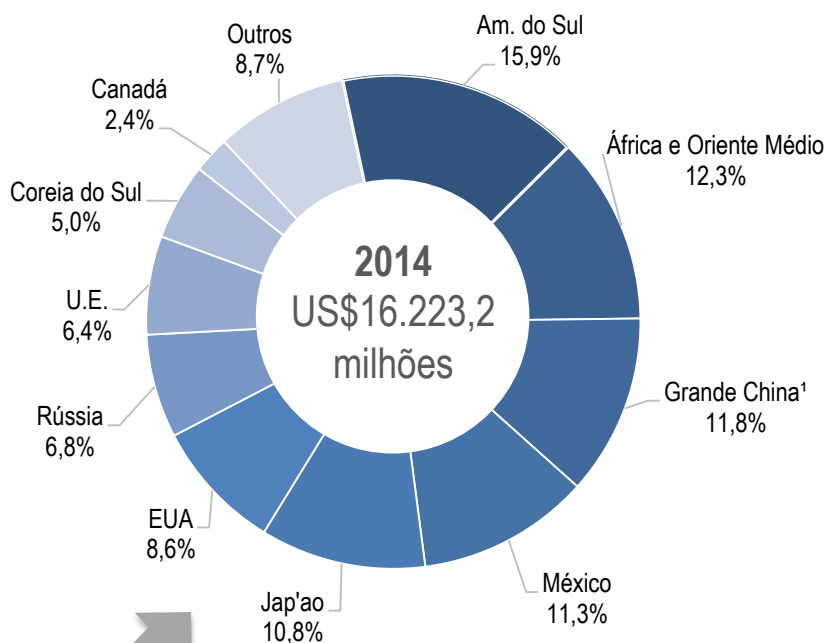
O lucro líquido no trimestre foi de US\$167,2 milhões e reflete o ajuste de US\$48 milhões em relação a antecipação das Notas 2018 somado a uma perda em função da desvalorização do Peso mexicano. O lucro registrado no trimestre representa um aumento de 17% comparado ao 4T13. Em 2014, o lucro líquido da PPC foi de US\$711,7 milhões, o que corresponde a um Lucro por Ação de US\$2,74, demonstrando uma sólida consistência no seu desempenho ao longo do ano.

Principais Destaques (US GAAP)

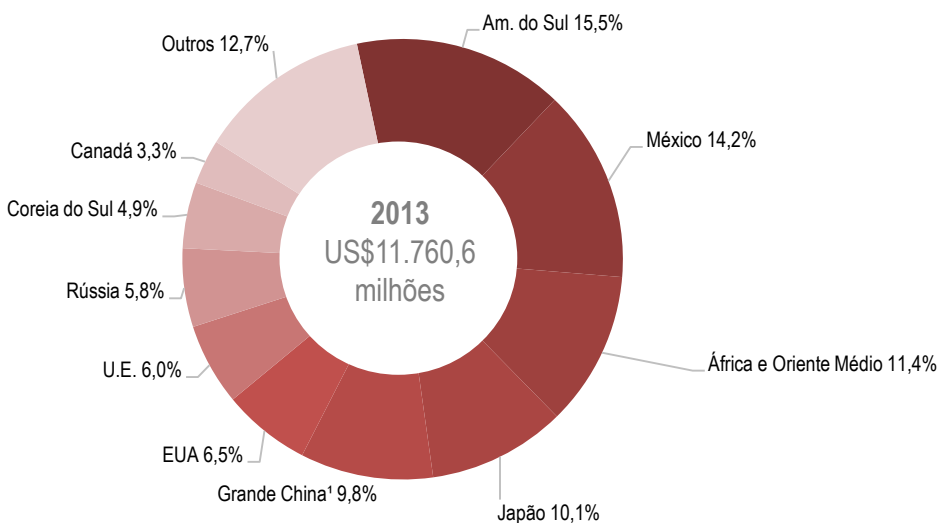
Em US\$ milhões	4T14		3T14		Δ%	4T13			Δ%	2014		2013		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$	% ROL		YoY	US\$	% ROL	US\$	
Receita líquida	2.110,4	100,0%	2.268,0	100,0%	-6,9%	2.047,3	100,0%	3,1%	8.583,4	100,0%	8.411,1	100,0%	2,0%	
Custo dos produtos vendidos	(1.731,3)	-82,0%	(1.817,8)	-80,1%	-4,8%	(1.839,4)	-89,8%	-5,9%	(7.189,4)	-83,8%	(7.565,7)	-89,9%	-5,0%	
Lucro bruto	379,1	18,0%	450,3	19,9%	-15,8%	207,9	10,2%	82,3%	1.394,0	16,2%	845,4	10,1%	64,9%	
EBITDA	367,8	17,4%	435,4	19,2%	-15,5%	196,6	9,6%	87,1%	1.352,2	15,8%	810,1	9,6%	66,9%	

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2014 e 2013



✓ Crescimento de 38% nas exportações de 2014 comparado a 2013



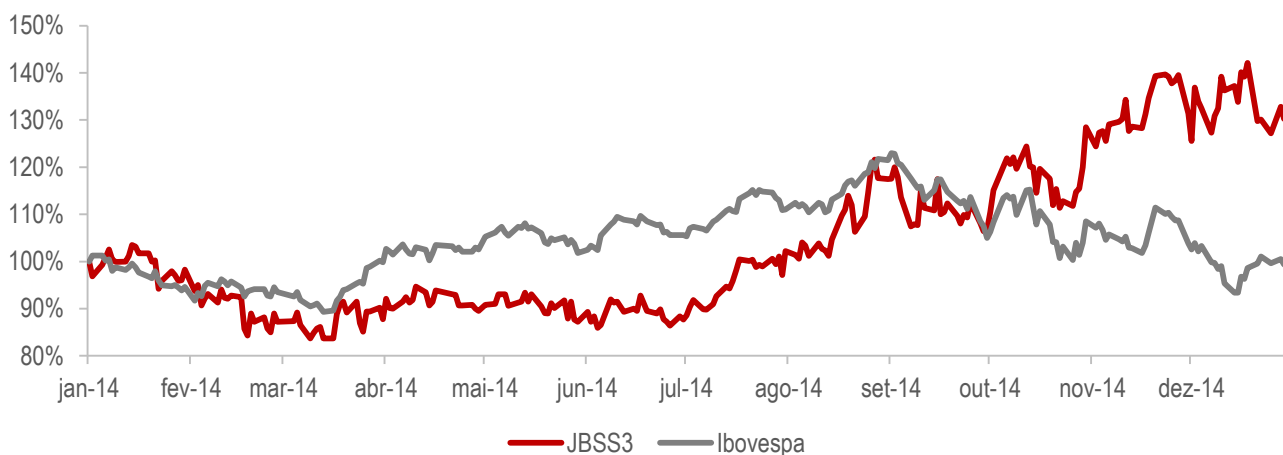
Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T14

4T14 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	JBS Foods	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	82,7%	86,2%	59,7%	88,1%	83,6%	53,2%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	8,8%	7,3%	28,5%	5,0%	7,0%	28,9%
Mão-de-obra	8,5%	6,5%	11,8%	6,9%	9,4%	17,9%

Mercado de Capitais

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$11,20 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), com uma valorização de 27,7% em relação ao final de 2013. O valor de mercado da companhia totalizou R\$32.968,81 milhões ao final de dezembro de 2014. Os papéis da companhia ficaram entre os dez de maior valorização do Índice Bovespa, obtendo um dos maiores rendimentos entre as empresas de alimentos listadas. As ações da empresa também se destacaram quando comparadas à trajetória do Índice Bovespa (Ibovespa), que apresentou retração de 2,91% no ano passado.



Política de Dividendos e Histórico de Pagamento

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

A JBS distribuiu aos seus acionistas dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$0,8 milhão relativo a 2002, R\$21,8 milhões relativos a 2004, R\$31,7 milhões relativos a 2005, R\$11,2 milhões relativos a 2006, R\$ 17,5 milhões relativos a 2007, R\$12,3 milhões relativos a 2008 e R\$61,5 milhões relativos a 2009. Em 2010 e 2011, não houve pagamento de dividendos visto que a Companhia apresentou prejuízo nos períodos, em 2012 a JBS distribuiu R\$170,7 milhões e em 2013 distribuiu R\$220,1 milhões.

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2014 dividendos de R\$483,5 milhões que serão submetidos a aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir (em R\$ mil):

	31.12.14	31.12.13
Lucro líquido do exercício	2.035.910	926.907
Reserva legal - (5%)	(101.795)	(46.345)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	1.934.115	880.562
Dividendos obrigatórios (25%)	483.529	220.140
Dividendos declarados	483.529	220.140

Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Relacionamento com a Auditoria Externa

A BDO RCS Auditores Independentes SS foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada.

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis.

Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em *compliance* de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a JBS S.A. informa que a BDO RCS Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2014.



JBS S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2014 e 2013



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **JBS S.A.** (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - *IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **JBS S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de março de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9

Raul Corrêa da Silva
Contador CRC 1 SP 079028/O-1

**JBS S.A.****Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.503.923	5.223.978	14.910.427	9.013.147
Contas a receber de clientes	6	3.502.612	4.087.073	9.577.548	8.919.926
Estoques	7	2.417.608	2.414.148	8.273.110	6.904.616
Ativos biológicos	8	-	-	1.567.866	1.419.343
Impostos a recuperar	9	1.310.521	1.275.614	2.300.624	2.003.256
Despesas antecipadas		17.449	10.171	181.881	152.425
Outros ativos circulantes		416.599	309.988	730.776	500.770
TOTAL DO CIRCULANTE		17.168.712	13.320.972	37.542.232	28.913.483
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Créditos com empresas ligadas	10	3.160.451	1.784.948	370.072	733.958
Ativo biológico	8	-	-	633.689	496.903
Impostos a recuperar	9	779.147	682.571	1.546.038	1.149.725
Outros ativos não circulantes		506.785	294.254	2.121.092	1.182.302
Total do Realizável a Longo Prazo		4.446.383	2.761.773	4.670.891	3.562.888
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	11	10.161.077	11.594.353	295.350	277.571
Imobilizado	12	10.590.430	9.392.336	24.098.697	20.940.616
Intangível	13	9.550.264	9.547.037	15.436.512	14.975.663
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		34.748.154	33.295.499	44.501.450	39.756.738
TOTAL DO ATIVO		51.916.866	46.616.471	82.043.682	68.670.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	1.567.402	1.371.205	6.942.933	5.342.388
Empréstimos e financiamentos	15/16	9.567.475	6.839.122	13.686.975	9.430.892
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	-	-	505.799	19.760
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	18	369.756	382.741	2.105.278	1.741.536
Dividendos declarados	19	484.013	220.494	484.013	220.494
Débito com terceiros para investimentos	20	47.894	95.853	344.881	264.264
Outros passivos circulantes		740.635	535.352	798.122	689.535
TOTAL DO CIRCULANTE		12.777.175	9.444.767	24.868.001	17.708.869
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	15/16	13.689.084	13.753.849	26.392.165	23.330.449
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	18	151.199	125.166	639.114	705.179
Débito com terceiros para investimentos	20	44.904	62.754	490.461	463.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	1.172.511	1.090.973	2.839.966	2.119.594
Provisão para riscos processuais	22	178.426	164.051	705.844	849.324
Outros passivos não circulantes		29.744	23.123	465.606	360.067
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		15.265.868	15.219.916	31.533.156	27.828.098
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	23				
Capital social		21.506.247	21.506.247	21.506.247	21.506.247
Ações em tesouraria		(451.700)	(595.849)	(451.700)	(595.849)
Transações de capital		90.338	86.444	90.338	86.444
Reserva de capital		212.793	211.879	212.793	211.879
Reserva de reavaliação		87.877	92.227	87.877	92.227
Reservas de lucros		4.261.815	2.705.084	4.261.815	2.705.084
Ajustes de avaliação patrimonial		101.658	132.787	101.658	132.787
Ajustes acumulados de conversão		(1.935.205)	(2.187.031)	(1.935.205)	(2.187.031)
Atribuído à participação dos acionistas controladores		23.873.823	21.951.788	23.873.823	21.951.788
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.768.702	1.181.466
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.873.823	21.951.788	25.642.525	23.133.254
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		51.916.866	46.616.471	82.043.682	68.670.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
RECEITA LÍQUIDA	24	26.110.898	20.975.955	120.469.719	92.902.798
Custo dos produtos vendidos		(20.401.293)	(15.808.619)	(101.796.347)	(81.056.088)
LUCRO BRUTO		5.709.605	5.167.336	18.673.372	11.846.710
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais		(1.610.677)	(1.072.208)	(3.330.042)	(2.519.993)
Com vendas		(2.739.927)	(2.183.117)	(7.154.335)	(5.262.199)
Resultado financeiro líquido	25	(2.851.395)	(1.648.833)	(3.637.620)	(2.380.331)
Resultado de equivalência patrimonial	11	3.903.909	939.189	26.103	6.722
Outras receitas (despesas)	26	(403.721)	(10.251)	(385.655)	84.086
		(3.701.811)	(3.975.220)	(14.481.549)	(10.071.715)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.007.794	1.192.116	4.191.823	1.774.995
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	46.851	2.380	(1.656.879)	(166.231)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(18.735)	(267.589)	(128.517)	(490.439)
		28.116	(265.209)	(1.785.396)	(656.670)
LUCRO LÍQUIDO		2.035.910	926.907	2.406.427	1.118.325
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				2.035.910	926.907
Participação dos acionistas não controladores				370.517	191.418
				2.406.427	1.118.325
Resultado básico por ação - em reais	27	706,49	323,32	706,49	323,32
Resultado básico por ação - em reais	27	706,49	323,32	706,49	323,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido	2.035.910	926.907	2.406.427	1.118.325
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	(31.129)	39.788	(31.129)	39.788
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(120.022)	(272.239)	(120.022)	(272.239)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	371.848	677.178	371.848	677.178
Total do resultado abrangente	2.256.607	1.371.634	2.627.124	1.563.052
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas da Companhia	2.256.607	1.371.634	2.256.607	1.371.634
Não controladores	-	-	370.517	191.418
	2.256.607	1.371.634	2.627.124	1.563.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Legal	Estatutária para expansão							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	21.506.247	77.374	211.879	96.847	43.715	1.949.982	(776.526)	92.999	(2.591.970)	-	20.610.547	822.759	21.433.306
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	926.907	926.907	191.418	1.118.325
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	39.788	404.939	-	444.727	-	444.727
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	39.788	404.939	926.907	1.371.634	191.418	1.563.052
Transações de capital	-	9.070	-	-	-	-	-	-	-	-	9.070	-	9.070
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	180.677	-	-	-	180.677	-	180.677
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(4.620)	-	-	-	-	-	4.620	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(220.140)	(220.140)	-	(220.140)
Reserva legal	-	-	-	-	46.345	-	-	-	-	(46.345)	-	-	-
Estatutária para expansão	-	-	-	-	-	665.042	-	-	-	(665.042)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	167.289	167.289
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	21.506.247	86.444	211.879	92.227	90.060	2.615.024	(595.849)	132.787	(2.187.031)	-	21.951.788	1.181.466	23.133.254
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.035.910	2.035.910	370.517	2.406.427
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(31.129)	251.826	-	220.697	-	220.697
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(31.129)	251.826	2.035.910	2.256.607	370.517	2.627.124
Transações de capital	-	3.894	-	-	-	-	-	-	-	-	3.894	-	3.894
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(64.235)	-	-	-	(64.235)	-	(64.235)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	208.384	-	-	-	208.384	-	208.384
Prêmio de opções sobre ações (Nota 23b)	-	-	914	-	-	-	-	-	-	-	914	-	914
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(4.350)	-	-	-	-	-	4.350	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(483.529)	(483.529)	-	(483.529)
Reserva legal	-	-	-	-	101.795	-	-	-	-	(101.795)	-	-	-
Estatutária para expansão	-	-	-	-	-	1.454.936	-	-	-	(1.454.936)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216.719	216.719
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	21.506.247	90.338	212.793	87.877	191.855	4.069.960	(451.700)	101.658	(1.935.205)	-	23.873.823	1.768.702	25.642.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	2.035.910	926.907	2.035.910	926.907
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	570.514	515.215	2.546.777	2.038.817
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	495	375	(9.218)	11.459
Resultado de equivalência patrimonial	(3.903.909)	(939.189)	(26.103)	(6.722)
Resultado na venda de imobilizado	6.623	8.220	1.905	7.984
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.735	267.589	128.517	490.439
Encargos financeiros circulantes e não circulantes	3.249.521	1.354.307	3.871.245	1.591.257
Provisão para riscos processuais	14.375	8.895	(104.597)	52.477
Ganho de compra vantajosa	-	-	-	(72.337)
	1.992.264	2.142.319	8.444.436	5.040.281
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	977.377	(1.387.750)	241.816	(2.026.347)
Estoques	(3.460)	(294.557)	(890.300)	(142.024)
Impostos a recuperar	(137.020)	(6.283)	(22.302)	(171.962)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(309.299)	(234.389)	(717.206)	(297.446)
Créditos com empresas ligadas	1.227.184	(500.820)	484.621	(84.879)
Ativos biológicos	-	-	(720.305)	(338.899)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	148.951	331.204	1.113.016	340.744
Outros passivos circulantes e não circulantes	219.384	224.367	745.835	85.512
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	370.517	191.418
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(63.093)	(55.351)
	2.123.117	(1.868.228)	542.599	(2.499.234)
Variações em ativos e passivos operacionais				
	4.115.381	274.091	8.987.035	2.541.047
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
	4.115.381	274.091	8.987.035	2.541.047
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(1.790.441)	(1.019.292)	(3.569.434)	(1.737.313)
Efeito líquido da desconsolidação de investimentos	-	-	-	(8.623)
Baixas nos investimentos em controladas	1.927.565	(281.975)	-	1.540
Efeito líquido do capital de giro de incorporada, baixada e/ou adquirida	-	915	(707.411)	(161.517)
	137.124	(1.300.352)	(4.276.845)	(1.905.913)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos				
	137.124	(1.300.352)	(4.276.845)	(1.905.913)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	10.512.737	10.745.707	24.655.475	21.703.197
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.204.309)	(7.887.692)	(23.501.506)	(18.833.041)
Pagamentos de dividendos	(219.885)	(170.396)	(219.885)	(170.396)
Prêmio recebido opções de ações	3.132	-	3.132	-
Transações de capital	-	-	3.894	9.070
Aquisição de ações de emissão própria	(64.235)	(2.364)	(64.235)	(2.364)
	27.440	2.685.255	876.875	2.706.466
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos				
	27.440	2.685.255	876.875	2.706.466
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa				
	-	-	310.215	288.460
Variação líquida	4.279.945	1.658.994	5.897.280	3.630.060
Caixa e equivalentes de caixa inicial	5.223.978	3.564.984	9.013.147	5.383.087
Caixa e equivalentes de caixa final	9.503.923	5.223.978	14.910.427	9.013.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	27.284.701	22.064.641	122.582.175	94.293.533
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.382	3.240	(7.249)	(4.166)
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	(495)	(375)	9.218	(11.459)
	27.287.588	22.067.506	122.584.144	94.277.908
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(17.008.255)	(13.176.463)	(79.448.209)	(63.579.294)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.769.725)	(3.438.424)	(16.901.535)	(13.660.224)
	(20.777.980)	(16.614.887)	(96.349.744)	(77.239.518)
Valor adicionado bruto	6.509.608	5.452.619	26.234.400	17.038.390
Depreciação e Amortização	(570.514)	(515.215)	(2.546.777)	(2.038.817)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	5.939.094	4.937.404	23.687.623	14.999.573
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.903.909	939.189	26.103	6.722
Receitas financeiras	4.578.894	4.746.460	5.965.140	5.467.859
Outras	4.106	5.997	335.322	122.661
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	14.426.003	10.629.050	30.014.188	20.596.815
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	2.414.735	1.609.547	10.113.201	7.683.492
Benefícios	117.200	203.659	1.615.262	1.480.071
FGTS	91.546	80.240	118.249	96.442
	2.623.481	1.893.446	11.846.712	9.260.005
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	495.456	383.583	2.667.638	976.463
Estaduais	1.750.215	974.663	2.322.523	1.124.151
Municipais	17.564	15.408	21.041	17.327
	2.263.235	1.373.654	5.011.202	2.117.941
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	7.373.316	6.342.572	9.880.970	7.681.477
Aluguéis	93.434	68.381	396.095	312.606
Outras	36.627	24.090	472.782	106.461
	7.503.377	6.435.043	10.749.847	8.100.544
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	2.035.910	926.907	2.035.910	926.907
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	370.517	191.418
	2.035.910	926.907	2.406.427	1.118.325
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	14.426.003	10.629.050	30.014.188	20.596.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (JBS, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa, com sede na cidade de São Paulo, Brasil, e tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro, sob o código "JBSS3", e na NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a) Atividades no Brasil

Na Controladora

A Companhia explora o segmento de abate, frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, sub-produtos de carnes e conservas, em cinquenta e duas unidades industriais localizadas nos Estados do Acre, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A Companhia distribui seus produtos por meio de onze centros de distribuição, localizados nos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A Companhia tem forte atuação na atividade de curtimento de couro, destinando a maior parte de sua produção à exportação nos segmentos de couro moveleiro, automotivo, calçadista e artefatos, nos estágios de "Wet Blue", Semi Acabado e Acabado. A estrutura é composta de vinte unidades industriais localizadas nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Possui um centro de distribuição localizado no Estado do Mato Grosso do Sul e um terminal portuário no Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Companhia explora os ramos de produção de latas de aço; gerenciamento de resíduos industriais e produção de resinas plásticas; produção de sabão em barra e sabonetes para marcas próprias de grandes empresas de higiene e limpeza; produção de biodiesel, glicerina, oleína e ácido graxo; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; industrialização e comercialização de tripas bovinas; operações próprias de transporte para vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação; produção e comercialização de colágeno bovino; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; possui lojas com o nome "Mercado da Carne" para venda de carnes e itens correlatos para churrasco diretamente ao consumidor. Por fim, a Companhia opera também na produção e comercialização de energia elétrica e cogeração de energia.

Em Controladas e Joint Ventures

A JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no Estado de São Paulo nas cidades de Castilho e Guaíçara, no Estado de Goiás, nas cidades de Nazário e Aruanã, no Estado do Mato Grosso, na cidade de Lucas do Rio Verde, e também no Estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Terenos, explora a atividade de compra e engorda para revenda de bovinos para corte e de prestação de serviço de engorda de bovinos de terceiros para abate.

A controlada indireta Meat Snacks Partner do Brasil Ltda. (Meat Snacks), "joint venture" de controle compartilhado entre a Companhia e a empresa Jack Link Beef Jerky, está localizada nos municípios de Santo Antônio de Posse e Lins, Estado de São Paulo, e explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne "in natura" no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

A Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice), localizada no Estado do Mato Grosso, na cidade de Pedra Preta, tem como atividades preponderantes a industrialização, beneficiamento e comercialização de couros e peles de origem animal.

A Tannery do Brasil S.A. (Tannery), localizada no Estado do Mato Grosso, na cidade de Cáceres, tem como atividades preponderantes a industrialização, beneficiamento e comercialização de couros e peles de origem animal.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos), sediada no Estado de São Paulo, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves e suínos; fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes; em trinta unidades produtoras localizadas nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal e doze centros de distribuição nos Estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e no Distrito Federal. Possui também um terminal portuário privativo localizado em Santa Catarina.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária JBS Aves Ltda. (JBS Aves), sediada no Estado de São Paulo, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves e suínos; fabricação de rações e concentrados e industrialização de carnes em oito unidades produtoras localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul e dois centros de distribuição localizados nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo. A JBS Aves ainda possui atividades de exploração de armazéns portuários, através de sua subsidiária Agil Armazéns Gerais Imituba Ltda.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Braslo de Produtos de Carnes Ltda. (Braslo), localizada no Estado de São Paulo, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de produtos alimentícios em duas unidades produtoras localizadas em São Paulo e no Distrito Federal.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Comércio e Indústria de Massas Alimentícias - Massa Leve Ltda. (Massa Leve), localizada no Estado de São Paulo, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de massas frescas e produtos industrializados em duas unidades produtoras localizadas no Estado de São Paulo e Pernambuco.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Excelsior Alimentos S.A. (Excelsior), controlada direta da JBS Foods S.A. e indireta através da holding Baumhardt Comércio e Participação Ltda. (Baumhardt), localizada no Estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes operando uma unidade industrial no Estado do Rio Grande do Sul.

Na JBS Foods S.A., a subsidiária Macedo Agroindustrial Ltda. (Tyson), localizada no município de Curitiba, Estado do Paraná, tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de produtos alimentícios; criação e abate de aves; fabricação de rações e concentrados, e a industrialização de carnes em três unidades produtoras no Estado de Santa Catarina.

Adicionalmente, a JBS Foods S.A. ainda opera atividades de menor representatividade através da Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea), que possui como a atividade a comercialização de energia; DBF Participações Societárias Ltda. (Avebom), que possui como atividade a industrialização e comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e suínos, fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes; MBL Alimentos Ltda. (MBL), cuja atividade é a criação de suínos; Sul Valle Alimentos Ltda., que possui a atividade de comercialização de produtos derivados da criação e abate de suínos; Novagro Granja Avícola Ltda., cuja atividade é a comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e fabricação de rações e concentrados. As empresas, Penasul Alimentos Ltda., Agrofrango Ltda., DaGranja Industrial Ltda., e Ibirapuera Avícola Ltda., tem suas atividades operacionais realizadas pela Seara Alimentos, através do arrendamento de suas unidades industriais.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

b) Atividades no Exterior

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do segmento de abate e frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com seis unidades industriais localizadas nas Províncias de Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba.

A JBS USA divide a sua operação em três segmentos: Gado, operando o negócio de origem bovina; Porco, operando o negócio de origem suína e ovina; e Frango, operando o negócio de aves por meio da subsidiária Pilgrim's Pride (PPC).

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) e suas controladas, abate e processa carnes "in natura" de origem bovina, suína, ovina e de frango com clientes nos Estados Unidos da América e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos. Além disso, através de suas controladas a JBS USA oferece serviços de transporte, bem como opera atividades de importação de produtos industrializados de origem bovina, carne processada, e outros alimentos, para venda no mercado norte-americano e Europa.

A JBS USA nos Estados Unidos da América opera com nove frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de ovino, três fábricas de beneficiamento de cortes bovinos e suínos e onze confinamentos. Na Austrália opera com dez frigoríficos, quatro fábricas de beneficiamento e cinco confinamentos de bovinos, (sendo quatro de abate de bovinos e ovinos, um de bovino, ovino e suíno e os outros cinco exclusivos de bovinos). No Canadá a JBS USA opera com uma fábrica de frigorificação de carne bovina e um confinamento.

Na JBS USA, a subsidiária Pilgrim's Pride - PPC é uma empresa sediada em Greeley, Colorado, Estados Unidos da América, de capital aberto listada na NASDAQ, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos da América, com operação também no México e em Porto Rico. Exporta commodities de frango para mais de noventa países; os principais produtos são "in-natura", refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais. Opera vinte e sete instalações para abate de frango, apoiadas por vinte e oito fábricas de rações, trinta e seis incubadoras, oito instalações de processamento, cinco frigoríficos e três instalações de fábrica de produtos pet nos Estados Unidos da América e México.

A controlada indireta Nawelur S.A., localizada em São José, Uruguai, exerce basicamente operações de trading de couros para o mercado local.

A controlada indireta JBS Toledo NV (Toledo), localizada na Bélgica, exerce basicamente operações de trading para os mercados europeu e africano, comercializando carne cozida. Adicionalmente desenvolve operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.

A controlada indireta JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay), localizada em Assunção, Paraguai, possui outra planta em San Antonio, abate e processa carne bovina congelada, resfriada e couro verde. A maior parte de sua produção é dedicada à exportação para outras subsidiárias do Grupo. Possui licença para exportar para a União Europeia, Chile, Rússia e outros mercados.

A controlada indireta Frigorífico Canelones S.A (Frigorífico Canelones), localizada na cidade de Canelones, Uruguai, abate e processa carne bovina "in natura" para exportação e venda local. Também vende cortes de carnes com osso e miúdos, principalmente para o mercado local.

A controlada indireta Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti), localizada na Itália, é líder no mercado italiano em produção e venda de Bresaola (carne bovina curada). Adicionalmente, a Rigamonti produz e vende beef jerky, bacon e presunto.

A controlada indireta Trump Asia Enterprises Limited (Trump), localizada em Hong Kong, possui uma planta de processamento de couros, localizada em Bien Hoa, no Vietnã, com foco no acabamento de couro para o mercado moveleiro. Ainda possui dois escritórios comerciais localizados em Hong Kong e Dongguan, que atuam no mercado asiático, comprando grande parte de seus produtos do Grupo JBS e parte de terceiros.

A JBS Leather Itália S.R.L. (JBS Leather Itália), localizada na cidade de Arzignano, possui outra planta na cidade de Matera, ambas na Itália, atua no segmento de couros, comprando couro do Grupo JBS e comercializando no mercado interno italiano e no mercado europeu, produzindo couros nos estágios Semi Acabado e Acabado.

A controlada indireta Capital Joy Holding Limited (Capital Joy), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, possui uma planta arrendada na cidade de Jiangmen na China para processamento de couros, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, em grande parte para o mercado asiático de produção de calçados e artefatos, comprando "Wet Blue" do Grupo JBS.

A Columbus Netherlands B.V. (Columbus), localizada na Holanda, opera em suas controladas a atividade de produção e comercialização de couros bovinos nos estágios Semi Acabados e Acabados para os mercados de móveis e calçados, além da manufatura de Corte de Couros Acabados para a indústria automotiva. Possui unidades industriais no Uruguai, Argentina, México e África do Sul e centros de distribuição nos Estados Unidos e Alemanha.

A controlada indireta Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding), localizada na cidade de Amsterdã, opera em suas controladas a operação da compra e revenda de mercadorias para o mercado externo com maior atuação no mercado europeu. Opera também dois escritórios de representação comercial, localizados no Japão e Cingapura.

c) Aquisição das operações do Grupo Zenda e Grupo Seara:

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, refletem as aquisições do Grupo Zenda (composto pela holding Columbus) e Grupo Seara (composto pelas holdings JBS Foods Ltda., Seara Holding e Baumhardt).

Devido ao fato do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 contemplar doze meses de resultado do Grupo Zenda e Grupo Seara, e no exercício anterior contemplar apenas resultado de seis meses, equivalentes ao segundo semestre de 2013, do Grupo Zenda e três meses, equivalentes ao quarto trimestre de 2013 do Grupo Seara, para fins de comparabilidade, segue demonstração de resultado excluindo o primeiro semestre de 2014 do Grupo Zenda, e nove meses de 2014 do Grupo Seara consolidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, permitindo aos leitores e usuários melhor comparabilidade.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Demonstração de resultado:

	Nove meses findos		Semestre findo em		
	2014	em 31 de dezembro 2014	2014	2013	
	Consolidado	Grupo Seara *	Grupo Zenda	Consolidado excluindo 9M Grupo Seara e 6M Grupo Zenda	Consolidado excluindo 9M Grupo Seara e 6M Grupo Zenda
Receita líquida	120.469.719	7.322.043	278.847	112.868.829	92.902.798
Custo dos produtos vendidos	(101.796.347)	(5.414.652)	(249.493)	(96.132.202)	(81.056.088)
LUCRO BRUTO	18.673.372	1.907.391	29.354	16.736.627	11.846.710
Despesas administrativas, gerais e com vendas	(10.484.377)	(1.134.328)	(22.886)	(9.327.163)	(7.782.192)
Resultado financeiro líquido	(3.637.620)	(289.613)	177	(3.348.184)	(2.380.331)
Outras (despesas) receitas	(385.655)	(29.113)	(1.493)	(355.049)	84.086
Resultado de equivalência patrimonial	26.103	-	-	26.103	6.722
Imposto de renda e contribuição social	(1.785.396)	(95.196)	(3.020)	(1.687.180)	(656.670)
LUCRO LÍQUIDO	2.406.427	359.141	2.132	2.045.154	1.118.325
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores	2.035.910	359.885	2.132	1.673.893	926.907
Participação dos acionistas não controladores	370.517	(744)	-	371.261	191.418
Lucro líquido	2.406.427	359.141	2.132	2.045.154	1.118.325

* Composto pelo resultado das subsidiárias Baumhardt, Seara Holding e JBS Foods Ltda.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis
a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- As demonstrações contábeis individuais que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação de investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB no ano de 2014, as demonstrações contábeis individuais, de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS) foram permitidas o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação do investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos 7 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, citando a revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais (controladora) passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

As demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pelo Grupo JBS - práticas contábeis internacionais (IFRS). Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis internacionais uniformes. Da mesma forma, para novas aquisições de investimentos após a adoção ao IFRS é aplicado o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, que traz os investimentos a valor justo, posteriormente efetuando as equivalências patrimoniais mensais desses investimentos.

b. Instrução Normativa No 1.397 e Lei 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627 de 2013)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a MP 627 cuja conversão em Lei 12.973 ocorreu em 13 de maio de 2014. A referida lei revoga os ajustes de RTT, dispõe sobre a tributação dos lucros auferidos no exterior pelas pessoas residentes no Brasil, e dentre outros assuntos.

As providências da nova Lei entram em vigor a partir do exercício de 2015, entretanto é permitido que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014.

A Companhia e suas controladas, orientadas pelos seus assessores legais, não optou pela adoção antecipada para o exercício de 2014 e não espera que sua adoção, em 2015, tenha efeitos relevantes em suas demonstrações contábeis.

c. Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de março de 2015.

d. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo. Na nota explicativa 24 apresentamos a conciliação da receita líquida.

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 R1 - Receitas, a receita é reconhecida quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iv) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b) Estimativas contábeis

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

- perda no valor recuperável de ativos não financeiros;
- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- benefícios de aposentadoria;
- mensuração a valor justo de itens relacionados a combinações de negócios;
- valor justo de instrumento financeiro;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- perda no valor recuperável de ativos financeiros;
- ativo biológico; e
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos previstos decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor em conformidade com o IAS 7/CPC 03 R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas aplicações têm a finalidade de satisfazer os compromissos de caixa de curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da Companhia e suas controladas) e não para investimento ou outros propósitos.

d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

e) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

f) Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

g) Ativo biológico

De acordo com o IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico, empresas que possuem atividades agrícolas, tais como cultivo de grãos, desenvolvimento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado cujo efeito deve ser registrado no resultado do exercício.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo, de acordo com os critérios definidos na nota explicativa 8.

h) Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as participações em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Conforme definido IAS 28/CPC 18 R2- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, Coligadas são aquelas entidades em que a Companhia tem influência significativa e que não se configura como controlada ou participação em empreendimento sob controle conjunto.

De acordo com os requerimentos do IAS 31/CPC 19 R2 - Negócios em Conjunto, Empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures" é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Os interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) são tratados como investimento e contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com o IAS28/CPC 18 R2 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As variações cambiais de investimentos em moeda estrangeira são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes acumulados de conversão.

i) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

j) Ativos arrendados

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Nas demonstrações individuais da Companhia existem apenas arrendamentos operacionais, os valores reconhecidos como arrendamento financeiro no consolidado refere-se aos saldos advindos da subsidiária JBS USA.

k) Intangível

É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado de acordo com o IAS 38/CPC 4 R1 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 4 R1- Ativos intangíveis.

Ao fim de cada exercício, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

l) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

m) Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

n) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

o) Imposto de renda e contribuição social**Impostos correntes**

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

p) Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

q) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

r) Prêmios de negociação com opções

A Companhia, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apenas operava opções de vendas de ações próprias "JBSS3". Dessa forma, reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes, e na data do vencimento das opções pode ocorrer (i) o exercício da Opção de venda ou (ii) não ocorrer o exercício da opção de venda. Dessa forma, tais situações são registradas conforme detalhado a seguir:

(i) Quando ocorre o exercício da opção de venda de ações, ou seja, compra de ações pela Companhia, o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria.

(ii) Quando não ocorre o exercício da opção de venda de ações, ou seja, não ocorre a compra de ações pela Companhia, o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

s) Participação de não controladores

De acordo com os requerimentos do IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis, a participação de não controladores (Minoritários) deve ser apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas, como parte integrante do patrimônio líquido, assim como serão destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

t) Ativos e passivos contingentes

De acordo com os requerimentos do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" a sua exigibilidade, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

u) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia apresenta, quando relevante, ativos e passivos a valor presente, de acordo com o CPC 12 – Ajuste a valor presente. O ajuste a valor presente é calculado tempestivamente pela Companhia, e registrado se relevante, sendo detalhado nas notas explicativas que se referem os ativos e passivos geradores do ajuste.

No cálculo do ajuste a valor presente consideram-se as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

v) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo JBS são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas. A relação das controladas que a Companhia consolida está descrita na nota explicativa 11.

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão, nos termos definidos pelo IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

w) Conversão de moedas estrangeiras

Moeda funcional e de apresentação

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para suas respectivas moedas funcionais de cada uma das empresas controladas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. As variações cambiais positivas e negativas dos itens monetários é a diferença entre custo amortizado em moeda estrangeira convertidos à taxa de câmbio no final do exercício.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"), sendo convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas, quando aplicável, e com o registro no resultado dos efeitos da variação cambial.

x) Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

y) Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

• Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "Aplicações financeiras" e "Derivativos".

• Empréstimos concedidos e recebíveis

Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber" e "Créditos com empresas ligadas".

• Mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

• Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas, dividendos declarados, débitos com terceiros para investimentos e outras contas a pagar.

• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma estimativa de perda. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à uma estimativa de perda. Mudanças no valor contábil da estimativa de perda são reconhecidas no resultado.

• Derivativos

A Companhia e suas controladas registram e divulgam seus instrumentos financeiros e derivativos de acordo com o IAS 39/CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, IFRIC 9 - Reavaliação de derivativos embutidos e IFRS 7/CPC 40 R1 - Instrumentos Financeiros Divulgações. Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Baseada em uma política de gerenciamento de risco do Grupo JBS, a Companhia e/ou suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio.

z) Combinação de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

aa) Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

ab) Apresentação de relatórios por segmentos

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

ac) Demonstrações dos fluxos de caixa

De acordo com o IAS 7/CPC 3 R2 - Demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

ad) Demonstração do resultado abrangente

De acordo com o IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis, a demonstração do resultado abrangente é composta pela conversão de taxa de moeda estrangeira de investimentos no exterior e avaliação patrimonial em investimentos.

ae) Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerido pelo CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado a Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis individuais a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

A DVA, tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

af) Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas no decorrer do exercício de 2014 e possuem adoção inicial para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1 de janeiro de 2015. Não houve adoção antecipada pela Companhia.

• IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado.

A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39.

A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil.

Em julho de 2014, o IFRS 9 foi emitido como uma norma completa, a qual inclui os requerimentos anteriormente emitidos e as alterações adicionais para introduzir um novo modelo de perda ao valor recuperável e mudanças (limitadas) para classificação e mensuração de ativos financeiros. Esta alteração concluiu o projeto do IASB relativo a instrumentos financeiros e a data de adoção é aplicável para períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida (sujeita a requisitos locais). A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis.

• IAS 16 e IAS 41 – "Imobilizado e Agricultura", em julho de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 – Ativo Imobilizado e IAS 41 – Ativo Biológico, para incluir ativos biológicos que atendam a definição de "Bearer plants" (definidos como "plantas vivas" que são usadas na produção de produtos agrícolas), essa alteração requer que os "Bearer plants" sejam registrados como ativo imobilizado de acordo com o IAS 16, registrando a custo histórico ao invés de serem mensurados ao valor justo conforme é requerido pelo IAS 41. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de julho de 2016. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis.

• IFRS 10 e IAS 28 – "Venda de ativos entre coligadas ou empreendimentos em conjunto (joint ventures)", em setembro de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 – Investimento em Coligada, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto, essas alterações têm como consequência a inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e aqueles na IAS 28, para lidar com a venda ou a entrada de ativos de um investidor, coligada ou empreendimento controlado em conjunto. A principal consequência das alterações é que o ganho ou perda é reconhecido quando uma transação envolve um negócio (se ele está instalado em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando uma transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 1 de julho de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4 Combinações de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

A Companhia adota o procedimento de detalhar nessa nota explicativa as aquisições que: i) foram realizadas no período de três meses findo em 31 de dezembro de 2014; ii) sofreram alterações no valor pago ou no valor justo dos ativos desde a data de aquisição até o prazo da combinação de negócios e; iii) após um ano da aquisição foram concluídas. Dessa forma, as demais aquisições do exercício que não se enquadrem nessas condições, encontram-se apresentadas nas divulgações trimestrais do referido exercício.

Em Controladas

4.1) Aquisição da Sul Valle

Na JBS Foods S.A., a subsidiária indireta Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos), assumiu o controle da Sul Valle Alimentos Ltda. (Sul Valle) em março de 2014, pelo valor total de R\$ 24.000. Adicionalmente, o preço da aquisição poderá sofrer reajustes em razão de determinados itens de capital de giro a serem verificados pela Companhia. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sob a rubrica de Débitos com terceiros para investimento.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

A Seara Alimentos continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de março de 2014:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	1.000
Estoques	1.496
Ativos biológicos	12.174
Impostos a recuperar	21.839
Despesas antecipadas e outros ativos	139
Imobilizado	20.212
Intangível	21
TOTAL DO ATIVO	56.881

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	9.000
Empréstimos e financiamentos	23.542
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	3.229
Patrimônio líquido	21.110
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.881

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	24.000
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	21.110
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	2.890

4.2) Aquisição da Novagro Granja Avícola Ltda.

Na JBS Foods S.A., a JBS Aves adquiriu a totalidade das cotas da Novagro em outubro de 2014, pelo valor total de R\$ 38.000. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sobre a rubrica de Débitos com terceiros para investimento, pelo saldo residual de R\$ 23.000.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de dezembro de 2014:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	140
Contas a receber de clientes	6.482
Estoques	469
Ativos biológicos	8.516
Imposto a recuperar	1.344
Outros ativos circulantes e não circulantes	637
Imobilizado	11.458
TOTAL DO ATIVO	29.046

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	2.938
Empréstimos e financiamentos	10.374
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	742
Outros passivos circulantes e não circulantes	18
Patrimônio líquido	14.974
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.046



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	38.000
Valor justo do patrimônio líquido	14.974
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	<u>23.026</u>

4.3) Aquisição da Macedo Agroindustrial Ltda. (Operações Tyson)

Na JBS Foods S.A., a JBS Aves adquiriu a totalidade das cotas da Macedo Agroindustrial Ltda., previamente denominada Tyson Foods do Brasil Ltda. em dezembro de 2014, pelo valor total de R\$ 333.711, integralmente pago.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de dezembro de 2014:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	14.729
Contas a receber de clientes	117.993
Estoques	86.357
Ativos biológicos	47.699
Imposto a recuperar	124.948
Outros ativos circulantes e não circulantes	16.253
Imobilizado	166.914
Intangível	1.200

TOTAL DO ATIVO	<u>576.093</u>
-----------------------	-----------------------

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fornecedores	52.199
Empréstimos e financiamentos	116.126
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	11.485
Outros passivos circulantes e não circulantes	53.989
Patrimônio líquido	342.294

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>576.093</u>
--	-----------------------

Apuração do ganho proveniente de compra vantajosa:

Abaixo, apresentamos o ganho proveniente de compra vantajosa, que corresponde ao excesso do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em relação ao preço de compra agregado, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	332.711
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	342.294
Ganho de compra vantajosa	<u>(9.583)</u>

4.5) Aquisição da Andrews Meat

Na JBS USA, a subsidiária indireta JBS Australia, adquiriu 80% de participação da Andrews Meat Industries, localizada em Sidney, pelo valor aproximado de US\$ 33,8 milhões (R\$ 89.780 em 31 de dezembro de 2014). A JBS Australia continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em 31 de dezembro de 2014:

ATIVO

Contas a receber de clientes	22.762
Estoques	30.197
Impostos diferidos ativos	1.532
Despesas antecipadas e outros ativos	154
Imobilizado	17.170
Intangível	15.910

TOTAL DO ATIVO	<u>87.726</u>
-----------------------	----------------------

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Impostos diferidos passivos	6.857
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e outros passivos	25.359
Não controladores	22.475
Patrimônio líquido	33.036

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
87.726
Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago (convertido a taxa de R\$ 2,6562 em 31 de dezembro de 2014)	89.780
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	33.036
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	56.744

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Caixa e bancos	4.189.249	1.789.254	8.368.528	4.713.369
CDB - DI	4.509.936	3.148.005	4.775.249	3.236.034
Fundos de investimentos	-	-	961.912	777.025
Títulos públicos - LFT	804.738	286.719	804.738	286.719
	9.503.923	5.223.978	14.910.427	9.013.147

Em 31 de dezembro de 2014, na linha de Caixa e bancos está contemplado parte do montante de USD 500 milhões, referente aos dividendos recebido da subsidiária JBS USA na última semana do ano.

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Títulos públicos – LFT – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

Fundos de investimentos - Consolidado

Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management GMBH (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Duplicatas a vencer	3.265.933	3.981.264	8.305.274	7.866.991
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	229.464	111.388	1.085.777	840.843
De 31 a 60 dias	14.696	9.527	127.764	109.287
De 61 a 90 dias	20.906	2.990	59.952	80.982
Acima de 90 dias	60.198	70.489	191.148	232.266
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(88.585)	(88.585)	(192.367)	(210.443)
	236.679	105.809	1.272.274	1.052.935
	3.502.612	4.087.073	9.577.548	8.919.926

Conforme IFRS 7/CPC 39 Instrumento Financeiros, segue a movimentação da PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Saldo inicial	(88.585)	(96.933)	(210.443)	(131.688)
Adições	-	-	(2.674)	(97.729)
Variação Cambial	-	-	(1.289)	(3.901)
Baixas	-	8.348	22.039	22.875
Saldo final	(88.585)	(88.585)	(192.367)	(210.443)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Produtos acabados	1.582.328	1.796.484	5.426.529	4.713.790
Produtos em processo	311.547	169.326	754.389	507.475
Matéria-prima	390.944	314.429	1.047.788	830.847
Almoxarifado	132.789	133.909	1.044.404	852.504
	2.417.608	2.414.148	8.273.110	6.904.616

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por animais vivos, cujo detalhamento segue abaixo:

	Consolidado			
	31.12.14		31.12.13	
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Aves e Ovos	1.059.805	453.046	923.778	415.306
Bovinos	53.989	25	61.371	39
Suínos e ovinos	454.072	2.528	430.645	2.414
Culturas temporárias em formação	-	-	3.549	-
	1.567.866	455.599	1.419.343	417.759

	Consolidado			
	31.12.14		31.12.13	
Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Aves e Ovos	566.476	32.120	442.966	28.286
Suínos	67.213	189	53.937	188
	633.689	32.309	496.903	28.474
	2.201.555	487.908	1.916.246	446.233

Movimentação do ativo biológico:
Saldo em 31 de dezembro de 2013

	Circulante	Não Circulante
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	15.275.995	863.021
Aumento por aquisição	590.401	247.478
Fair value (marcação a mercado)	28.728	-
Transferência entre circulante e não circulante	345.124	(345.124)
Redução por morte	(12.469)	(2.339)
Redução por abate, venda ou consumo	(16.233.175)	(113.868)
Variação Cambial	78.654	(10.084)
Amortização	-	(599.724)
Efeito de empresas adquiridas	75.265	97.426

Saldo em 31 de dezembro de 2014

	Circulante	Não Circulante
	1.567.866	633.689

Os ativos biológicos circulantes são compostos basicamente por ovos aguardando eclosão e animais em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para aves, 90 a 120 dias para bovinos e 170 a 175 dias para suínos e ovinos, até atingir a maturidade e conseqüentemente envio para as unidades de abate. Por este motivo são classificados no grupo de conta de ativos circulantes.

Os ativos biológicos não circulantes são compostos de avós e matrizes de aves e suínos que são destinadas à reprodução. A vida útil desses animais de reprodução é de aproximadamente 68 semanas para aves e de 28 meses para suínos, sendo por este motivo, classificados no grupo de contas de ativos não circulantes.

Abaixo, segue detalhamento dos ativos biológicos da Companhia:

	31.12.14		31.12.13	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA				
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Aves e ovos	686.078	210.502	624.274	231.481
Bovinos	18.965	6	8.891	3
Suínos e ovinos	57.701	180	50.457	183
	762.744	210.688	683.622	231.667
Ativos biológicos avaliados a custo				
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Aves e ovos	342.366	17.539	297.503	17.660
	342.366	17.539	297.503	17.660

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Aves e ovos – A PPC possui atividade de criação de aves destinadas ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e matrizes de aves (não circulantes) que são destinadas a reprodução.

Bovinos – A controlada JBS USA mantém gado bovino, entre o período de vida de 75 - 100 dias, em sistema de confinamento. O mercado ativo é apenas para bovinos acima de 180 dias.

Suínos e ovinos – A controlada JBS USA mantém suínos e ovinos em sistema de confinamento.

Por não haver mercado ativo para esses ativos biológicos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

EMPRESAS NO BRASIL	31.12.14		31.12.13	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Bovinos	35.024	19	52.480	36
Ativos biológicos avaliados a mercado	35.024	19	52.480	36
Aves e ovos	373.727	242.544	299.504	183.825
Suínos e ovinos	396.371	2.348	380.188	2.231
Culturas temporárias em formação	-	-	3.549	-
Ativos biológicos avaliados a custo	770.098	244.892	683.241	186.056
Total de ativos biológicos circulantes	805.122	244.911	735.721	186.092
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Aves e ovos	224.110	14.581	145.463	10.626
Suínos	67.213	189	53.937	188
Total de ativos biológicos não circulantes avaliados a custo	291.323	14.770	199.400	10.814

As operações relativas a gado bovino das atividades no Brasil são representadas, principalmente, por gado bovino em sistema de confinamento (intensivo) e gado bovino a pasto (extensivo), cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos.

As operações relativas a aves das atividades no Brasil, são divididas entre aves destinadas ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de aves (não circulantes) que são destinadas a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

As operações relativas a suínos das atividades no Brasil, são similares as atividades de aves, sendo divididas entre suínos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes suína (não circulantes) que são destinados a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes foram mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

Os saldos de culturas temporárias em formação em 31 de dezembro de 2013 eram compostos por milho, soja e capim. A administração optou por mensurar à época estes ativos biológicos aos seus valores de custo, devido a imaterialidade dos saldos, uma vez que os esforços necessários para a elaboração e mensuração destes ativos aos seus valores justos superam os benefícios esperados pela Administração.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	944.751	919.691	1.791.298	1.460.744
IPI	44.037	43.937	110.688	109.792
PIS e COFINS	817.737	720.362	1.552.775	975.294
IRRF/IRPJ a recuperar	225.360	164.310	265.826	425.600
Reintegra	40.814	105.917	49.648	124.753
Outros	16.969	3.968	76.427	56.798
	2.089.668	1.958.185	3.846.662	3.152.981
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.310.521	1.275.614	2.300.624	2.003.256
Ativo não circulante	779.147	682.571	1.546.038	1.149.725
	2.089.668	1.958.185	3.846.662	3.152.981

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços

O saldo de ICMS a recuperar na Companhia, advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados pela Companhia, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas subsidiárias no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários

O crédito do Reintegra, conforme Lei 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e posterior Medida Provisória nº 651 de 10 de julho de 2014, tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras.

Conforme estabelecido na Portaria nº 428/2014, o valor do referido crédito é calculado mediante aplicação do percentual de 3% sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados, a partir de 1 de outubro de 2014.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, registraram a atualização monetária com base na SELIC incidente sobre créditos extemporâneos de PIS, COFINS, IPI e IRPJ a recuperar no valor de R\$ 203.599. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$ 51.787 permanecendo um saldo remanescente de R\$ 151.812.

Anualmente a Administração da Companhia, amparada por seus assessores tributários e jurídicos, avalia a segregação entre circulante e não circulante dos créditos fiscais, de acordo com a sua realização.

10 Transações com partes relacionadas

Referem-se a contratos de conta corrente com partes relacionadas registrados no balanço patrimonial da controladora como créditos e débitos com partes relacionadas, conforme detalhamento abaixo:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Custo de administração e captação	31.12.14	31.12.13
Controladas diretas					
JBS Confinamento Ltda. ⁽¹⁾	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	61.153	81.349
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	91.459	75.309
JBS USA, Inc. ⁽²⁾	US\$	25/03/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	(14.145)	(201.070)
Brazservice Wet Leather S.A.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	17.942	-
JBS Global Meat S.A. ⁽³⁾	R\$	-	-	-	87.862
JBS Foods S.A. ⁽⁴⁾	R\$	31/03/2015	-	1.837.576	-
Tannery do Brasil S.A.	R\$	30/04/2015	Corresponde a CDI + 1% a.m.	28.442	-
Controladas indiretas					
Zenda Leather S.A.	US\$	01/01/2016	Corresponde a 3% a.a.	-	26.082
Seara Alimentos Ltda.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI	(126.550)	679.386
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A. ⁽³⁾	R\$	23/01/2015	Corresponde a CDI	-	107.768
Beef Snacks International BV ⁽³⁾	US\$	31/12/2014	Corresponde a Libor + 2% a 3% a.a.	-	6.117
JBS Aves Ltda.	R\$	01/01/2016	Corresponde a CDI	1.264.574	622.946
Seara Alimentos Ltda.	R\$	01/01/2016	-	-	220.751
Zenda Leather S.A. ⁽³⁾	US\$	-	-	-	78.448
				3.160.451	1.784.948

⁽¹⁾ - Baixa através de aumento de capital da subsidiária (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

⁽²⁾ - Baixa através de distribuição de dividendos (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

⁽³⁾ - Baixa através de capitalização do saldo integral do conta corrente (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

⁽⁴⁾ - Saldo remanescente aos créditos decorrentes da venda pelo valor contábil de participação societária e ativos (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Transações comerciais entre partes relacionadas registradas no balanço da controladora como contas a receber de clientes e fornecedores:

CONTROLADORA	31.12.14		31.12.13	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contas a receber de clientes	Fornecedores
Controladas diretas				
JBS Confinamento Ltda.	197	44.892	355	44.778
JBS Leather Itália SRL	15.034	-	3.466	-
Brazservice Wet Leather S.A.	2.713	33	-	-
Tannery do Brasil S.A.	363	8.084	-	-
Controladas indiretas				
JBS Global (UK) Limited	59.907	73	52.470	-
JBS Argentina S.A.	-	1.809	-	48
Global Beef Trading SU Lda.	-	-	2.798	-
Austrália Meat	-	108	-	1.804
JBS Toledo NV	31.893	-	15.990	-
JBS Aves Ltda.	22.494	40.624	1.524	109.790
Weddel Limited	1.472	-	2.118	-
Sampco Inc.	58.269	-	33.904	-
JBS Leather Europe	-	2	4.255	-
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	9.280	23	9.989	113
Frigorífico Canelones S.A.	-	278	-	-
Rigamonti Salumificio Spa	513	8	-	20
Trump Asia Enterprise Ltd	31.229	-	6.197	701
JBS Paraguay	2.622	1.355	-	1.415
Zenda Leather S.A.	-	-	2.713	-
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	9.581	-	2.894	-
Excelsior Alimentos S.A.	2	-	7	-
Seara Alimentos Ltda.	10.490	14.889	2.265	69.429
MBL Alimentos S.A.	-	-	23	-
JBS Chile Ltda.	-	860	-	-
Outras partes relacionadas				
S.A. Fabrica de Prod. Alimentícios Vigor	3.743	345	4.057	18.547
J&F Floresta Agropecuária Ltda.	1	-	181	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	4.791	94	5.453	1
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	24.159	9	11.932	58
Itambé Alimentos S.A.	909	32.344	1	13.884
	289.662	145.830	162.592	260.588



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Impactos das transações entre partes relacionadas nas contas de resultado da controladora:

	31.12.14			31.12.13		
	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Receita (Despesa) Financeira	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Controladas diretas						
JBS Confinamento Ltda.	15.405	380.724	7.120	20.207	396.904	8.688
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	15.522	-	-	11.210	-	-
JBS USA, Inc	(7.868)	-	-	3.995	-	-
JBS Slovakia Holdings s.r.o.	-	-	-	(758)	-	-
JBS Leather Itália SRL	-	-	72.730	-	-	116.318
Novaprom Food Ingredients Ltda.	-	-	-	(18)	2.098	7.559
Brazservice Wet Leather S.A.	1.598	66.791	55.573	-	-	-
Tannery do Brasil S.A.	1.032	31.511	34.371	-	-	-
JBS Leather Paraguay	-	3.554	-	-	-	-
Controladas indiretas						
JBS Global (UK) Limited	-	90	188.705	-	-	167.052
JBS Argentina S.A.	-	10.917	-	-	13.934	-
Global Beef Trading SU Lda.	-	1.731	44.314	-	3.441	81.338
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	10.460	-	-	8.137	-	-
Beef Snacks International	575	-	-	626	-	-
JBS Aves Ltda.	53.623	626.622	57.097	59.396	206.503	33.109
Australia Meat	-	33.588	-	-	28.870	-
JBS Toledo NV	-	-	164.725	-	-	246.919
JBS Leather Europe	-	-	-	-	-	20.953
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	-	1.486	175.275	-	241	129.944
JBS Chile Ltda.	-	-	-	-	-	361
Agrovêneto S.A. Indústria de Alimentos	-	-	-	-	1.209	2.121
Weddel Limited	-	-	31.674	-	-	20.554
Sampco Inc.	-	-	205.850	-	-	212.223
Frigorífico Canelones S.A.	-	8.833	-	-	11.915	562
Trump Asia Enterprise Ltd	-	-	187.399	45	714	192.622
JBS Paraguay	-	68.775	7.473	-	65.937	-
Zenda Leather S.A.	704	241	28.040	348	-	20.409
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	-	39	123.936	-	-	10.550
Excelsior Alimentos S.A.	-	-	49	-	-	21
Seara Alimentos Ltda.	55.056	213.568	141.775	27.029	70.949	12.142
JBS Leather Uruguay	-	-	11.286	-	-	48.854
MBL Alimentos S.A.	-	-	460	-	-	114
Rigamonti Salumificio Spa	-	-	529	-	-	-
Outras partes relacionadas						
S.A. Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor	-	90.693	53.603	-	19.897	55.543
J&F Floresta Agropecuária Ltda.	-	20.480	325	-	20.430	392
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	301	66.149	-	10.102	73.022
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	404	156.091	-	677	135.316
Itambé Alimentos S.A.	-	274.013	3.004	-	13.884	1
	146.107	1.834.361	1.817.553	130.217	867.705	1.596.687

Garantias prestadas e/ou recebidas

Notas 2016 da JBS S.A.: A escritura destas notas requer que qualquer subsidiária significativa (segundo definição nas escrituras) da Companhia seja garantidora, de forma quirografária, das notas, sujeito a certas exceções. Atualmente as notas são garantidas pela JBS Hungary Holdings, Swift Beef Company, JBS USA Holdings e JBS USA, LLC.

Notas 2016 da incorporada Bertin: A escritura destas notas requer que qualquer subsidiária material (segundo definição nas escrituras) da Companhia seja garantidora, de forma quirografária, das notas, sujeito a certas limitações. Atualmente as notas são garantidas pela JBS Hungary Holdings.

Notas 2018, Notas 2020, Notas 2023 e Notas 2024 da JBS S.A.: estas notas registradas na Companhia são garantidas, de forma quirografária, pela própria Companhia e pela JBS Hungary Holdings.

Notas 2020, Notas 2021 e Notas 2024 da JBS USA, LLC: estas notas são garantidas, de forma quirografária, pela Companhia, JBS Hungary Holdings, JBS USA Holdings e por "outras subsidiárias americanas restritas da JBS USA, LLC.(conforme definição nas escrituras das notas)".

Detalhamento das transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições aproximadas e similares aos demais clientes e fornecedores e para operações de conta corrente de apenas repassar o custo de captação, além das despesas operacionais que suportam tais contratos.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a Companhia e a controlada JBS Confinamento e empresa ligada J&F Floresta Agropecuária Ltda. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado, na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros fornecedores que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido por essas partes relacionadas é irrelevante dentro do volume demandado pela Companhia.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos de captação de recursos e variação cambial, quando aplicável.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$ 370.072 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 733.958 em 31 de dezembro de 2013) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$ 450 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada na Companhia).

A referida operação incide juros e a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui ainda outros 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- i) Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel;
- ii) Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 800.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2019.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$ 250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

Em junho de 2011, a J&F Australia firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Australia, conforme esse contrato, a J&F Australia deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	31.12.14		31.12.13	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Diretoria Executiva e Conselho de Administração	13	7.487	13	7.426
	13	7.487	13	7.426

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relação com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Não contemplam nas remunerações quaisquer participações nos resultados da Companhia, ou outros benefícios corporativos adicionais aos empregados ou que se estendam aos familiares.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 R1 – Apresentação de Partes Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	9.462.958	9.457.375	295.350	277.571
Ágio em subsidiárias (nota 13)	698.119	2.136.978	-	-
	10.161.077	11.594.353	295.350	277.571

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	99,00%	88.957	2	(8.997)	-	(12.747)
JBS Global Investments S.A.	100,00%	23.236	211.168	23.236	-	2.766
JBS Holding Internacional S.A.	100,00%	596.173	1.505.844	467.095	986.734	(25.114)
JBS USA, Inc.	100,00%	24.939.588	2.719.088	4.240.732	79.206.777	2.843.937
JBS Confinamento Ltda.	100,00%	626.400	599.401	516.279	112.000	(14.826)
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	100,00%	44.732	7.345	36.649	-	(1.705)
JBS Leather Italia S.R.L.	100,00%	249.734	37.698	33.129	195.503	4.496
JBS S/A (DMCC Branch)	100,00%	338	3.074	313	-	(419)
JBS Leather Paraguay	97,50%	3.239	22	(299)	8.731	(283)
JBS Holding GMBH	100,00%	4.904.064	513.390	1.443.790	2.125.125	196.448
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	100,00%	405.827	239.247	196.790	989.798	(37.224)
FG Holding III Ltda.	100,00%	66	53	66	-	(2)
JBS Global Meat S.A.	100,00%	266.263	244.848	244.848	-	-
Columbus Netherlands B.V.	100,00%	441.401	276.200	187.349	515.139	(21.342)
Brazservice Wet Leather S.A.	100,00%	49.548	23.063	(2.862)	54.862	(914)
JBS Foods S.A.	100,00%	14.104.219	841.035	1.768.296	10.110.264	836.748
Tannery do Brasil S.A.	98,83%	45.101	29.843	9.142	38.721	(10.506)
Em coligadas:						
Vigor Alimentos S.A.	21,12%	3.624.683	1.191.378	1.268.814	1.889.668	66.112
Em joint venture:						
Meat Snack Partners, LLC	50,00%	56.909	35.912	54.651	-	3.024

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada). Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Na controladora:

	Saldo em 31.12.13	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.14
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do exercício	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	3.713	-	-	-	(12.620)	(8.907)
JBS Global Investments S.A.	2.513	15.974	1.983	-	2.766	23.236
JBS Holding Internacional S.A. ⁽¹⁾	433.319	99.525	-	(40.635)	(25.114)	467.095
JBS Aves Ltda. ⁽²⁾	62.819	(110.878)	-	-	48.059	-
JBS USA, Inc. ⁽³⁾	4.590.739	(3.319.447)	363.197	(237.694)	2.843.937	4.240.732
JBS Confinamento Ltda. ⁽⁴⁾	465.105	66.000	-	-	(14.826)	516.279
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	36.630	-	3	1.721	(1.705)	36.649
JBS Leather Italia S.R.L.	28.477	-	156	-	4.496	33.129
JBS S/A (DMCC Branch)	33	650	49	-	(419)	313
JBS Leather Paraguay	11	-	(27)	-	(276)	(292)
JBS Holding GMBH ⁽⁵⁾	1.212.493	3.568	7.173	24.108	196.448	1.443.790
JBS Global Luxembourg S.à.r.l. ⁽⁶⁾	70.893	125.897	1.566	35.658	(37.224)	196.790
FG Holding III Ltda.	68	-	-	-	(2)	66
JBS Global Meat S.A. ⁽⁷⁾	135.001	109.847	-	-	-	244.848
Vigor Alimentos S.A.	257.376	(3.316)	-	-	13.966	268.026
Columbus Netherlands B.V. ⁽⁸⁾	110.523	82.714	18.206	(2.752)	(21.342)	187.349
Seara Holding Europe B.V. ⁽²⁾	652.530	(636.555)	(22.273)	224	6.074	-
Baumhardt Com. Particip. Ltda.	31.030	(34.388)	-	(425)	3.783	-
JBS Foods Particip. Ltda. ⁽²⁾	1.364.102	(1.421.759)	-	(13.278)	70.935	-
Brazservice Wet Leather S.A.	-	(1.948)	-	-	(914)	(2.862)
JBS Foods S.A. ⁽²⁾	-	841.034	-	90.514	836.748	1.768.296
Tannery do Brasil S.A.	-	19.421	-	(13)	(10.372)	9.036
Meat Snack Partners, LLC ⁽⁹⁾	-	28.683	1.815	(4.685)	1.511	27.324
Subtotal	9.457.375	(4.134.978)	371.848	(147.257)	3.903.909	9.450.897
Provisão para perda de investimentos ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	12.061
Total	9.457.375					9.462.958

⁽¹⁾ Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes (Brazservice, JBS Embalagens e Leather Paraguay).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

No consolidado:

	Saldo em 31.12.13	Adição (Baixa)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.14
			No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
Vigor Alimentos S.A. ⁽¹⁰⁾	257.376	(3.316)	-	13.966	268.026
Meat Snack Partners, LLC ⁽¹⁰⁾	20.195	(3.000)	(2.008)	12.137	27.324
Total	277.571	(6.316)	(2.008)	26.103	295.350

(i) - Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos exercício:

- (1) - JBS Holding Internacional S.A. – Em dezembro de 2014 a Companhia efetuou capitalização do saldo integral do conta corrente.
- (2) - Em 31 de março de 2014 foi efetuada a reestruturação societária através de venda, por valor contábil, da empresa JBS Foods Ltda. e capitalização das participações da Companhia nas subsidiárias JBS Aves e Seara Holding para a subsidiária JBS Foods S.A., criada para receber essas operações. O total da venda do investimento na JBS Foods Ltda. foi no montante de R\$ 1.421.759 mais ágio de R\$ 1.376.660 somando o total de R\$ 2.798.419 e da capitalização dos investimentos na JBS Aves e Seara Holding no montante total de R\$ 841.034. Adicionalmente, em agosto de 2014 foi realizado a venda da totalidade da participação da Companhia na holding Baumhardt, bem como de sua participação direta na subsidiária Excelsior pelo valor total de R\$ 47.224, sendo o valor decorrente da transferência nos investimentos de R\$ 34.388 e ágio de R\$ 12.836.
- (3) - JBS USA, Inc. – No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA remeteu o montante de US\$ 1.264.375 em dinheiro e US\$ 230.000 como um perdão de dívida, equivalentes a dividendos e redução de capital.
- (4) - JBS Confinamento Ltda. – A Companhia efetuou aumento de capital através de capitalização parcial do saldo de conta corrente.
- (5) - JBS Holding GMBH – A Companhia efetuou aumento de capital através de capitalização de cambiais.
- (6) - JBS Global Luxembourg S.à.r.l.– No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou aumento de capital através de remessas para capital de giro e também através capitalização do saldo de conta corrente com a Beef Snacks International BV e Beef Snacks Brasil Ind. Com. S.A.
- (7) - JBS Global Meat S.A – Em dezembro de 2014, a Companhia efetuou capitalização do saldo integral do conta corrente.
- (8) - Columbus Netherlands B.V. - Em setembro de 2014, a Companhia efetuou aumento de capital através da quitação do saldo de conta corrente.
- (9) - Meat Snack Partners, LLC (MSP) - Em outubro de 2014, para fins de simplificação de estrutura societária, a Companhia transferiu o investimento de controle compartilhado MSP (que estava na estrutura da JBS Holding GMBH) para se tornar um investimento de controle compartilhado direto entre a Companhia e Jack Link.
- (10) - Vigor Alimentos S.A. e Meat Snack Partners, LLC – Basicamente referente a distribuição de dividendos, registrada na Companhia na rubrica de outros ativos circulantes.

Eventos subsequentes:

Em 14 de janeiro de 2015, o Conselho de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição da AMSE02 Participações, controladora do Grupo Big Frango, pela JBS Aves, subsidiária da JBS Foods. A aprovação, sem qualquer restrição, consta de despacho publicado no Diário Oficial da União. A Operação tem como objetivo final a aquisição da totalidade das participações da AMSE02 nas sociedades Big Frango Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., Nutribig Administração e Participações Sociais S.A. e Agrícola Jandelle S.A. ("Grupo Big Frango" e "Operação", respectivamente).

Em 5 de fevereiro de 2015, a Comissão Australiana do Consumidor e da Concorrência (ACCC, na sigla em inglês) anunciou a aprovação da aquisição da Australian Consolidated Food Holdings Pty. Ltd. ("Primo") através da JBS Smallgoods HoldCo Australia Pty. Ltd. (subsidiária indireta integral da Companhia, através da subsidiária JBS USA). O Conselho de Revisão de Investimento Estrangeiro Australiano (FIRB, na sigla inglesa) continua avaliando a operação. O valor estimado da aquisição é de cerca de AU\$ 1.450 milhões. A proposta de aquisição não está condicionada à aprovação de qualquer financiamento externo.

Em 27 de fevereiro de 2015, a JBS Foods solicitou, o cancelamento de pedido de registro de oferta pública inicial de distribuição primária de ações ordinárias de emissão e de registro de emissor de valores mobiliários, tendo em vista a atual conjuntura de mercado. A administração da Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados quando da identificação de situações favoráveis de acesso ao mercado de capitais brasileiro e internacional.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

12 Imobilizado

Controladora	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.14	31.12.13
Imóveis	3.192.895	116.620	(563.921)	2.745.594	2.757.435
Terra nua e terrenos	1.139.386	9.305	-	1.148.691	988.544
Máquinas e equipamentos	5.000.084	44.140	(1.514.400)	3.529.824	3.424.150
Instalações	1.381.955	21.731	(314.847)	1.088.839	826.721
Equipamentos de informática	201.993	682	(118.335)	84.340	96.871
Veículos	617.844	51	(164.957)	452.938	293.104
Obras em andamento	1.347.217	-	-	1.347.217	828.605
Outros	230.491	1.234	(38.738)	192.987	176.906
	13.111.865	193.763	(2.715.198)	10.590.430	9.392.336

Consolidado	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.14	31.12.13
Imóveis	9.756.278	116.620	(2.118.947)	7.753.951	7.369.250
Terra nua e terrenos	2.963.874	9.305	-	2.973.179	2.399.488
Máquinas e equipamentos	13.982.956	44.140	(6.007.860)	8.019.236	7.337.010
Instalações	1.990.337	21.731	(549.434)	1.462.634	1.195.665
Equipamentos de informática	428.614	682	(230.325)	198.971	200.588
Veículos	934.070	51	(407.477)	526.644	352.418
Obras em andamento	2.457.998	-	-	2.457.998	1.430.774
Outros	1.160.974	1.234	(456.124)	706.084	655.423
	33.675.101	193.763	(9.770.167)	24.098.697	20.940.616

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de depreciação em 31 de dezembro de			
	2014		2013	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imóveis	3,03%	3,54%	2,88%	4,12%
Terra nua e terrenos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Máquinas e equipamentos	6,23%	8,12%	6,20%	8,39%
Instalações	4,64%	4,98%	5,14%	4,92%
Equipamentos de informática	11,41%	17,54%	12,07%	15,53%
Veículos	9,38%	9,00%	10,88%	10,34%
Outros	2,41%	7,21%	2,89%	4,46%

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.13	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.14
Imóveis	2.757.435	88.469	(172)	(100.138)	2.745.594
Terra nua e terrenos	988.544	160.147	-	-	1.148.691
Máquinas e equipamentos	3.424.150	430.224	(10.184)	(314.366)	3.529.824
Instalações	826.721	327.630	(358)	(65.154)	1.088.839
Equipamentos de informática	96.871	10.824	(235)	(23.120)	84.340
Veículos	293.104	253.918	(36.112)	(57.972)	452.938
Obras em andamento ⁽¹⁾	828.605	518.612	-	-	1.347.217
Outros	176.906	21.818	(162)	(5.575)	192.987
	9.392.336	1.811.642	(47.223)	(566.325)	10.590.430

⁽¹⁾ - As adições em obras em andamento estão apresentadas, para fins de demonstrações contábeis, líquidas de transferências, sendo assim compostas em 31 de dezembro de 2014:

(+) Adições no período: R\$ 823.094;

(-) Transferência para ativo específico (finalização de obras): (R\$ 304.482);

(=) Adições líquidas de transferências: R\$ 518.612.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.13	Aquisições ⁽²⁾	Adições líquidas de transferências ⁽³⁾	Ajustes IFRS 3/CPC 15			Variação Cambial	31.12.14
				Baixas	Depreciação			
Imóveis	7.369.250	88.357	347.981	(20.444)	17.403	(349.085)	300.489	7.753.951
Terra nua e terrenos	2.399.488	35.507	469.350	(6.959)	-	-	75.793	2.973.179
Máquinas e equipamentos	7.337.010	106.452	1.504.587	(62.588)	3.650	(1.138.937)	269.062	8.019.236
Instalações	1.195.665	17.963	357.851	(10.066)	(25)	(100.126)	1.372	1.462.634
Equipamentos de informática	200.588	2.044	67.568	(608)	(731)	(75.311)	5.421	198.971
Veículos	352.418	1.738	305.383	(52.020)	3	(84.086)	3.208	526.644
Obras em andamento	1.430.774	7.175	944.561	-	-	-	75.488	2.457.998
Outros	655.423	15.385	90.474	(5.043)	(21)	(83.852)	33.718	706.084
	20.940.616	274.621	4.087.755	(157.728)	20.279	(1.831.397)	764.551	24.098.697

Ajustes IFRS 3/CPC 15

Conforme normas IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, a JBS Foods S.A. realizou a avaliação contábil a valor justo das combinações de negócios das empresas do Grupo Seara e da Massa Leve. Para realização da avaliação do valor justo, foi contratada uma empresa especializada para emitir o laudo técnico de avaliação.

⁽²⁾ - As aquisições de R\$ 274.621 referem-se a Sul Valle, Massa Leve, Frinal, Avebom, Eleven, Tyson e Novagro no consolidado da JBS Foods S.A.

⁽³⁾ - As adições de R\$ 4.087.755 são compostas por diversas aquisições e obras em andamento pulverizadas, entretanto, contemplam o montante de R\$ 337.542 na Controladora referente à implementação de plantas frigoríficas recentemente adquiridas aguardando levantamento físico por empresa especializada, incluindo Kaiowa, bem como renovação da frota de caminhões; R\$ 215.062 na subsidiária JBS Foods S.A. referente à aquisição da planta em Carambei; e R\$ 131.262 referente à finalização da combinação de negócios da aquisição da Global Meat e Midtown.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Parte do aumento em obras em andamento na controladora, com reflexo no consolidado, é decorrente, principalmente, das recentes aquisições de ativos pela Companhia. Os ativos são registrados como obras em andamento e subsequentemente transferidos para as respectivas contas de patrimônio a que se referem, vide nota explicativa 20.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Companhia acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$ 193.763, a reserva de reavaliação é de R\$ 87.877 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$ 40.697. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$ 65.189.

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada, onde não foram identificadas divergências relevantes se comparadas as vidas úteis adotadas até 31 de dezembro de 2009. A partir de 1 de janeiro de 2010 as novas aquisições são registradas com vida útil estimada dos ativos e anualmente todas as vidas úteis dos ativos imobilizados são devidamente revisadas e, quando aplicável alteradas.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

De acordo com as premissas estabelecidas pelo IAS 23/CPC 20 R1 – Custos dos empréstimos, a Companhia realizou a capitalização dos custos de empréstimos direta e indiretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis, os quais estão representados exclusivamente por obras em andamento. Os custos de empréstimos alocados aos ativos qualificáveis, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontram-se apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Imobilizado em andamento	1.283.834	788.961	2.323.934	1.345.960
(+) custos de empréstimos capitalizados	63.383	39.644	134.064	84.814
	1.347.217	828.605	2.457.998	1.430.774

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compoendo o montante das adições na Controladora é de R\$ 38.229.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2014, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do exercício não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 13.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

13 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Ágio (de incorporações e em subsidiárias)	9.085.970	9.085.970	12.985.834	12.702.971
Marcas e patentes	452.578	452.578	1.179.287	1.553.916
Softwares	11.716	8.489	52.780	34.672
Direito de exploração do uso da água	-	-	90.346	74.844
Carteira de clientes	-	-	1.122.591	603.152
Outros intangíveis	-	-	5.674	6.108
	9.550.264	9.547.037	15.436.512	14.975.663

A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A média ponderada das taxas de amortização dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de amortização em 31 de dezembro de			
	2014		2013	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Marcas e patentes	-	9%	-	9%
Softwares	20%	23%	20%	26%
Direito de exploração do uso da água	-	9%	-	9%
Carteira de clientes	-	13%	-	12%
Outros intangíveis	-	23%	-	24%

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.13	Adição	Baixa	Amortização	31.12.14
Ágio de incorporações	9.085.970	-	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	-	452.578
Softwares	8.489	8.389	(973)	(4.189)	11.716
	9.547.037	8.389	(973)	(4.189)	9.550.264

Consolidado	31.12.13	Aquisições ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Ajustes IFRS 3/CPC 15	Amortização	Variação Cambial	31.12.14
Ágio de incorporações	12.702.971	-	406.920	(194.966)	(46.249)	-	117.158	12.985.834
Marcas e patentes	1.553.916	210	18.514	-	(420.806)	(4.407)	31.860	1.179.287
Softwares	34.672	2.591	34.190	(974)	-	(16.546)	(1.153)	52.780
Direito de exploração do uso da água	74.844	-	6.216	-	-	(104)	9.390	90.346
Carteira de clientes	603.152	-	8.675	-	535.692	(93.658)	68.730	1.122.591
Outros intangíveis	6.108	1.136	70	(1.146)	-	(941)	447	5.674
	14.975.663	3.937	474.585	(197.086)	68.637	(115.656)	226.432	15.436.512

Ajustes IFRS 3/CPC 15

Conforme normas IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, a Companhia e a JBS Foods S.A. realizaram a avaliação contábil a valor justo das combinações de negócios das empresas do Grupo Seara e da Massa Leve. Para realização da avaliação do valor justo, foi contratada uma empresa especializada para emitir o laudo técnico de avaliação.

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$ 3.937 referem-se a Sul Valle, Massa Leve, Frinal S.A., Avebom, Eleven, Tyson e Novagro no consolidado da JBS Foods S.A.

⁽²⁾ - As adições em ágio de incorporação do período referem-se à geração de ágio pela subsidiária indireta Seara Alimentos na aquisição das ações da Sul Valle no montante de R\$ 2.890 e da Massa Leve no montante de R\$ 196.922; pela subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição da Frinal no montante de R\$ 52.795, da Avebom no montante de R\$ 71.669, da Eleven no montante de R\$ 2.874 e da Novagro no montante de R\$ 23.026; e pela subsidiária JBS USA na aquisição da participação na Andrews Meat no valor de R\$ 56.744.

⁽³⁾ - A baixa em intangível na linha de Ágio de Incorporações está refletida como adição do imobilizado e refere-se à finalização da combinação de negócios da aquisição da Global Meat e Midtown, onde o ágio preliminar foi alocado de forma final em ativo imobilizado com mais valia, sendo reclassificado para ativo imobilizado, vide nota 12.

As despesas com amortização são contabilizadas nas contas de "Custo dos produtos vendidos" e "Despesas gerais e administrativas".

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Ágio: Conforme interpretação técnica ICPC 09 - demonstrações contábeis individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no balanço consolidado o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada).

Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Detalhamento do Ágio

Na Companhia - Registrados como intangível (Ágio)

Em dezembro de 2009, a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$ 11.987.963, o que gerou um ágio fundamentado por rentabilidade futura na aquisição da Bertin de R\$ 9.069.926 o qual, de acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios, representa o valor residual na apuração do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Na combinação de negócios foi alocado o montante de R\$ 414.111 para as contas de imobilizado e intangível.

A Companhia incorporou sua subsidiária integral Novaprom, que possuía um ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 16.044. Com a incorporação, na Controladora o ágio sai da linha de investimento e fica alocado sobre a rubrica do intangível.

Na Companhia - Registrados como investimento (Ágio em subsidiárias)

Em julho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, tendo apurado um ágio no valor de R\$ 906.481, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 248.654, apresentando um valor líquido de R\$ 657.827 em 31 de dezembro de 2014.

Em setembro de 2013, a Companhia adquiriu a empresa Columbus, holding do Grupo Zenda, tendo apurado um ágio no montante de R\$ 40.292 fundamentado por expectativa de rentabilidade futura.

No consolidado - Registrados como intangível (Ágio)

A JBS USA possui ágio no montante de US\$ 240.250 mil, que corresponde em 31 de dezembro de 2014 a R\$ 638.152 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield Beef, Tasman e Five Rivers, e em 2014 da Andrews Meat.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias indiretas JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias indiretas adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de \$ 14.110 mil pesos, que corresponde em 31 de dezembro de 2014 a R\$ 4.476. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS Global Luxembourg possui ágio no montante de EUR 5.188 mil, que corresponde em 31 de dezembro de 2014 a R\$ 16.742 proveniente da aquisição do Grupo Toledo, fundamentado na mais valia de ativos.

A subsidiária JBS Foods S.A. possui outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, e fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 1.102.534, conforme abaixo:

- i) Parc Castell por aquisição da Valores Catalanes S.A. no montante de R\$ 539.657
- ii) Seara Alimentos por aquisição da Massa Leve - R\$ 196.922
- iii) Seara Alimentos, sucessor por incorporação do Frigorífico Mabella Ltda. - R\$ 123.124
- iv) JBS Aves por aquisição da Avebom - R\$ 71.669
- v) JBS Aves por aquisição da Frinal S.A. - R\$ 52.795
- vi) JBS Aves por aquisição da Agrovêneto Indústria de Alimentos - R\$ 33.618
- vii) Masfrangos Part. Ltda. por aquisição da Agrofrango - R\$ 28.351
- viii) JBS Aves por aquisição da Novagro - R\$ 23.026
- ix) Babicora Holding Part. Ltda. por aquisição da Seara Alimentos - R\$ 11.111
- x) Mas do Brasil Part Ltda. por aquisição da Penasul Ltda. - R\$ 9.974
- xi) Seara Alimentos por aquisição da subsidiária Sul Valle - R\$ 2.890
- xii) Brusand LTD por aquisição da subsidiária Penasul UK - R\$ 6.476
- xiii) JBS Aves por aquisição da Eleven - R\$ 2.874
- xiv) JBS Aves por aquisição da Agil - R\$ 47

A JBS Foods S.A. possui ágio no montante de R\$ 1.309.382 referente a aquisição da JBS Foods Ltda. e R\$ 12.835 referente a aquisição da Excelsior Alimentos Ltda., ambos fundamentados por expectativa de rentabilidade futura.

As demais subsidiárias da Companhia possuem outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 117.624, conforme abaixo:

- i) JBS Handels GmbH por aquisição da subsidiária Holding Inc. - R\$ 26.981
- ii) Itaholb International B.V. por aquisição da subsidiária Rigamonti - R\$ 74.660
- iii) Capital Joy Holding Limited - R\$ 7.018
- iv) Trump Asia Enterprises Ltd por aquisição da subsidiária Wonder Best - R\$ 2.614
- v) JBS Paraguay S.A. pela aquisição da subsidiária IFPSA - R\$ 6.351

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009, o que está em linha com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 Combinações de Negócios. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações e as práticas contábeis internacionais - IFRS.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa média ponderada do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 3% a 4% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 8,9% a 10,3% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas de vendas** – As receitas foram projetadas entre 2015 e 2024 considerando os crescimentos do volume e dos preços dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- **Custos e despesas operacionais** – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de melhorias de processos.
- **Investimentos de capital** – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infraestrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Commodities - Compra de gado	971.093	770.546	2.903.724	1.902.201
Materiais e serviços	510.910	541.944	3.755.967	3.096.015
Produtos acabados	85.399	58.715	283.242	344.172
	1.567.402	1.371.205	6.942.933	5.342.388

15 Empréstimos e financiamentos

A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem

Passivo Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Controladora	
		31.12.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 1,98% a 3,50%	5.843.516	3.008.575
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 7%	577.838	1.300.677
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	243.038	199.341
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	166.640	12.025
		6.831.032	4.520.618
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	94.973	77.967
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.222
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	124
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	960.027	862.188
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	2.771	354
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.418.330	1.112.611
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	-	50
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.053	4.075
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	9.270	3.148
FINEP	Juros de 4,0% a 4,5%	1.733	1.726
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	245.286	255.039
		2.736.443	2.318.504
		9.567.475	6.839.122

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Controladora	
		31.12.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 1% a 7%	358.971	1.412.126
144-A	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	10.075.940	7.738.003
Nota de crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	54.777	193.238
		10.489.688	9.343.367
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	265.731	225.639
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	1.080.440	1.940.536
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	35.421	43.765
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.730.805	1.962.434
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	8.678	12.660
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	2.628	4.066
FINEP	Juros de 4% a 4,5%	75.693	7.127
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	214.255
		3.199.396	4.410.482
		13.689.084	13.753.849
Desmembramento:			
Passivo circulante		9.567.475	6.839.122
Passivo não circulante		13.689.084	13.753.849
		23.256.559	20.592.971
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2015		-	2.514.791
2016		3.276.569	3.947.468
2017		981.247	698.546
2018		2.605.336	2.326.206
2019		53.299	5.498
2020		2.667.061	2.373.563
2021		14.513	2.471
Vencimentos após 2021		4.091.059	1.885.306
		13.689.084	13.753.849

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Consolidado	
		31.12.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 1,98% a 3,50%	6.456.114	3.069.450
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 7%	2.032.200	1.418.119
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	243.038	199.341
Nota de crédito - importação	Varição cambial e juros de 11,25%	17.029	23.424
Nota de crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	166.640	12.025
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	CDOR, RBC Prime ou Libor + taxa aplicável	141	351
Linha de crédito canadense - term loan	Juros de 3,65%	2.149	1.994
Linha bancária canadense	Juros de 3,5%	2.869	14.822
Linha de crédito LCAL	Juros de 3,9%	32	-
Linha de crédito Andrews Meat	BBSY + 0,8%	12.941	-
		8.933.153	4.739.526
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	109.856	78.796
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	29.101	4.416
BNDES automático - TJLP	TJLP + Juros de 3,1% a 5,44%	-	1.222
BNDES automático - Cestas de moeda	Cestas moeda + juros de 2% a 3,1%	-	124
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	507	169
Term Loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	10.189	21.273
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	13.831	13.707
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	63.064	55.993
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	17.225	15.733
Senior notes vencimento 2024	Juros de 5,875%	59.820	-
PPC - US Senior note vencimento 2018	Juros de 7,875%	-	3.844
PPC - US credit facility - term loans	Juros de 2,4% a 9,0%	-	972.220
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	449	131
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	5.533	4.734
Marshalltown	Juros de 2,34%	-	42
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	1.050.457	866.662
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	286.365	252.987
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	162.874	137.829
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	3.096	7.297
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	1.742.824	1.120.735
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	1.636	1.803
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.053	4.075
Nota de crédito - importação	Juros de 4,44% (Libor e Juros 2,80%)	244.127	202.308
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4,0% a 4,5%	5.719	5.719
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	9.270	3.148
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	203.829	160.325
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Juros de 1%	4.407	47
Custeio Pecuário	Juros de 5,5%	442.225	486.993
Term loan com vencimento em 2020	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	14.787	13.055
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	245.286	255.039
CCB - BNDES	Juros de 5,98% + UMBNDES até 8,7%	23.275	-
Outros		17	940
		4.753.822	4.691.366
		13.686.975	9.430.892

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante

Modalidade	Juros e comissões anuais	Consolidado	
		31.12.14	31.12.13
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Varição cambial, Libor e juros de 1% a 7%	2.180.904	2.553.208
144-A	Varição cambial e juros de 6,25% a 10,50%	10.075.940	7.738.003
Nota de Crédito - exportação	Varição cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	54.777	193.238
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Varição cambial e juros de 1,98% a 3,50%	-	23.436
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	CDOR, RBC Prime ou Libor + taxa aplicável	174.207	142.554
Linha de crédito canadense - term loan	Varição cambial e juros de 3,65%	33.558	34.134
Linha de crédito LCAL	Juros de 3,9%	9.456	-
		12.528.842	10.684.573
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	288.529	227.570
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	6.338	31.257
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	335.024	-
Term loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	1.075.086	1.063.330
Five Rivers term loan	Libor + 2,75% ou Prime + 1,5%	250.697	154.874
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	1.826.493	1.605.161
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	3.001.673	2.584.448
Senior notes vencimento 2024	Juros de 5,875%	1.975.066	-
PPC - US Senior note vencimento em 2018	Juros de 7,875%	-	1.116.598
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	9.342	8.511
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	21.834	23.878
Marshalltown	Juros de 2,34%	25.675	22.545
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	1.083.081	1.958.748
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	29.883	47.197
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	35.421	45.475
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	2.689	-
Nota de Crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118,5% do CDI	2.464.580	2.405.592
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	4.645	6.238
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	8.678	12.660
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4% a 4,5%	92.154	27.539
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	2.628	4.066
Term loan com vencimento 2020	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	1.285.994	1.080.901
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	4.008	-
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	214.255
CCB - BNDES	Juros de 5,98% + UMBNDES até 8,7%	33.805	-
Outros		-	5.033
		13.863.323	12.645.876
		26.392.165	23.330.449
Desmembramento:			
Passivo circulante		13.686.975	9.430.892
Passivo não circulante		26.392.165	23.330.449
		40.079.140	32.761.341
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2015		-	3.000.141
2016		4.625.423	4.557.716
2017		1.770.675	1.083.776
2018		4.773.027	5.029.761
2019		337.812	32.617
2020		5.747.090	5.073.542
2021		3.038.449	2.651.133
Vencimentos após 2021		6.099.689	1.901.763
		26.392.165	23.330.449

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pelas controladas JBS Argentina e subsidiárias da JBS Foods S.A. e representam US\$ 2.432.242 em 31 de dezembro de 2014 (US\$ 1.320.299 em 31 de dezembro de 2013), destinados a financiamento das operações de exportações.

CDC – Contrato de Financiamento de Capital de Giro, crédito tomado junto a instituições financeiras pela JBS S.A., para financiamento da frota de caminhões na divisão de transporte.

144-A – Refere-se a seis emissões de notas sob as regras 144-A e Reg S: (i) Notas 2016 - JBS S.A. no montante de US\$ 300 milhões e com cupom de 10,50% a.a.; (ii) Notas 2016 da Bertin (sociedade da qual a Companhia é sucessora) no montante de US\$ 350 milhões e cupom de 10,25% a.a., (iii) Notas 2018 - JBS S.A. no montante de US\$ 900 milhões e cupom de 8,25% a.a., (iv) Notas 2020 - JBS S.A., no montante de US\$ 1 bilhão e cupom de 7,75% a.a., (v) Notas 2023 - JBS S.A., no montante de US\$ 775 milhões e cupom de 6,25% a.a. e (vi) Notas 2024 - JBS S.A., no montante de US\$ 750 milhões e cupom de 7,25% a.a.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Em junho e julho de 2014 houve a recompra parcial das Notas 2016 da JBS S.A., no montante de US\$ 116.387 (R\$ 256.342) de principal e das Notas 2016 da Bertin S.A., no montante de US\$ 147.716 (R\$ 325.344) de principal, feitos pela JBS USA em nome da JBS S.A. A Companhia, ainda incorreu no pagamento de US\$ 40.901 (R\$ 108.641) por prêmio de liquidação antecipada das referidas Notas, tal valor está registrado sobre a rubrica de juros passivos.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

Custeio Pecuário – Refere-se à captação de recursos pela controlada indireta Seara Alimentos Ltda. junto aos Bancos Itaú, Banco do Brasil, Santander, Bradesco e Caixa com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, com taxa de juros de 5,50% a.a.

Linha de Crédito Sênior Garantida - Em 30 de junho de 2011, a subsidiária JBS USA, LLC aditou o Contrato de Crédito existente para fornecer uma disponibilidade máxima de US\$ 850 milhões sob uma linha de Crédito Rotativo, com uma taxa de juros de LIBOR ou Prime mais margens aplicáveis e prazo de 5 anos.

Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, a subsidiária JBS USA, LLC firmou uma linha de crédito de US\$ 475 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR + 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011, a subsidiária indireta JBS Five Rivers firmou uma linha de crédito de US\$ 85 milhões com prazo de 5 anos e custo de LIBOR + 2,75% ou Prime +1,5% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a subsidiária JBS USA, LLC firmou uma linha de crédito de US\$ 500 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR mais 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 - Em 30 de janeiro de 2012, as subsidiárias JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020, com valor principal de US\$700,0 milhões com prazo de 8 anos e custo de 8,25% ao ano.

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, as subsidiárias JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021, com valor principal de US\$650,0 milhões com prazo de 10 anos e custo de 7,25% ao ano.

Notas 5,875% com vencimento em 2024 – Em 25 de junho de 2014, as subsidiárias JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,875% com vencimento em 2024, com valor principal de US\$750,0 milhões com prazo de 10 anos e custo de 5,875% ao ano.

Nota de crédito Rural – Refere-se à captação de recursos pela controlada direta JBS Aves de recursos junto à Caixa Econômica Federal, com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, tendo como garantidora a controladora J&F Participações S.A.

Eventos subsequentes: Conforme comunicado ao Mercado em 05 de março de 2015, a subsidiária Pilgrim's Pride Corporation (empresa americana controlada pela JBS USA Holdings), emitiu no mesmo dia as Notas 2025 no montante de US\$ 500 milhões com cupom de 5,75% nos mesmos termos das demais notas sob a regra 144-A.

16 Operações de Créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

Em 31 de dezembro de 2014 todos os covenants foram cumpridos. A seguir, segue breve comentário sobre as principais operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants") da controladora e de suas subsidiárias.

Notas 2016 - JBS S.A. - Em 4 de agosto de 2006 a Companhia emitiu notas com vencimento em 2016, com valor principal total de US\$ 300 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2016 são de 10,50% ao ano e são devidos semestralmente em 4 de fevereiro e 4 de agosto de cada ano, a partir de 4 de fevereiro de 2007. O valor principal das Notas 2016 será integralmente devido em 4 de agosto de 2016. Conforme a primeira escritura suplementar, de 31 de janeiro de 2007, a JBS Finance Ltd. é co-emissora.

Em 10 de julho de 2014 a Companhia anunciou os resultados da compra relacionada à sua oferta de aquisição e solicitações de consentimento de todo e qualquer valor em aberto das Notas 2016. Como resultado da oferta, a Companhia comprou aproximadamente US\$ 116,4 milhões do valor principal das Notas 2016, representando aproximadamente 38,8% do então valor em aberto das Notas 2016. A Companhia não obteve os consentimentos necessários para a execução de uma alteração da escritura que rege as Notas 2016, conforme estabelecido na oferta de aquisição. Portanto, uma escritura suplementar não foi executada.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 exige que qualquer subsidiária significativa (conforme definida na escritura de emissão que rege as Notas 2016) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016, sujeita a determinadas exceções. As Notas 2016 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), pela JBS USA Holdings, JBS USA, LLC e Swift Beef Company. Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 no futuro.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Além disso, de acordo com as Notas 2016, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2016 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2016 da Bertin - a Bertin S.A., sociedade da qual a Companhia é sucessora por incorporação, emitiu as Notas 2016 da Bertin, no valor principal total de US\$ 350 milhões, em 13 de outubro de 2006 (ainda sob a denominação social de Bertin Ltda.). Os juros sobre as Notas 2016 da Bertin S.A. são de 10,25% ao ano, pagos semestralmente em 5 de abril e 5 de outubro de cada ano, com início em 5 de abril de 2007. O valor principal das Notas 2016 da Bertin será devido integralmente em 5 de outubro de 2016.

Em 14 de dezembro de 2009 a Bertin concluiu o processo de solicitação de consentimento relativa às Notas 2016 da Bertin. A solicitação de consentimento (1) alterou algumas disposições do contrato que rege as Notas 2016 da Bertin a conformar as disposições do contrato que rege as Notas 2016 (2) alterou as disposições sobre mudança de controle para excluir a incorporação da Bertin como um evento que provocaria uma mudança de controle nos termos das Notas 2016 da Bertin. A escritura de emissão complementar implementando estas alterações das Notas 2016 da Bertin foi assinada em 22 de dezembro de 2009.

Em 10 de julho de 2014 a Companhia anunciou os resultados da compra relacionada à sua oferta de aquisição e solicitações de consentimento de todo e qualquer valor em aberto das Notas 2016 da Bertin. Como resultado da oferta antecipada, a Companhia comprou aproximadamente US\$147,7 milhões do valor principal das Notas 2016 da Bertin, representando aproximadamente 42,2% do então valor em aberto das Notas 2016 da Bertin. A Companhia não obteve os consentimentos necessários para a execução de uma alteração da escritura que rege as Notas 2016 da Bertin, conforme estabelecido na oferta de aquisição. Portanto, uma escritura suplementar não foi executada.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 da Bertin exige que qualquer "subsidiária material" (como definido no prospecto de emissão das Notas 2016 da Bertin) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016 da Bertin. As Notas 2016 da Bertin são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia). Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 da Bertin no futuro.

Restrições Contratuais (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a acionistas;
- vender ou alienar ativos;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016 da Bertin; e
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por subsidiárias restritas.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 da Bertin incluem restrições contratuais que limitam a Companhia (na qualidade de sucessora legal da Bertin por incorporação) e suas subsidiárias de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida/EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016 da Bertin) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 da Bertin estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016 da Bertin; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES ou da Corporação Financeira Internacional ou outras agências governamentais ou internacionais.

Além disso, de acordo com as Notas 2016 da Bertin, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016 da Bertin; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016 da Bertin; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$ 30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin prevê, ainda, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças contidos na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2016 da Bertin à época poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2016 da Bertin.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Notas 2018 - JBS S.A. - Em 29 de julho de 2010 a JBS Finance II Ltd., uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2018, com valor principal total de US\$ 700 milhões e em 10 de setembro de 2010 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 200 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2018. Os juros incidentes sobre as Notas 2018 são de 8,25% ao ano e devidos semestralmente em 29 de janeiro e 29 de julho de cada ano, com início em 29 de janeiro de 2011. O valor principal das Notas 2018 será integralmente devido em 29 de janeiro de 2018.

As Notas 2018 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2018 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2018.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2018 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2018) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2018 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2018; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2018, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2018; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2018; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2018 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2018, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2018.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2018 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2020 - JBS S.A. - Em 28 de outubro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2020, com valor principal total de US\$ 1 bilhão. Os juros incidentes sobre as Notas 2020 são de 7,75% ao ano e devidos semestralmente em 28 de abril e 28 de outubro de cada ano, com início em 28 de abril de 2014. O valor principal das Notas 2020 será integralmente devido em 28 de outubro de 2020.

As Notas 2020 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2020 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2020.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2020 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2020) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2020 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2020; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Além disso, de acordo com as Notas 2020, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2020; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2020; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2020, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2020.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2020 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2023 - JBS S.A. - Em 5 de fevereiro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2023, com valor principal total de US\$ 500 milhões, e em 11 de abril de 2013 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$ 275 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2023. Os juros incidentes sobre as Notas 2023 são de 6,25% ao ano e devidos semestralmente em 5 de fevereiro e 5 de agosto de cada ano, com início em 5 de agosto de 2013. O valor principal das Notas 2023 será integralmente devido em 5 de fevereiro de 2023.

As Notas 2023 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2023 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2023.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2023 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2023 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2023, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2023; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2023; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2023 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2023, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2023.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2023 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2024 - JBS S.A. - Em 3 de abril de 2014, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2024, com valor principal total de US\$ 750 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2024 são de 7,25% ao ano e devidos semestralmente em 3 de abril e 3 de outubro de cada ano, com início em 3 de outubro de 2014. O valor principal das Notas 2024 será integralmente devido em 3 de abril de 2024.

As Notas 2024 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2024 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2024.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2024 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2024 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2024, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2024; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2024; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2024, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2024.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2024 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Descrição dos empréstimos da JBS USA

Linha de Crédito Sênior Garantida — Em 5 de Novembro de 2008, a JBS USA celebrou uma linha de Crédito Rotativo Sênior com Garantia ("Contrato de Crédito") que permitiu a tomada de empréstimos de até US\$ 400,0 milhões. Cerca de US\$ 75,0 milhões do Contrato de Crédito estavam disponíveis para a emissão de Cartas de Crédito.

Em 30 de junho de 2011 a JBS USA e a JBS Austrália emitiram o Contrato de Crédito Rotativo Sindicalizado ("Crédito Rotativo") afim de aditar o Contrato de Crédito. A linha de crédito fornece uma disponibilidade máxima de US\$850,0 milhões, disponível em três tranches de US\$ 625,0 milhões, US\$ 150,0 milhões e US\$ 75,0 milhões. A linha de crédito inclui um sub-crédito swingline de US\$80,0 milhões. A linha de crédito tem vencimento de 30 de Junho de 2016. Até US\$ 250,0 milhões do Contrato de Crédito Rotativo está disponível para a emissão de Cartas de Crédito. Em 26 de janeiro de 2012, a JBS USA e a JBS Austrália assinaram a primeira alteração do contrato de Crédito Rotativo para, principalmente, incluir um sub-crédito de US\$35,0 milhões para empréstimos swingline para a JBS Austrália, que permitirá à JBS Austrália obter financiamentos no mesmo dia.

Em 15 de agosto de 2014, a JBS USA e JBS Austrália firmaram a Linha de Crédito Rotativo Sênior (a "Crédito Rotativo Alterado e Retificado") para alterar e retificar o aumento da disponibilidade máxima de empréstimo para US\$ 900,0 milhões disponíveis em três tranches de US\$675,0 milhões, US\$150,0 milhões e US\$75,0 milhões. A linha de crédito inclui um sub-crédito swingline de US\$75,0 milhões para a JBS USA Holdings e US\$35,0 milhões para a JBS Austrália. A linha de crédito tem vencimento de 15 de agosto de 2019. Os empréstimos incorrem juros com base na taxa LIBOR ou na taxa prime mais margens aplicáveis, que são baseadas na utilização da linha.

Disponibilidade: A disponibilidade do Crédito Rotativo Alterado e Retificado é sujeita à base de empréstimos. Esta se baseia em determinados ativos das subsidiárias integrais nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. A base de empréstimos corresponde a porcentagens de contas a receber, estoques e suprimentos, excluindo-se determinadas reservas de qualificação e disponibilidades. Em 30 de dezembro de 2014 havia um saldo de US\$97,5 milhões em letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$664,5 milhões.

Garantias e Cauções: Os empréstimos feitos pela JBS USA sob o Crédito Rotativo Alterado e Retificado são garantidos pela Companhia, JBS Hungary Holdings, Kft., pela JBS USA Holdings e todas as subsidiárias nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers e algumas outras subsidiárias não materiais. Todas as subsidiárias materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália. Além disso, os empréstimos são caucionados por ônus e juros incidentes sobre contas a receber, produtos acabados e estoques de suprimentos.

Covenants: O Crédito Rotativo Alterado e Retificado contém representações ordinárias e garantias, além de restrições financeiras decorrentes, que exigem uma razão mínima e fixa de índice de cobertura de encargos de não menos do que 1,00 a 1,00. Essa razão é aplicável somente se a disponibilidade de empréstimos apresentar - se abaixo do limite mínimo, que é 10,0% das obrigações totais ou US\$70,0 milhões, dos dois o maior. O Crédito Rotativo Alterado e Retificado também contém covenants restritivas quanto a capacidade da JBS USA e de algumas de suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor; e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

Eventos de Inadimplemento: O Crédito Rotativo Alterado e Retificado contém cláusulas relativas à eventos de inadimplemento de praxe, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos arrolados no contrato de Crédito Rotativo Alterado e Retificado, pagamento de inadimplências de outras dívidas, inadimplemento sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, o ajuizamento de ações judiciais e quaisquer outras medidas legais cabíveis em face do credor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, além de certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência ou questões ambientais. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, além de fazer uso de instrumentos jurídicos de acordo com os documentos de caução relacionados ao Crédito Rotativo Alterado e Retificado. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA encontrava-se em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito ANZ – Em 7 de março de 2011, a JBS Australia celebrou uma linha de crédito garantida para financiar suas necessidades de capital de giro e as condições da Carta de Crédito. Esta linha de crédito inclui um limite da carta de crédito de standby de A\$32,5 milhões e A\$20,0 milhões de linha de crédito de money market, sujeita a uma revisão anual. Em 16 de setembro de 2013, a linha de crédito foi alterada para proporcionar um limite de A\$55,0 milhões de empréstimos de trade finance e um limite de A\$23,7 milhões de carta de crédito standby. Em 18 de junho de 2014, a linha de crédito foi retificada para aumentar o limite de crédito standby para A\$24,9. Em 31 de dezembro de 2014, existia US\$20,1 milhões de saldo de cartas de crédito e uma disponibilidade de empréstimos de US\$44,6 milhões.

Notas 4,39% com vencimento em 2019 – Em 20 de dezembro de 2010, as subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, a JBS USA, LLC e a JBS Plainwell, Inc. emitiram as notas 4,39% com vencimento em 2019 e montante total correspondendo a US\$16,0 milhões, com o fim de financiar a construção de um armazém refrigerado. Os juros são pagos trimestralmente, a partir de 1 de abril de 2011. O pagamento do principal é trimestral.

Marshalltown NMTC – Em 10 de março de 2011, a Swift Pork realizou a transação Marshalltown NMTC para financiar a construção de um centro de distribuição. A Swift Pork fez um empréstimo de US\$9,8 milhões ao juros de 2,34% ao ano pagos mensalmente durante sete anos. Do total do empréstimo, US\$7,2 milhões (“Empréstimo A”) foi financiado indiretamente pela JBS USA por meio de um empréstimo alavancado e incluído em depósitos judiciais e outros ativos no Balanço Patrimonial Consolidado. O restante US\$2,6 milhões (“Empréstimo B”) foi financiado pela entidade de desenvolvimento da comunidade local. Ao final dos sete anos há a opção de dissolver a transação por uma opção de venda (put) com um preço de exercício de US\$1,0 mil ou uma opção de compra (call) com um preço de exercício que será calculado pelo valor justo de mercado. Se a opção de venda ou de compra não forem exercidas, então o Empréstimo A será amortizado nos 28 anos restantes, com principal e juros pagos mensalmente e um pagamento do principal restante em março de 2046. O Empréstimo B continuará a pagar somente os juros Loan B até 2046, data de vencimento do principal e dos juros.

Dívida referente a edifício corporativo nos Estados Unidos – em outubro de 2010, a JBS USA Holdings adquiriu sua sede corporativa em Greeley, Colorado. A JBS USA pagou US\$9,2 milhões em dinheiro e assumiu US\$20,1 milhões em dívida hipotecária. A dívida é composta por duas hipotecas em montantes correspondentes a US\$17,0 milhões e US\$3,1 milhões. As hipotecas são repagáveis mensalmente, iniciando em 1 de novembro de 2010. As hipotecas vencem em 1 de setembro de 2015 e 1 de junho de 2020.

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, a JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021 e valor principal de US\$650,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias.

Os juros são devidos semestralmente em parcelas em 1 de junho e 1 de dezembro de cada ano. O valor principal dessas Notas deverá ser pago integralmente em 1 de junho de 2021. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$11,3 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração das Notas.

Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA e a JBS USA Finance emitiram US\$500,0 milhões em valor principal como notas adicionais às Notas 7,25% com vencimento em 2021, nos termos da escritura datada de 27 de maio de 2011. Os recursos desta emissão foram utilizados para pagar o saldo das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para pagar uma parte dos empréstimos sob o Crédito Rotativo. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo acumulado ao longo da duração das Notas.

Covenants: A escritura para as Notas 7,25% com vencimento em 2021 contém covenants restritivas ordinárias quanto a capacidade da JBS USA e suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- contrair dívidas adicionais;
- incorrer ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou fazer certos pagamentos a nossos acionistas;
- permitir restrições sobre os dividendos ou outros pagamentos restritos por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar vendas/leaseback, e
- passar por mudanças no controle sem realizar uma oferta de compra dos títulos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Eventos de Inadimplemento: A escritura também contém eventos usuais relativos à inadimplência, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos incluídos na escritura, pagamento de inadimplências sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, não pagamento de outras dívidas renunciadas ou estendidas dentro do período de carência aplicável, a apresentação de ordens judiciais contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra um inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25,0% do valor principal agregado dos títulos então pendentes podem declarar que tal principal e juros acumulados sobre os títulos são imediatamente devidos. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA e a JBS USA Finance estavam em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, JBS USA contraiu um contrato de crédito que consistia em uma linha de crédito de US\$475,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo com a JBS USA Holdings, para futura transferência para a Companhia, para financiar o repagamento das dívidas de curto e médio prazos da JBS S.A. O empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA.

Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 2,0%, com um piso de ABR de 2,25% ou juros sobre os empréstimos em Eurodólares baseados na taxa LIBOR acrescida de 3,0%, com um piso de LIBOR de 1,25%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. O saldo principal em aberto será devido em 25 de maio de 2018. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,4 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo Alterado e Retificado. Em 22 de fevereiro de 2013, a JBS USA aditou o empréstimo para reduzir a taxa de juros dos empréstimos ABR para ABR acrescido de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% e reduzir a taxa dos empréstimos em Eurodólares para LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,00%. Com início em 29 de março de 2013 e continuação até o vencimento, aproximadamente US\$1,2 milhões serão pagos no último dia útil de cada trimestre. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Após o encerramento de cada exercício social, uma parte do fluxo de caixa da JBS USA, LLC deve ser usada para pagar empréstimos sob a Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Em 31 de março de 2014, a JBS USA, LLC utilizou aproximadamente US\$54 milhões do seu fluxo de caixa para o pagamento do saldo sob a Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os pagamentos de fluxo de caixa em excesso foram aplicados nas parcelas mínimas requeridas com o montante remanescente aplicado ao saldo do principal. Como resultado do fluxo de caixa em excesso, nós não temos mais a obrigação de fazer os pagamentos das parcelas trimestrais.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA firmou um aumento da linha de crédito que consiste em um compromisso de term loan de US\$500,0 milhões adicionais aos US\$475,0 milhões da Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os recursos obtidos com a emissão deste empréstimo foram usados para pagar o valor do saldo principal das Notas 11,625% com vencimento em 2014 e para repagar uma parte dos empréstimos do Crédito Rotativo. Este empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA. Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% e os juros sobre os empréstimos em Eurodólares são baseados na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,00%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Iniciando em 31 de dezembro de 2013 e continuando até o seu vencimento, pagamentos de aproximadamente US\$1,3 milhões serão devidos no último dia útil de cada trimestre. O saldo principal em aberto será devido em 18 de setembro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA estava em conformidade com todas os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2016 - Em 14 de junho de 2011, a JBS Five Rivers contraiu uma linha de crédito de empréstimo de US\$85,0 milhões com vencimento em 14 de junho de 2016. O repagamento do empréstimo deve ser feito em 20 parcelas trimestrais no montante de US\$1,4 milhões, no último dia útil de cada trimestre, com o saldo principal remanescente sendo devido no vencimento. Em 7 de novembro de 2014, a JBS Five Rivers alterou as linhas de crédito term loan para, dentre outras coisas, aumentar o term loan para US\$100,0 milhões por meio de uma recarga do term loan e estendeu o vencimento para 7 de novembro de 2019. Adicionalmente à alteração da taxa de juros, valor e vencimento, o repagamento do term loan irá continuar a ser feito em 20 parcelas trimestrais, mas agora serão no montante de US\$1,25 milhões no último dia de cada trimestre do calendário, com o balanço não pago sendo liquidado na data de vencimento. Empréstimos sob esta linha incorrem em juros variáveis, com base na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, ou com base na taxa prime acrescida de 1,5%. O fundo proveniente desta linha serão adiantados a J&F Oklahoma Holdings, Inc. ("J&F Oklahoma"), sob a Nota de Recebível da J&F Oklahoma. A linha de crédito é garantida por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers e recebíveis e estoques da J&F Oklahoma. A J&F Oklahoma é garantidora do contrato da linha de crédito de empréstimo e a mesma pode vir a ser requerida para quitar o saldo em aberto e outras obrigações e custos sob a linha de crédito como parte de sua garantia, apesar de isso não ser provável no momento.

Covenants: O empréstimo de US\$85 milhões com vencimento em 2016 possui restrições que limitam a capacidade da JBS Five Rivers e suas subsidiárias de, entre outras coisas:

- contrair dívidas adicionais;
- criar ônus de propriedade, receita e ativos;
- realizar determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar determinados dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- dissolver, consolidar, fundir ou adquirir ativos e negócios de outras entidades;
- entrar em novas linhas de negócios;
- entrar em determinadas transações com afiliados;
- emitir, vender, transferir, ou alienar participações acionárias;
- entrar em determinadas operações de hedge;
- alocar mais do que uma certa quantidade de gado próprio em propriedades não pertencentes à JBS Five Rivers;
- entrar em determinadas joint ventures de engorda de bovinos que contenham restrições em penhores ou transferências de direitos no contrato da joint venture; e
- fazer certos adiantamentos a clientes acima de determinados limites.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito de Empréstimo com vencimento em 2016 possui eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência, alguns eventos relacionados com o Employee Retirement Income Security Acto de 1974 ("ERISA"), e a não conformidade com os termos do Plano de Sucessão Executiva da J&F Oklahoma Holdings, Inc. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, e exercer recursos sob os documentos colaterais relacionados ao empréstimo a prazo de US\$85,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS Five Rivers estava em conformidade com todos os covenants.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 – Em 30 de janeiro de 2012, a JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020 e valor principal de US\$700,0 milhões. Os fundos serão utilizados (i) para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos e (ii) para propósitos corporativos gerais. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses com vencimento em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada ano. O principal vence integralmente em 1 de fevereiro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$10,0 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento. As notas contém restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito LCAL — Em 3 de março de 2013, a JBS Austrália celebrou uma linha de crédito com garantia real a qual proporciona até A\$4,4 milhões junto à Low Carbon Australia Limited ("LCAL"), para financiar investimentos em tecnologias eficientes de energias e práticas na planta da JBS Austrália localizada em Dinmore, Queensland. Os juros sob esta linha de crédito é baseada em uma taxa determinada pela LCAL para ser equivalente à taxa de swap para três anos da Associação de Mercados Financeiros da Austrália e tem vencimento em 30 de setembro de 2017.

Linha de Crédito Canadense: Em 15 de maio de 2013, a JBS Canada celebrou um contrato de crédito ("Linha de Crédito Canadense") com o Royal Bank of Canada ("RBC") como agente administrativo e colateral, e outros credores. A Linha de Crédito Canadense atualmente disponibiliza uma linha rotativa de câmbio duplo de empréstimo máximo de CAD\$110,0 milhões que podem tomados em CAD\$ e US\$. Sobre os empréstimos em CAD\$ incidem juros à taxa aplicável de Canadian Dealer Offered Rate ("CDOR") ou RBC Prime Rate mais uma margem aplicável. Sobre os empréstimos em US\$ incidem juros à taxa aplicável de LIBOR or RBC mais uma margem aplicável.

A Linha de Crédito Canadense também disponibiliza um term loan de CAD\$17,0 milhões. O term loan é garantido pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A.. O empréstimo é amortizado durante um período de 15 anos com principal e juros pagos mensalmente. O saldo do principal será pago em 15 de maio de 2018. Este empréstimo é garantido por alguns ativos imobilizados da JBS Canadá. Estas notas contém restrições contratuais (covenants) de praxe e eventos de inadimplemento listados nos termos da Linha de Crédito Canadense.

Disponibilidade: Os empréstimos realizados sob esta linha estão sujeitos a uma base de empréstimo, que trata-se de uma fórmula baseada em certos recebíveis elegíveis, estoque, máquinas e equipamentos e imóveis menos certas reservas de disponibilidade e elegibilidade. Em 31 de dezembro de 2014, não havia saldo de letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$28,5 milhões.

Garantias: Os empréstimos feitos pela JBS Canada sob a Linha de Crédito Canadense são garantidos pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A. Adicionalmente, os empréstimos são garantidos por um ônus perfeito de primeira prioridade e juros sobre contas a receber, bens acabados, alimentação animal, estoque de animais vivos e estoques de suprimentos, máquinas, equipamentos e imóveis.

Covenants: A Linha de Crédito Canadense contém as representações de praxe, garantias e restrições contratuais que requerem um índice mínimo de cobertura fixo de não menos que 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável se a disponibilidade do empréstimo causar o acionamento de um período de covenant que somente ocorre quando a disponibilidade de empréstimos cai abaixo do maior entre 10% do valor máximo de empréstimo ou CAD\$10,0 milhões em cinco dias úteis consecutivos. A Linha de Crédito Canadense contém covenants negativos que podem limitar a habilidade da JBS Canada de, entre outras coisas:

- contrair dívidas adicionais;
- estabelecer penhor sobre propriedades, rendas ou ativos;
- contrair determinados empréstimos ou investimentos;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos e fazer outros pagamentos restritos;
- pagar antecipadamente ou cancelar determinadas dívidas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir negócio ou ativos de outras empresas;
- participar de determinadas joint-ventures ou criar certas subsidiárias;
- entrar em novas áreas de negócio;
- realizar determinadas operações com coligadas e certas joint ventures autorizadas;
- concordar com restrições relativas à capacidade das subsidiárias realizarem dividendos;
- concordar em oferecer garantias reais sobre determinados bens sem contratos em prol de qualquer outro credor, e
- celebrar vendas/leaseback e arrendamentos operacionais.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito Canadense prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, pagamento de inadimplemento em outras dívidas, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, falha em qualquer documento no sentido de criar ou manter um ônus prioritário e certos eventos relacionados as questões de falência e insolvência ou ambientais. Caso ocorra evento de inadimplemento, os credores poderão, entre outras coisas, encerrar seus compromissos, declarar imediatamente devidos o principal, juros acumulados e remunerações (fees) e exercer os recursos sob as garantias relacionadas à Linha de Crédito Canadense. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS Canada estava em conformidade com todos os covenants.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Notas 5,875% com vencimento em 2024 – Em 25 de junho de 2014, a JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,875% com vencimento em 2024 e valor principal de US\$750,0 milhões principalmente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar o pagamento de suas dívidas de curto e médio prazos. Durante o ano encerrado em 28 de dezembro de 2014, a JBS USA, Holdings transferiu aproximadamente US\$744,4 milhões dos recursos para a JBS S.A.. As Notas 5,875% com vencimento em 2024 são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses com vencimento em 15 de janeiro e 15 de julho de cada ano, começando em 15 de janeiro de 2015. O principal vence integralmente em 15 de julho de 2024. As notas contêm restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito com garantia da Andrews Meat - Em 24 de outubro de 2014, a Andrews Meat firmou uma linha de crédito com garantia para financiar suas necessidades de capital de giro. A linha de crédito inclui um limite de adiantamento de caixa de A\$6,0 milhões com juros de BBSY mais 0,8%, sujeito a uma revisão anual. A linha de crédito é garantida por certos ativos imobilizados da Andrews Meat. Em 24 de outubro de 2014, a Andrews Meat entrou em um empréstimo de A\$6,0 milhões sob esta linha de crédito. Todos os juros e o principal vencem em ou antes de 24 de outubro de 2015.

Garantia da linha de crédito da J&F Oklahoma - Em 7 de outubro de 2008, a J&F Oklahoma celebrou uma linha de crédito rotativo garantido no montante de US\$600 milhões. Essa linha de crédito e as respectivas garantias são respaldadas pelos ativos da J&F Oklahoma e pelos ativos líquidos da JBS Five Rivers. A linha de crédito é utilizada para financiar a obtenção de gado pela J&F Oklahoma, que é então alimentado nos confinamentos da JBS Five Rivers de acordo com contratos de fornecimento e alimentação de gado. O gado é vendido à JBS USA de acordo com o contrato de compra e venda de gado. Esta linha de crédito foi aditada em 10 de setembro de 2010 para aumentar a disponibilidade para até US\$800,0 milhões e para estender o vencimento para 23 de setembro de 2014.

Em 14 de junho de 2011, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$1,0 bilhão e para adicionar a J&F Austrália como mutuário da linha. A nova linha de crédito após o aditamento possui vencimento em 14 de junho de 2015. Em 6 de março de 2012 a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers assinaram uma alteração ao terceiro aditamento do contrato de crédito afim de estender o limite para US\$ 1,2 bilhões. Em 24 de janeiro de 2013, a J&F Oklahoma executou um quarto aditamento e alterou a linha de crédito para adicionar a J&F Canadá como um mutuário sob a linha de crédito, para permitir empréstimos sob opções cambiais adicionais e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. Em 7 de novembro de 2014, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um aditamento ao contrato de crédito, conforme alterado e reticado por quatro vezes, para aumentar a disponibilidade para até 1,4 bilhões e estender o vencimento para 7 de novembro de 2019. Empréstimos nesta linha de crédito incorrem juros em taxas variáveis com base na LIBOR aplicável mais 1,75% a 2,25%, ou com base na taxa prime mais 0,5% a 1,0%. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era de 3,1%. Em 31 de dezembro de 2014, nenhum empréstimo era utilizado sob as letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$115,5 milhões. Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a J&F Oklahoma tinha US\$1,3 bilhões e US\$880,9 milhões, respectivamente, como saldos dos empréstimos desta linha de crédito.

O contrato de crédito é caucionado pelas contas recebíveis e estoques da J&F Oklahoma e também por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers. Entre outras exigências, a linha de crédito exige que a J&F Oklahoma mantenha certas razões financeiras, níveis mínimos de valor líquido e estabelecer limites em certos tipos de pagamentos, incluindo dividendos, investimentos e dispêndios de capital. Na maioria dos casos, o banco considera a posição e os resultados da J&F Oklahoma juntamente com os da JBS Five Rivers. A controladora da J&F Oklahoma celebrou um acordo keepwell no qual deverá fazer contribuições a J&F Oklahoma se a mesma não estiver em conformidade com os covenants contidas nesta linha de crédito. Se a J&F Oklahoma inadimplir com suas obrigações sob a linha de crédito e tal inadimplemento não for solvido pela controladora sob o acordo keepwell, a JBS Five Rivers fica responsável por até US\$250,0 milhões dos empréstimos garantidos somados a certas outras obrigações e custos sob esta linha de crédito. Em 31 de dezembro de 2014, a J&F Oklahoma estava em conformidade com as restrições financeiras (covenants) desta linha de crédito.

Linha de crédito para a J&F Oklahoma - A JBS Five Rivers é parte de contrato com a J&F Oklahoma, de acordo com o qual a JBS Five Rivers se comprometeu a conceder até US\$200 milhões em empréstimos rotativos à J&F Oklahoma. Os empréstimos são usados pela J&F Oklahoma na aquisição de animais a serem alojados nos confinamentos de gado da Five Rivers para engorda. Sobre os empréstimos incidem juros à taxa LIBOR anual acrescida de 2,25% sendo os juros devidos pelo menos trimestralmente. Em 26 de setembro de 2011, esta linha foi aditada e os juros passaram a incidir à taxa LIBOR anual acrescida de 2,75%. Em 10 de setembro de 2010, Esta linha de crédito foi aditada para estender seu vencimento para 11 de setembro de 2016. Em 14 de junho de 2011, a linha de crédito foi novamente aditada, desta vez com o fim de aumentar o limite de crédito para US\$375,0 milhões. Em 24 de janeiro de 2013, o contrato foi aditado para aumentar a linha para até US\$450,0 milhões para financiar necessidades de capital de giro. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era de 3,0%.

Linha de Crédito de US\$250 milhões – Em 12 de julho de 2007, uma subsidiária da JBS USA emitiu um mútuo para a JBS Australia com taxa de juros de 8,0% e vencimento em 12 de julho de 2017. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, estes empréstimos foram expressos em dólares australianos, contudo, divulgados em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, os contratos geram ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano.

Linha de Crédito para a Sampo – Em 1 de abril de 2010, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Sampo, Inc. ("Sampo"), uma subsidiária indireta integral da JBS S.A., no valor de US\$60,0 milhões com juros baseados na LIBOR de três meses acrescidos de uma margem fixa de 2,5% e com vencimento em 31 de março de 2012. Em 1 de abril de 2012, a JBS USA Holdings e a Sampo alteraram a nota promissória rotativa para aumentar a taxa de juros para a LIBOR de três meses acrescidos de uma margem de 3% e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Empréstimo de US\$10 milhões a receber da Weddel Limited - Em 10 de maio de 2011, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Weddel Limited ("Weddel"), uma subsidiária integral da JBS USA Holdings, com juros baseados na Prime Rate dos Estados Unidos adicionada de uma margem de 2,0%, com vencimento em 10 de Maio de 2012. Em 8 de maio de 2012 as notas foram alteradas para estender a data de vencimento para 31 de março de 2013. Em 26 de março de 2013, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Em 26 de julho de 2013, a nota foi alterada para converter a nota denominada em USD para uma nota de CAD\$10 milhões e para alterar a taxa de juros para a Canadian Prime Rate mais 2,0%. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. Enquanto este empréstimo é eliminado na consolidação, sua denominação em CAD é reportada pela JBS USA Holdings em USD; portanto, esta nota gerará ganhos ou perdas relativas a variação cambial entre o CAD e o USD em determinados períodos. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era de 5,0%.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Nota de crédito rotativo para a JBS USA Holdings - Em 2 junho de 2011, a JBS USA, LLC emitiu uma nota de crédito rotativo de US\$2,0 bilhões para a JBS USA Holdings. A nota incorre em uma taxa variável igual a LIBOR acrescida de 3%. Em 25 de janeiro de 2012 a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo para aumentar o valor máximo para US\$3,0 bilhões. Em 30 de setembro de 2013, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo com a JBS USA Holdings para aumentar o valor máximo disponível nos termos desta nota para US\$3,5 bilhões. Em 17 de junho de 2014, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo para aumentar o montante disponível para US\$4,0 bilhões para possibilitar a transferência de recursos para a JBS S.A. para financiar o repagamento de dívidas de curto e médio prazos. Em 20 de agosto de 2014, a JBS USA alterou a nota intercompanhia rotativa para aumentar o valor máximo disponível sob esta nota para US\$4,25 bilhões. Em 17 de dezembro de 2014, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo intercompany para aumentar o valor máximo da disponibilidade para US\$5,5 bilhões. O saldo principal e os juros são devidos e pagáveis sob demanda da JBS USA, LLC a qualquer tempo após 20 de agosto de 2016. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Cartas de Crédito da JBS USA - Em 26 de outubro de 2011 e 4 de novembro de 2011, a JBS USA, LLC concordou em fornecer cartas de crédito no valor de US\$ 40,0 milhões e US\$ 16,5 milhões, respectivamente, a uma companhia de seguros a serviço da PPC, a fim de permitir que a empresa de seguros devolva o dinheiro que detinha como garantia de possíveis compensações de trabalhadores, auto e reclamações gerais de responsabilidade da PPC. Como retorno destas cartas de crédito, a PPC está reembolsando JBS USA, LLC pelo custo que a PPC teria incorrido. Durante os anos encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o reembolso feito pela PPC foi de US\$1,3 milhões e US\$2,0 milhões, respectivamente.

Nota para Sampco - Em 15 de março de 2012 a Sampco firmou uma nota promissória rotativa no valor de US\$20,0 milhões com a JBS USA com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%. Em 22 de maio de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$50 milhões. Em 18 de setembro de 2012, a nota foi alterada para aumentar o valor máximo disponível para US\$100,0 milhões. O valor principal e dos juros são devidos e pagáveis sob demanda da Sampco a qualquer momento depois de 31 de março de 2014. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para um valor máximo disponível de US\$120,0 milhões e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Five Rivers - Em 20 de abril de 2012, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa de US\$100,0 milhões com a JBS Five Rivers com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%, e vencimento em 20 de abril de 2013, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 5 de março de 2013, esta nota foi alterada para aumentar o montante máximo disponível sob a nota para US\$ 175,0 milhões e para estender a data de vencimento para 14 de junho de 2016. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Canadá - Em 2 de janeiro de 2013, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a JBS Canada de CAD\$200,0 milhões com juros baseados no CDOR mais 3% e vencimento em 31 de dezembro de 2014 para financiar necessidades de capital de giro e outras necessidades corporativas gerais. Em 31 de dezembro de 2014, esta nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de dezembro de 2017. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 era de 4,3%. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação, porém os valores em CAD\$ serão reportados pela JBS USA Holdings em US\$; portanto, esta nota alterada poderá gerar ganhos ou perdas devidos às flutuações do CAD\$ frente ao US\$.

Descrição do endividamento da PPC

Linha de Crédito EUA - A PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram uma linha de crédito ("Linha de Crédito EUA") com o Cobank ACB como agente administrativo e garantidor, e outros credores, que foi alterada e retificada em 7 de agosto de 2013. Em 31 de dezembro de 2014, a Linha de Crédito EUA disponibilizou um compromisso de crédito rotativo de US\$700,0 milhões e um compromisso de term loan de saque prorrogado de até US\$400,0 milhões ("Term Loan de Saque Prorrogado"). A PPC pode sacar, sob o compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado, em um ou mais adiantamentos até 28 de dezembro de 2014. A Linha de Crédito EUA também inclui um recurso que permite a PPC, a qualquer momento, aumentar o compromisso de empréstimo rotativo agregado em até um valor adicional de US\$ 250,0 milhões e aumentar o valor agregado do compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado em um valor adicional de até US\$ 500,0 milhões, em cada caso, sujeito ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção de um acordo dos credores para participar no aumento e um limite agregado de todos os compromissos assumidos no âmbito da Linha de Crédito EUA de US\$ 1,9 bilhão. A Linha de Crédito EUA também prevê US\$100 milhões dólares de sub-limite para empréstimos swingline e US\$ 200,0 milhões de sub-limite para cartas de crédito. O compromisso de empréstimo rotativo no âmbito da Linha de Crédito EUA vence em 7 de agosto de 2018. Qualquer Term Loan de Saque Prorrogado será pago em parcelas trimestrais, a partir no ano fiscal de 2015, iguais a 1,875% do saldo do principal em 28 de dezembro de 2014, com todo o saldo do principal remanescente e os juros devidos no vencimento em 7 de agosto de 2018.

Subsequente ao final de cada ano fiscal, uma parte do fluxo de caixa da PPC deve ser utilizado para repagar o saldo dos compromissos de empréstimos de Vencimento B. Em 30 de dezembro de 2013, a PPC utilizou US\$204,9 milhões do seu fluxo de caixa para pagar o saldo principal devido sob os empréstimos de Vencimento B. Em 28 de abril de 2014, PPC utilizou seu fluxo de caixa para pagar aproximadamente US\$205,2 do principal em aberto dos empréstimos de Vencimento B. Após este pagamento, a PPC não possui principal em aberto sob os empréstimos de Vencimento B. A Linha de Crédito EUA também requer a utilização dos rendimentos da venda de certos ativos e dívidas ou emissões de ações e mediante a ocorrência de outros eventos para repagar os empréstimos pendentes de acordo com a Linha de Crédito EUA.

Os empréstimos da PPC sob a Linha de Crédito EUA estão sujeitos à base de empréstimo, que é formulada com base em certos estoques elegíveis, valores a receber elegíveis e caixa restrito, sob o controle do agente da Linha de Saída, o CoBank ACB. Em 31 de dezembro de 2014, a base de empréstimo aplicável era de US\$700,0 milhões. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das cartas de crédito era de US\$20,1 milhões, e o montante disponível para empréstimos era de US\$680,0 milhões.

A Linha de Crédito EUA contém covenants financeiros e outros vários covenants que podem afetar adversamente a habilidade da PPC de, entre outras coisas, incorrer em dívida adicional, incorrer em ônus, pagar dividendos ou fazer certos pagamentos restritos, consumir a venda de determinados ativos, celebrar determinadas operações com a JBS USA Holdings e outras coligadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. A Linha de Crédito EUA requer que a PPC esteja em conformidade com uma restrição contratual do tangível líquido. A PPC está atualmente em conformidade com este covenant financeiro.

Todos os outros covenants financeiros foram eliminados com as alterações e retificações à Linha de Crédito EUA feitas em 7 de agosto de 2013. A Linha de Crédito EUA declara que a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital em valores superior à US\$350,0 milhões em qualquer ano fiscal.

Todas as obrigações sobre a Linha de Crédito EUA são incondicionalmente garantidas por certas subsidiárias da PPC e seguradas por penhor em ordem de prioridade em (i) contas a receber e estoques da PPC, de suas subsidiárias nacionais e suas subsidiárias em Porto Rico, (ii) 65% das participações nas subsidiárias diretas estrangeiras e 100% das participações em outras subsidiárias, (iii) substancialmente toda a propriedade pessoal e intangíveis dos tomadores de crédito e garantidores sobre a Linha de Crédito EUA e (iv) substancialmente todos os imóveis e ativos fixos da PPC e suas subsidiárias garantidoras sobre a Linha de Crédito EUA.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Notas seniores e sem garantias com vencimento em 2018 - Notas 2018 da PPC. Em 15 de dezembro de 2010, a PPC realizou a emissão de notas no valor principal de US\$500,0 milhões e juros de 7,875% ao ano com vencimento em 2018 ("Notas 2018 da PPC"). As Notas 2018 da PPC são sem garantias, mas são garantidas por uma das subsidiárias da PPC. Os juros são pagos em 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano, com início em 15 de junho de 2011. A escritura das Notas 2018 da PPC contém vários covenants que podem afetar adversamente a capacidade, entre outras coisas, de incorrer em endividamento adicional, criar ônus, pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos, vender certos ativos, celebrar certas transações com a JBS USA Holdings e outras partes relacionadas da PPC, incorporar, consolidar e/ou vender ou alienar todos ou parte substancial dos ativos destas. A PPC posteriormente trocou as notas para as notas substancialmente idênticas registradas sob o Securities Act de 1933.

Linha de Crédito ING México - Em 19 de outubro de 2011, Avícola PPSRLCV e outras subsidiárias mexicanas (as "Partes Tomadoras de Empréstimo"), celebraram um contrato de crédito alterado e reformulado (o "Linha de Crédito ING México"), com o ING Bank (México), SA Institución de Banca Múltiple, ING Grupo Financiero, como credor e ING Capital, LLC, na qualidade de agente administrativo. A Linha de Crédito ING México teve vencimento em 25 de setembro de 2014. A Linha de Crédito ING México é garantida por substancialmente todos os ativos das subsidiárias mexicanas da Pilgrim's Pride. A Linha de Crédito ING México foi terminada em 23 de julho de 2014.

Linha de Crédito Bancomer México - Em 23 de julho de 2014, a Avícola e certas subsidiárias mexicanas entraram em um acordo de crédito sem garantia ("Linha de Crédito México") com o BBVA Bancomer, SA Institución de Banca Múltiple, Grupo Financiero BBVA Bancomer, como uma substituta da Linha de Crédito ING México. O compromisso de empréstimo segundo o Linha de Crédito México é de 560,0 milhões de pesos mexicanos. Os empréstimos contraídos sob a Linha de Crédito México são acrescidos juros a uma taxa igual à Taxa de Juros de Equilíbrio Interbancário acrescido de 1,05%. A Linha de Crédito México vencerá em 23 de julho de 2017. Em 31 de dezembro de 2014, o valor do compromisso de empréstimo equivalente em dólares americanos da Linha de Crédito Bancomer México era de US\$38,1 milhões. Atualmente não há empréstimos contraídos sob a Linha de Crédito México.

17 Arrendamento financeiro e operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamentos operacionais e financeiros, conforme descrito abaixo:

Arrendamentos operacionais:
Na Controladora

A Companhia possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Consolidado

A subsidiária JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A subsidiária JBS Foods através de suas subsidiárias Seara Alimentos e JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.12.14	31.12.14
Para os exercícios findos em dezembro de:		
2015	32.631	232.782
2016	30.126	207.475
2017	18.729	174.737
2018	14.048	127.281
2019	14.016	122.621
Acima de 2020	55.591	189.331
Total	165.141	1.054.227

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 totalizaram R\$ 31.006 e R\$ 22.566, respectivamente, na controladora e R\$ 276.629 e R\$ 245.073, respectivamente, no consolidado.

Arrendamentos financeiros:
No Consolidado

A subsidiária JBS USA possui contratos de arrendamentos financeiros referente estação de tratamento de águas residuais em Kentucky e Texas, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31.12.14	31.12.13
Estação de tratamento de águas residuais	9%	97.214	(27.646)	69.568	67.101
Total		97.214	(27.646)	69.568	67.101

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
		31.12.14	
Para os exercícios findos em dezembro de:			
2015	7.552	401	7.953
2016	7.050	258	7.308
2017	4.274	101	4.375
2018	3.251	56	3.307
2019	3.118	32	3.150
Acima de 2020	36.284	8	36.292
Total	61.529	856	62.385

18 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Salários e encargos sociais	120.057	111.665	637.780	476.293
Provisões para férias, 13º salário e encargos	159.038	138.898	1.499.047	1.217.222
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	505.799	19.760
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	1.848	1.073	7.128	3.221
ICMS / VAT / GST a recolher	12.913	11.712	80.297	54.925
PIS e COFINS a recolher	208	261	828	1.657
Parcelamentos fiscais	190.984	152.189	221.699	382.393
Outros	35.907	92.109	297.613	311.004
	520.955	507.907	3.250.191	2.466.475
Passivo circulante	369.756	382.741	2.611.077	1.761.296
Passivo não circulante	151.199	125.166	639.114	705.179
	520.955	507.907	3.250.191	2.466.475

19 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Dividendos declarados	484.013	220.494	484.013	220.494
	484.013	220.494	484.013	220.494
Dividendos propostos em 2012 - Residual				230
Dividendos propostos em 2013 - Residual				254
Dividendos propostos em 2014				483.529
				484.013

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2014 dividendos de R\$ 483.529 que serão aprovados na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.14	31.12.13
Lucro líquido do exercício	2.035.910	926.907
Reserva legal - (5%)	(101.795)	(46.345)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	1.934.115	880.562
Dividendos obrigatórios (25%)	483.529	220.140
Dividendos declarados	483.529	220.140

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

20 Débito com terceiros para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Circulante	47.894	95.853	344.881	264.264
Não circulante	44.904	62.754	490.461	463.485
	92.798	158.607	835.342	727.749

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Na controladora:

Os débitos com terceiros para investimentos na controladora referem-se basicamente a aquisições de imobilizados e outros complexos industriais, localizados nos Estados do Acre, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Goiás.

No consolidado:

- i) R\$ 149.350 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em junho de 2013 de ativos e complexos industriais denominados de Ana Rech, para implementação da atividade de abate e frigorificação de suínos, assim como industrialização e sub-produtos do mesmo, sendo R\$ 49.350 no curto prazo e R\$ 100.000 no longo prazo;
- ii) R\$ 150.552 na subsidiária JBS Foods S.A. referente ao saldo remanescente da dívida assumida pela Marfrig S.A. com a BR Foods S.A. por ocasião da compra de ativos. Com a venda da Seara pela Marfrig os ativos comprados foram transferidos juntamente com a dívida para a JBS S.A., sendo R\$ 36.013 no curto prazo e R\$ 114.359 no longo prazo;
- iii) R\$ 158.098 na subsidiária JBS Foods S.A. referente à compra da planta de abate de suínos e processados em Carambeí - PR que estava arrendada pela BR Foods S.A. em 31 de maio de 2014, sendo R\$ 79.049 no curto prazo e R\$ 79.049 no longo prazo;
- iv) R\$ 102.178 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em março de 2013 da empresa Agrovêneto, que exerce atividade similar à da JBS Aves, sendo que o montante está registrado no longo prazo;
- v) R\$ 22.808 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em junho de 2014 da empresa Frinal, que exerce a atividade de criação, abate e comercialização de suínos, sendo R\$ 10.808 no curto prazo e R\$ 12.000 no longo prazo;
- vi) R\$ 21.415 na subsidiária JBS Global Meat referente a débitos para a aquisição da Midtown, classificados no curto prazo;
- vii) R\$ 8.000 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em agosto de 2014 da empresa Avebom, que exerce a atividade de industrialização e comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e suínos, fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes, classificados no curto prazo;
- viii) R\$ 9.768 na subsidiária indireta Seara Alimentos referente a aquisição em março de 2014 da empresa Sul Valle, que exerce a atividade de criação, abate e comercialização de suínos, classificados no curto prazo;
- ix) R\$ 28.645 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em outubro de 2014 da empresa Novagro, que exerce as atividades de criação e abate de aves e fabricação de rações e concentrados, sendo R\$ 7.115 no curto prazo e R\$ 21.530 no longo prazo;
- x) R\$ 91.730 na subsidiária indireta Seara Alimentos referente a aquisição de ativos imobilizados em outubro de 2014 da empresa Céu Azul, sendo R\$ 75.469 no curto prazo e R\$ 16.261 no longo prazo.

21 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos foram registrados sobre as reservas de reavaliação constituídas pela Companhia e sobre as diferenças temporárias.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes da tributação	2.007.794	1.192.116	4.191.823	1.774.995
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social - Nominal combinada de 34%	(682.650)	(405.319)	(1.425.220)	(603.498)
Ajuste para demonstração da taxa efetiva				
Adições, substancialmente equivalência patrimonial, lucro no exterior, amortização de ágio e tributos equivalentes de outros países	710.766	140.110	(360.176)	(53.172)
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	28.116	(265.209)	(1.785.396)	(656.670)
Taxa efetiva	1,40%	-22,25%	-42,59%	-37,00%

Notas Explicativas

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social correntes	46.851	2.380	(1.656.879)	(166.231)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.735)	(267.589)	(128.517)	(490.439)
	28.116	(265.209)	(1.785.396)	(656.670)

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
ATIVO				
. Sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	382.251	417.598	962.294	1.027.330
PASSIVO				
. Sobre amortizações de ágio, reserva de reavaliação e diferenças temporárias	1.554.762	1.508.571	3.802.260	3.146.924
Total Líquido	1.172.511	1.090.973	2.839.966	2.119.594

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal;

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro real ou prejuízo fiscal; e

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em coligada e controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

22 Provisão para riscos processuais

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Trabalhistas	63.845	57.769	241.104	163.466
Cíveis	11.103	9.951	78.261	75.035
Fiscais e previdenciários	103.478	96.331	386.479	610.823
Total	178.426	164.051	705.844	849.324

Movimentação das provisões

	31.12.13	Aquisições ⁽¹⁾	Adições	Baixas	Varição cambial	31.12.14
Controladora	164.051	-	14.375	-	-	178.426
Consolidado	849.324	18.668	24.300	(178.368)	(8.080)	705.844

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$ 18.668 referem-se a Sul Valle, Massa Leve, Frinal, Avebom e Eleven no consolidado da JBS Foods S.A.

Processos fiscais e previdenciários
a) ICMS

A Companhia sofreu 215 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$ 1.752.138 em 31 de dezembro de 2014. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas.

A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b) INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Companhia interps Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 20 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$ 949.192.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado.

Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a Companhia não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c) Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 1030 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 103.478 em 31 de dezembro de 2014.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia era parte em 12.994 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 1.964.220. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 63.845 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis

a) Imóvel em Araputanga

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT. O referido frigorífico era beneficiário de incentivos fiscais e o imóvel era garantia fluante, por isso fazia-se necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras.

Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou a Ação Declaratória, alegando que a Companhia não havia pago o preço e não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do contrato. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região, obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

Foi apresentada a segunda perícia contábil que, assim como a primeira, confirmou que a Companhia pagou o preço de aquisição do imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga, MT. As partes se manifestaram sobre o laudo pericial contábil e os autos foram retirados em carga pela AGU para manifestação sobre o laudo pericial. A probabilidade de perda é considerada remota e nenhuma provisão foi registrada.

b) Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$ 315.000, exigindo indenização por danos morais de R\$ 100.000 e ressarcimento no importe de R\$ 26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Intelectual. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$ 600.

c) Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 10.503 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$105.969, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Na controlada JBS Foods S.A.

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2014, as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em 7.678 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 685.957. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou provisões no montante de R\$ 167.473 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Empresa. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas in itinere, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2014, as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em 2.326 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 287.867. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou provisões no montante de R\$ 63.025 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Empresa. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários

a) Risco das glosas nos pedidos de ressarcimento - PIS/COFINS

Entre 2003 e 2013 a controlada indireta Seara Alimentos enviou pedidos de ressarcimento eletrônicos de PIS/COFINS junto a Receita Federal do Brasil. O fisco já analisou os pedidos de ressarcimento para os períodos relativos até o quarto trimestre de 2009 e perpetuou glosa inicial de cerca de 47% do valor, ocasionando ações fiscais com perda provável no montante estimado de R\$ 166.534.

b) Outros processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2014, as empresas da JBS Foods S.A. eram parte em outros 374 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 109.340.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

23 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 21.506.247, representado por 2.943.644.008 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra f) abaixo, 54.829.482 ações estão mantidas em tesouraria.

O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$ 54.865, sendo gastos incorridos no exercício de 2010 no montante de R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$ 17.388 no exercício de 2011.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.376.634.735 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações.

A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b) Reservas de capital

Composta por ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007.

- Prêmios de negociação com opções "JBSS3"

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 2 de outubro de 2014, o lançamento de opções de venda sobre as ações JBSS3 na Bovespa, seguindo as diretrizes da Instrução CVM 390, dos quais dentro outros termos, determina que i) o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii) os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&FBovespa como margem de garantia. O Conselho de Administração também autorizou a realização de outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da JBS, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las.

Abaixo segue sumário das operações realizadas no exercício findo de 31 de dezembro de 2014:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
03/10/14	1.350.700	JBSSW6	17/11/14	189	189
14/10/14	2.000.000	JBSSM92	19/01/15	550	-
15/10/14	80.000	JBSSW6	17/11/14	4	4
16/10/14	1.569.300	JBSSW6	17/11/14	78	78
20/10/14	1.000.000	JBSSX9	15/12/14	212	212
21/10/14	1.000.000	JBSSW6	17/11/14	83	83
27/10/14	1.000.000	JBSSW6	17/11/14	40	40
27/10/14	1.000.000	JBSSX9	15/12/14	308	308
27/11/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	185	-
01/12/14	2.000.000	JBSSN40	09/02/15	518	-
03/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	285	-
22/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	330	-
22/12/14	2.000.000	JBSSO10	16/03/15	350	-
Total mantido em reserva de capital:					914

c) Reserva de lucro

Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Estatutária para expansão

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

Eventos subsequentes: O Conselho de Administração aprovou, em 9 de março de 2015, submeter a aprovação da AGOE 2015 da Companhia: i) A alteração da denominação desta reserva para "Reserva Estatutária para investimento", com maior clareza de propósitos, ii) Capitalização de parte do saldo dessa reserva, acumulado até 31 de dezembro de 2013, sem emissão de novas ações e iii) Aprovação de alteração no estatuto social da Companhia para, dentre outras alterações, que o saldo aplicado nessa reserva seja anualmente e sistematicamente capitalizado, mediante aprovação anual do Conselho de Administração, sem necessidade de aprovação em Assembleia Geral.

d) Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

e) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

f) Ações em tesouraria

Em 24 de junho de 2014, o Conselho de Administração aprovou a alienação de 26.295.997 de ações em tesouraria, nos termos do Artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social, no âmbito de compra do capital social da sociedade Comércio e Indústrias de Massas Alimentícias Massa Leve Ltda. "Massa Leve", sendo que o valor fixado em contrato pela alienação das ações em tesouraria foi de R\$ 203.531.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2013	75.190.179	595.849
Alienação das Ações em tesouraria	(26.295.997)	(208.384)
Recompra de ações da Companhia	5.935.300	64.235
Saldo em 31 de dezembro de 2014	54.829.482	451.700

g) Ajuste de avaliação patrimonial e ajuste acumulado de conversão

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de Resultados.

h) Transações de capital

De acordo com o IAS 27/CPC 36 R3 – Demonstrações Consolidadas, as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

24 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	17.166.154	14.596.188	86.957.361	70.562.815
Mercado externo	11.190.836	8.247.513	38.185.927	25.461.185
	28.356.990	22.843.701	125.143.288	96.024.000
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(1.072.289)	(779.060)	(2.561.113)	(1.730.467)
Impostos sobre as vendas	(1.173.803)	(1.088.686)	(2.112.456)	(1.390.735)
	(2.246.092)	(1.867.746)	(4.673.569)	(3.121.202)
RECEITA LÍQUIDA	26.110.898	20.975.955	120.469.719	92.902.798

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(1.752.952)	(1.371.351)	(1.891.811)	(1.369.979)
Resultado financeiro com derivativos	330.391	580.518	982.011	679.903
Juros Passivos	(1.874.857)	(1.212.346)	(3.167.087)	(2.165.588)
Juros Ativos	506.324	413.573	556.265	575.992
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(60.301)	(59.227)	(116.998)	(100.659)
	(2.851.395)	(1.648.833)	(3.637.620)	(2.380.331)

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos, e em 31 de dezembro de 2014, apresentam um efeito líquido no resultado da exposição cambial versus proteção de (R\$ 1.422.561) na controladora e (R\$ 909.800) no consolidado.

O montante de juros passivos de R\$ 1.874.857 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 inclui o pagamento da multa de US\$ 40.901 (R\$ 108.641) em 31 de dezembro de 2014, referente o prêmio de liquidação antecipada das Notas 2016 da JBS S.A e Notas 2016 da Bertin S.A.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

26 Outras receitas e despesas

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no consolidado, no montante de R\$ 385.655 referem-se basicamente à:

- i) Outras despesas na JBS Argentina no montante de R\$ 10.173, referente à indenizações trabalhistas, resultado de venda de ativos imobilizados e outros pulverizados;
- ii) Outras receitas na JBS USA no montante de R\$ 30.690, basicamente decorrente de receita de aluguel e resultado na venda de imobilizado e sucatas;
- iii) Outras despesas na JBS Foods S.A. no montante de R\$ 2.451, basicamente decorrente de doações para campanhas eleitorais a partidos políticos, resultado na venda de ativos imobilizados e outros de menor representatividade pulverizados;
- iv) Outras despesas na Controladora no montante de R\$ 403.721 referente, basicamente, às doações para campanhas eleitorais a partidos políticos, resultado na venda de ativos imobilizado e outros de baixa representatividade pulverizados.

27 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações do exercício, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2014	2013
Resultado atribuível aos acionistas	2.035.910	926.907
Média ponderada de ações do exercício - milhares	2.943.644	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(61.907)	(76.762)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.881.737	2.866.882
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	706,49	323,32

Diluído

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras. A transação de receitas diferidas (nota 30) através de análise histórica é esperada para ser liquidada mediante entrega futura, e portanto não é potencialmente diluidora, sendo assim os valores do resultado da ação são iguais no básico e diluído.

28 Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 38 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Abaixo, segue o detalhamento das operações em que a Companhia incorreu em custos de transações, ou seja, custos incorridos diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente para a realização dessas transações.

a) Oferta Pública de Ações - OPA (Follow-on)

No exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

b) Permuta por Ações Ordinárias de Emissão da Vigor Alimentos S.A. ("OPA de Permuta")

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em custos no montante R\$ 324 relativo ao processo de aquisição de 117.800.183 ações de sua própria emissão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

c) Oferta de Títulos de Dívida (Bonds)

Durante o exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$ 17.789 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 700 milhões e US\$ 200 milhões realizados em julho e setembro de 2010, respectivamente, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 4.919 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 13.699 relativos aos custos de transação no processo de alteração de determinadas disposições das Notas 2016 da JBS S.A. e Notas 2016 da incorporada Bertin, através do consentimento dos titulares de tais Notas. A contabilização destes custos está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 2.646 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 27.649 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 775 milhões realizados em março de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 23.458 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 15.630 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 1 bilhão realizados em outubro de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 12.852 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em abril de 2014, a Companhia incorreu em R\$ 9.924 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$ 750.000 realizados em abril de 2014, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 9.420 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

d) Outras Captações

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$ 6.000 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 1 bilhão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 2.951 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$ 4.800 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$ 800.000, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 3.300 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2014, a Companhia incorreu em R\$ 843 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Pré-Pagamento de exportação (PPE) no montante de R\$ 144.471, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 31 de dezembro de 2014, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$ 685 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

29 Benefícios a empregados

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual, limitado a 75% da sua remuneração anual ou aquele fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401 (k). O plano 401 (k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code). As despesas da JBS USA, relacionadas com o plano 401 (k) foram US\$ 7,1 milhões (R\$ 18.739) e US\$ 6,4 milhões (R\$ 13.809) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. A JBS USA contribui para este plano, e as despesas que foram incluídas no custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado consolidado foram de US\$ 440 mil (R\$ 1.161) e US\$ 426 mil (R\$ 919) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente. Nos termos de um acordo de liquidação, a JBS USA também participa de um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho. A JBS USA fez contribuições, totalizando US\$ 75 mil (R\$ 198) e US\$ 71 mil (R\$ 153) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a JBS USA reconheceu despesas para este plano de US\$ 594 mil (R\$ 1.568) e US\$ 54 (R\$ 117) referente ao exercício de 2013, respectivamente, que foi incluída em despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado consolidada.

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Efetivamente, em 1 de julho de 2013, a taxa do Superannuation aumentou para 9,25% da remuneração do empregado. Efetivamente em 1 de julho de 2014, a taxa do Superannuation aumentou para 9,5% da remuneração do empregado. Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo. As despesas da JBS USA referentes às contribuições para este fundo totalizavam US\$ 27,3 milhões (R\$ 72.055) e US\$ 31,5 milhões (R\$ 67.965) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida. Sob todos os planos de aposentadoria, as despesas da PPC foram de US\$ 5,9 milhões (R\$ 15.572) e US\$ 7,5 milhões (R\$ 16.182) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

Planos de benefício definido

- PPC plano de aposentadoria para empregados sindicalizados ("Plano Union");
- PPC Plano de pensão dos empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension").

O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a PPC adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

- Antiga Gold Kist Inc - aposentadoria executiva adicional ("Plano SERP"), e
- Antiga Gold Kist Inc. plano de aposentadoria de diretoria ("Plano Directors Emeriti").

A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a diretores da empresa Gold Kist.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

- Gold Kist Inc. plano de seguro de vida ("Retiree Life Plan").

A PPC assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Retiree Life Plan, através da aquisição da Gold Kist, em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Benefício projetado, início do período	451.634	4.529	455.481	4.528
Juros	21.523	215	18.633	183
Perdas e (ganhos) atuariais	65.528	(27)	(56.960)	(216)
Benefícios pagos	(32.283)	-	(18.842)	-
Cortes e Liquidações	(659)	(316)	-	(501)
Benefício projetado, fim do período	505.743	4.401	398.312	3.994

Mudanças de ativos do plano	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valor justo de ativo dos planos, início do período	288.187	-	216.182	-
Rendimento nos planos ativos	10.476	-	38.627	-
Contribuições de empregados	35.896	316	18.195	501
Benefícios pagos	(32.283)	-	(18.842)	-
Cortes e Liquidações	(659)	(316)	-	(501)
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	301.617	-	254.162	-

Financiamento	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Obrigação de benefícios sem financiamento	(204.126)	(4.401)	(144.150)	(3.994)

Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo de benefício provisionado, curto prazo	(24.896)	(342)	(21.426)	(347)
Custo de benefício provisionado, longo prazo	(179.230)	(4.059)	(122.724)	(3.647)
Valor líquido reconhecido	(204.126)	(4.401)	(144.150)	(3.994)

- Valores reconhecidos no Resultado	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganho (perda) atuarial líquida	91.787	(203)	36.587	(272)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$ 190 milhões (R\$ 504.678) e US\$ 170 milhões (R\$ 398.242) em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente. Cada um dos planos de pensão definido da PPC tinha a obrigação de benefício acumulada excedendo o valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

Custo líquido do benefício periódico	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Juros	21.387	214	17.162	168
Retorno estimado nos ativos dos planos	(16.821)	-	(11.636)	-
Ganho ou perda de liquidação	245	(24)	-	(32)
Ganho líquido em amortização	29	-	2.035	-
Custo líquido do benefício periódico	4.840	190	7.561	136

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Obrigações dos planos de benefícios				
Taxa de desconto	4,22%	4,22%	4,95%	4,95%
Net pension e outros custos de pós-aposentadoria				
Taxa de desconto	4,95%	4,95%	4,22%	4,22%
Taxa de crescimento salarial	NA	NA	NA	NA
Retorno estimado nos ativos dos planos	6,00%	NA	6,00%	NA

A taxa de retorno esperada sobre os ativos dos planos foi determinada com base na taxa atual de juros e prêmios históricos relacionados às taxas de renda fixa de títulos e outras classes de ativos. A PPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimentos e os pontos de vistas de vários profissionais especializados em investimentos ao desenvolver essa taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	31.12.14	31.12.13
Títulos de capital	66%	68%
Títulos de renda fixa	34%	32%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos em planos de pensão em curso é de 50% em cada títulos de renda fixa e em títulos de capital e a alocação de ativos de destino para investimentos dos ativos em planos de pensão para fundos fiduciários é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	31.12.14			31.12.13		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	88	-	88	644	-	644
Títulos de capital	-	199.303	199.303	-	171.431	171.431
Títulos de dívida	-	102.227	102.227	-	82.087	82.087
Total de ativos	88	301.529	301.617	644	253.518	254.162

Pagamentos de benefícios

Como os planos de pensão de PPC são principalmente planos de capitalização, os benefícios esperados com relação a esses planos virão principalmente das relações de confiança estabelecidas para esses planos. Como os outros planos pós-aposentadoria da PPC estão sem financiamento, os benefícios esperados com relação a esses planos virão de recursos próprios da PPC. A tabela a seguir reflete os benefícios em 31 de dezembro de 2014 que devem ser pagos em cada um dos próximos cinco anos e, no total, para os cinco anos seguintes dos planos de pensão e outros planos pós-aposentadoria da PPC:

	Pensão	Outros benefícios
2015	35.747	302
2016	34.363	305
2017	33.208	305
2018	31.261	305
2019	29.957	305
Posterior	138.539	1.469
Total	303.075	2.989

PPC antecipou uma contribuição de US\$ 9,4 milhões (R\$ 24.968) e US\$ 100 mil (R\$ 234) para os seus beneficiários e outros planos pós-aposentadoria, respectivamente, durante 2015.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	31.12.14		31.12.13	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	20.537	(201)	95.225	2
Amortização	(29)	-	(2.035)	-
Ajustes cortes e liquidações	(245)	24	-	32
Ganhos e perdas em passivos	65.113	(26)	(52.463)	-
Ganhos e perdas em ativos	6.411	-	(23.939)	(199)
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	91.787	(203)	16.788	(165)

Plano de contribuição definida

A PPC atualmente patrocina dois planos de pensão definidos:

- PPC plano de aposentadoria ("Plano RS"), Seção 401(k) e
- To-Ricos plano de aposentadoria ("To-Ricos Plan"), Seção 1165 (e).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

A PPC também mantém três planos pós aposentadoria para empregados elegíveis do México como requerido pela lei mexicana e que abrange principalmente benefícios por desligamento. A divulgação das obrigações do plano mexicano não é considerada material.

No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$ 245 mil (R\$ 651). O Plano de To-Ricos é mantido por alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração, e há várias disposições correspondentes para a Empresa.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC:

A PPC patrocina um plano baseado em desempenho, Plano de Incentivo Omnibus, que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na acepção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UAR "). Em 31 de dezembro de 2014, a PPC havia reservado aproximadamente 6,6 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 31 de dezembro de 2014:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de		Carência	Data da Carência	Estimativa de perda	Método de Liquidação
		Prêmio	Data da Concessão				
PAR	Contrato de trabalho	100.000	14/01/2011	Serviço	03/01/2014	-	Ações
PAR	LTIP	72.675	27/08/2012	Serviço	27/04/2014	-	Ações
UAR	LTIP	608.561	04/02/2013	Serviço	31/12/2014	9,66%	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2015	-	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2016	-	Ações
UAR	LTIP	206.933	26/02/2013	Serviço	31/12/2014	-	Ações
UAR	LTIP	462.518	19/02/2014	Serviço	31/12/2016	13,49%	Ações

O valor justo de cada PAR e UAR concedido representa o preço de fechamento das ações ordinárias da PPC na respectiva data de concessão.

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	31.12.14	31.12.13
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	1.043	779
Despesas de vendas, gerais e administrativas	11.964	6.441
Total	13.007	7.220
Benefício de imposto de renda	3.500	1.016

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	31.12.14		31.12.13	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do exercício	203	17	273	14
Concedidas	-	-	30	19
Investidas	(173)	16	(100)	15
Em circulação no final do exercício	30	23	203	14
UARs:				
Em circulação no início do exercício	729	23	-	-
Concedidas	463	44	815	19
Canceladas	(72)	27	(86)	19
Em circulação no final do exercício	1.120	32	729	19

O valor justo das ações adquiridas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram de US\$ 1,1 milhão (R\$ 2.922) e US\$ 700 mil (R\$ 1.640), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2014, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$ 5,9 milhões (R\$ 15.572). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 2 anos.

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseados principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Thurlow Tupman Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o custo do serviço, custo dos juros, o retorno esperado dos ativos do plano e do custo de benefício líquido periódico eram imateriais.

Durantes os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Bertin USA financiou US\$ 271 mil (R\$ 715) e US\$ 287 mil (R\$ 619), respectivamente, para o seu plano de benefício definido.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$ 3.500 (R\$ 7.454). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 4,6 milhões (R\$ 12.141) e US\$ 4,4 milhões (R\$ 9.278), para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá. As despesas da JBS Canadá referentes às contribuições para este plano foram de US\$ 900 mil (R\$ 2.375) e US\$ 1,3 milhões (R\$ 2.805) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente.

Planos JBS Foods

A JBS Foods oferece aos seus funcionários planos suplementares de aposentadoria. O Plano de Previdência é fechado e administrado pela Multipensions Bradesco. Desde 20 de maio de 2010 o plano de benefício definido está fechado para novas adesões.

Além disso, o plano garante ao funcionário o direito de continuar com a assistência médica após se desligar da empresa. Em 31 de dezembro de 2014 essa obrigação está registrada no montante de R\$ 11.728.

O laudo técnico utilizado para o cálculo da necessidade de novas provisões é realizado anualmente, sendo o último cálculo realizado em 31 de dezembro de 2014, pois não se espera mudanças significativas no curto prazo devido à imaterialidade dos saldos.

30 Receita Diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$ 175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2014 foi de 2,3%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 31 de dezembro de 2014, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações

O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a empresa, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 31 de dezembro de 2014. Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foi de aproximadamente US\$ 100,8 milhões, sendo R\$ 267.745 e R\$ 236.134, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$ 6,5 milhões (R\$ 17.265) e US\$ 4,1 milhões (R\$ 9.605), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as outras receitas diferidas eram de US\$ 9,4 milhões (R\$ 24.968) e US\$ 2,5 milhões (R\$ 5.857), respectivamente.

31 Segmentos operacionais

De acordo com IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento, a administração definiu os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do Grupo.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo de políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro ou prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, não incluindo ganhos e perdas não recorrentes, depreciação e ganhos e perda de câmbio.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, são as seguintes:

Receitas líquidas apresentadas por modalidade de produto:

	2014	2013
Receitas líquidas totais do segmento		
Carne Bovina	74.296.387	60.428.280
Carne de Frango	29.084.489	21.038.991
Carne Suína	12.288.497	7.927.262
Outros	4.800.346	3.508.265
Total	120.469.719	92.902.798

Depreciação apresentada por modalidade de produto:

	2014	2013
Depreciação e amortização		
Carne Bovina	827.963	763.589
Carne de Frango	1.241.583	957.224
Carne Suína	229.181	93.156
Outros	248.050	224.848
Total	2.546.777	2.038.817

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.12.14	31.12.13
Total de ativos		
Carne Bovina	38.750.314	41.218.032
Carne de Frango	18.986.167	13.817.172
Carne Suína	6.136.535	4.516.202
Outros	18.170.666	9.118.815
Total	82.043.682	68.670.221

Receitas líquidas apresentadas por área geográfica:

	2014	2013
Receitas líquidas		
Estados Unidos da América	79.206.777	65.126.919
América do Sul	39.082.053	25.820.529
Outros	2.180.889	1.955.350
Total	120.469.719	92.902.798

Depreciação apresentada por área geográfica:

	2014	2013
Depreciação e amortização		
Estados Unidos da América	1.411.684	1.305.725
América do Sul	1.125.484	715.315
Outros	9.609	17.777
Total	2.546.777	2.038.817

Total de ativos por área geográfica:

	31.12.14	31.12.13
Total de ativos		
Estados Unidos da América	23.823.509	19.889.926
América do Sul	57.708.970	46.696.020
Outros	511.203	2.084.275
Total	82.043.682	68.670.221

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

32 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. O quadro abaixo detalha as despesas por natureza:

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Depreciação e amortização	(570.514)	(515.215)	(2.546.777)	(2.038.817)
Despesas com pessoal	(2.623.481)	(1.893.446)	(11.846.712)	(9.260.005)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(20.777.980)	(16.614.887)	(96.349.744)	(77.239.518)
Impostos, taxas e contribuições	(2.263.235)	(2.462.340)	(5.011.202)	(3.508.676)
Remuneração de capitais de terceiros	(7.503.377)	(6.435.043)	(10.749.847)	(8.100.544)
Outras receitas e despesas	5.731.574	7.197.903	10.200.283	9.013.035
	(28.007.013)	(20.723.028)	(116.303.999)	(91.134.525)
Classificação por função	2014	2013	2014	2013
Custo dos produtos vendidos	(20.401.293)	(15.808.619)	(101.796.347)	(81.056.088)
Despesas com vendas	(2.739.927)	(2.183.117)	(7.154.335)	(5.262.199)
Despesas gerais e administrativas	(1.610.677)	(1.072.208)	(3.330.042)	(2.519.993)
Resultado financeiro líquido	(2.851.395)	(1.648.833)	(3.637.620)	(2.380.331)
Outras receitas e despesas operacionais	(403.721)	(10.251)	(385.655)	84.086
	(28.007.013)	(20.723.028)	(116.303.999)	(91.134.525)

33 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2014, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$ 150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2014 de US\$ 32 milhões (equivalente a R\$ 84.998).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2014 de US\$ 250 milhões (equivalente a R\$ 664.050).

Para a JBS Foods S.A., a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2014 de R\$ 150.000.

34 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

a) Risco de mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities da Companhia.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o exercício, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	(5.656.305)	(6.552.326)	(6.807.645)	(7.026.294)
CDB-DI	4.509.936	3.148.005	4.775.249	3.236.034
Fundos de investimentos, LCA-DI e Títulos Públicos	804.738	286.719	1.766.650	1.063.744
Total	(341.631)	(3.117.602)	(265.746)	(2.726.516)
Exposição de passivos à taxa LIBOR/EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(38.192)	(44.119)	(198.295)	(183.304)
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(916.307)	(314.060)
Pré-pagamento	(936.809)	(2.712.803)	(4.213.104)	(3.971.327)
Outros	-	-	(418.475)	(357.182)
Total	(975.001)	(2.756.922)	(5.746.181)	(4.825.873)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(360.704)	(303.606)	(398.385)	(333.905)
BNDES Automático	-	(1.222)	-	(1.222)
CDC	(11.898)	(7.214)	(11.898)	(7.214)
Total	(372.602)	(312.042)	(410.283)	(342.341)
Exposição de passivos à UMBNDES:				
CCB - BNDES	-	-	(57.080)	-
Total	-	-	(57.080)	-

Análise de sensibilidade

As operações da Companhia estão expostas a variações de taxas de juros pré e pós-fixadas, sendo que as taxas pós-fixadas estão representadas por TJLP, CDI, Libor, Euribor e UMBNDES. A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxa de juros a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Exposição		Risco	Efeito no resultado - Controladora				
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da taxa em 25%	Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
Contratos indexados à CDI		Aumento da taxa CDI	(157)	(9.882)	(19.763)		
Contratos indexados à Libor / Euribor		Aumento da taxa Libor / Euribor	(1)	(1.533)	(3.065)		
Contratos indexados à TJLP		Aumento da taxa TJLP	-	(4.658)	(9.315)		
			(158)	(16.073)	(32.143)		
Exposição		Risco	Efeito no resultado - Consolidado				
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da taxa em 25%	Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
Contratos indexados à CDI		Aumento da taxa CDI	(123)	(7.687)	(15.373)		
Contratos indexados à Libor / Euribor		Aumento da taxa Libor / Euribor	(6)	(9.033)	(18.066)		
Contratos indexados à TJLP		Aumento da taxa TJLP	-	(5.129)	(10.257)		
Contratos indexados à UMBNDES		Aumento da UMBNDES	(1.031)	(14.270)	(28.540)		
			(1.160)	(36.119)	(72.236)		
Premissas		Risco	Cenário atual	Cenário (II)		Cenário (III)	
				Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
Taxa CDI		Aumento da taxa	11,5700%	11,6161%	14,4625%	17,3550%	
Taxa Libor / Euribor		Aumento da taxa	0,6288%	0,6289%	0,7860%	0,9432%	
Taxa TJLP		Aumento da taxa	5,0000%	5,0000%	6,2500%	7,5000%	
UMBENDES		Aumento da UMBENDES	0,0518	0,0528	0,0648	0,0777	

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

a.2) Risco de variação cambial na Companhia

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. Na Controladora, as principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£). No Consolidado, a Companhia divulga sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD) e México, cuja moeda funcional são os Pesos Mexicanos (MXN) das subsidiárias da JBS USA. Adicionalmente, as demais subsidiárias da JBS USA também possuem exposições em moedas lene Japonês (JPY) e Dólar Neozelandês (NZD), de menor representatividade.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, tendo em vista o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1, cumpre mencionar que durante o exercício houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.

A) EXPOSIÇÃO em US\$ (Dólar americano)	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	2.178.112	1.512.407	3.448.839	1.933.060
Contas a receber	2.406.882	2.960.113	3.384.133	4.902.755
Estoques	-	39.705	-	39.705
Pedidos de venda	705.399	753.257	1.271.129	1.100.522
Fornecedores	(63.515)	(39.462)	(140.452)	(1.271.573)
Pedidos de compra	-	-	(256.393)	(189.284)
Subtotal	5.226.878	5.226.020	7.707.256	6.515.185
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	(14.145)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(17.320.720)	(13.863.985)	(22.299.809)	(14.965.671)
Subtotal	(17.334.865)	(13.863.985)	(22.299.809)	(14.965.671)
Total da exposição	(12.107.987)	(8.637.965)	(14.592.553)	(8.450.486)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	6.820.724	4.110.677	7.786.253	4.110.677
Non Deliverable Forwards (NDF's)	12.165.396	7.383.641	13.662.776	7.383.641
Swap (Ativo)	22.464	358.393	139.460	733.209
Swap (Passivo)	(22.758)	(360.553)	(22.758)	(360.553)
Total dos derivativos	18.985.826	11.492.158	21.565.731	11.866.974
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	6.877.839	2.854.193	6.973.178	3.416.488

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013, demonstrados acima, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities aprovada pelo seu Conselho de Administração.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (US\$ - Dólar)	Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
	Financeira	Depreciação do R\$	(343.278)	(4.334.043)	(8.667.433)
	Operacional	Apreciação do R\$	103.506	1.306.818	2.613.439
	Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	375.971	41.067.505	9.492.913
			136.199	38.040.280	3.438.919

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Efeito no resultado - Consolidado			
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%	
Financeira	Depreciação do R\$	(441.597)	(5.575.372)	(11.149.905)	
Operacional	Apreciação do R\$	152.625	1.926.959	3.853.628	
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	427.060	5.391.839	10.782.866	
		138.088	1.743.426	3.486.589	
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%	
Depreciação do R\$ em relação ao dólar	2,6562	2,7088	3,3203	3,9843	
		Controladora	Consolidado		
B) EXPOSIÇÃO em C\$ (Dólar Canadense)		31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
OPERACIONAL					
Caixa e equivalentes		3.274	-	3.277	1
Contas a receber		1.165	1.357	10.217	4.197
Fornecedores		(10)	-	(10)	-
Subtotal		4.429	1.357	13.484	4.198
Total da exposição		4.429	1.357	13.484	4.198
DERIVATIVOS					
Contratos futuros		(4.126)	-	(4.126)	-
Non Deliverable Forwards (NDF's)		-	-	(32.360)	-
Total dos derivativos		(4.126)	-	(36.486)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		303	1.357	(23.002)	4.198

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (C\$ - Dólar Canadense)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	82	1.107	2.215
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(76)	(1.032)	(2.063)
		6	75	152
		Efeito no resultado - Consolidado		
Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	249	3.371	6.742
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(675)	(9.122)	(18.243)
		(426)	(5.751)	(11.501)
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação ao dólar canadense	2,2920	2,3344	2,8650	3,4380

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

C) EXPOSIÇÃO em €(EURO)	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	43.904	73.890	44.061	74.581
Contas a receber	43.671	128.347	73.603	142.536
Pedidos de venda	1.505	269.236	3.153	269.236
Fornecedores	(18.965)	(20.095)	(30.384)	(21.062)
Pedidos de compra	-	-	(9.898)	-
Subtotal	70.115	451.378	80.535	465.291
FINANCEIRO				
Empréstimos e financiamentos	-	-	706.148	682.187
Subtotal	-	-	706.148	682.187
Total da exposição	70.115	451.378	786.683	1.147.478
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	32.270	(282.619)	48.405	(282.619)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	(161.325)	(1.474)	(161.325)
Total dos derivativos	32.270	(443.944)	46.931	(443.944)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	102.385	7.434	833.614	703.534

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (€- EURO)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	1.521	17.530	35.058
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	700	8.068	16.135
		2.221	25.598	51.193
Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	1.747	20.135	40.268
Financeiro	Apreciação do R\$	15.318	176.548	353.074
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	1.018	11.733	23.466
		18.083	208.416	416.808
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação ao euro	3,2270	3,2970	4,0338	4,8405

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

D) EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas)	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	1.853	4.126	3.820
Contas a receber	49.969	49.840	104.154	102.609
Pedidos de venda	1.149	54.542	97.186	97.736
Fornecedores	(195)	-	(195)	-
Subtotal	50.923	106.235	205.271	204.165
Total da exposição	50.923	106.235	205.271	204.165
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(21.738)	(105.404)	(31.158)	(105.404)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(103.513)	-	(186.025)	-
Total dos derivativos	(125.251)	(105.404)	(217.183)	(105.404)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(74.328)	831	(11.912)	98.761

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2014, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	1.032	12.730	25.462
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(2.538)	(31.312)	(62.627)
		(1.506)	(18.582)	(37.165)
		Efeito no resultado - Consolidado		
Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do câmbio em 25%	Cenário (III) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	4.159	51.317	102.638
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(4.401)	(54.294)	(108.594)
		(242)	(2.977)	(5.956)
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação à libra esterlina	4,1405	4,2244	5,1756	6,2108

a.2.1) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de futuro de moeda estrangeira
Em US\$ (Dólar Americano)
31 de dezembro de 2014
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar americano	Futuro	Compra	14.760	1.960.276	(33.215)
DDI	Futuro	Compra	36.597	4.860.448	(117.438)
				6.820.724	(150.653)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

31 de dezembro de 2013
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Americano	Futuro	Compra	35.095	4.110.677	37.476
				4.110.677	37.476

Em C\$ (Dólar Canadense)
31 de dezembro de 2014
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Canadense	Futuro	Venda	30	(4.126)	71
				(4.126)	71

Em €(EURO)
31 de dezembro de 2014
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Compra	200	32.270	(601)
				32.270	(601)

31 de dezembro de 2013
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	1.720	(282.619)	(2.693)
				(282.619)	(2.693)

Em £ (Libras Esterlinas)
31 de dezembro de 2014
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	150	(21.738)	404
				(21.738)	404

31 de dezembro de 2013
Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	766	(105.404)	(928)
				(105.404)	(928)

a.2.2) Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e suas controladas, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Swap (em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.14
03/02/2009	26.317	69.903	04/02/2015	22.464	(22.758)	(294)
	26.317	69.903		22.464	(22.758)	(294)
Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.13
03/02/2009	26.317	61.650	04/02/2015	60.994	(62.387)	(1.393)
22/08/2013	25.000	58.565	27/08/2014	59.573	(59.680)	(107)
29/05/2013	100.000	234.260	05/09/2014	237.826	(238.486)	(660)
	151.317	354.475		358.393	(360.553)	(2.160)

a.2.3) NDF's (Non deliverable forwards)
Em US\$ (Dólar Americano)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - USD	Nocional - R\$	Posição em 31.12.14	Posição em 31.12.13
Dólar Americano	NDF	Compra	4.580.000	12.165.396	(147.741)	119.380
			4.580.000	12.165.396	(147.741)	119.380

Em €(EURO)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - Euro	Nocional - R\$	Posição em 31.12.14	Posição em 31.12.13
Euro	NDF	Venda	-	-	-	(6.831)
			-	-	-	(6.831)

Em £ (Libras Esterlinas)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - £	Nocional - R\$	Posição em 31.12.14	Posição em 31.12.13
Libras esterlinas	NDF	Venda	(25.000)	(103.513)	(2.903)	-
			(25.000)	(103.513)	(2.903)	-

a.4) Risco de preços de commodities

A Companhia e suas controladas atuam globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, farelo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e suas controladas e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia e suas controladas são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia e suas controladas empregam o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

a.4.1) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO

	31.12.14	31.12.13
Contratos firmes de compra de boi	36.953	36.241
TOTAL	36.953	36.241

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocial R\$)	Valor de Mercado R\$
Contratos futuros (BM&F)	Janeiro/2015 a Outubro/2015	R\$	Arroba de boi	BM&F	(25.871)	9
					(25.871)	9

Análise de sensibilidade
Risco de preço de compra de gado

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da @ em 25%	Cenário (III) Variação da @ em 50%
Operacional	Depreciação da arroba de boi	355	9.238	18.477
Derivativos de proteção do preço da arroba do boi	Apreciação da arroba de boi	(248)	(6.468)	(12.936)
		107	2.770	5.541
Premissas	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração da @ em 25%	Cenário (III) Deterioração da @ em 50%
Apreciação da arroba de boi	147,1300	148,5416	183,9125	220,6950

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

a.4.2) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia em sua Divisão de Confinamento e na sua subsidiária JBS Foods S.A. está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía posição em aberto de instrumentos financeiros derivativos relacionados ao risco de preço de commodity de milho.

a.4.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2014 e 2013 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	Subsidiária JBS USA	
	31.12.14	31.12.13
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra	(3.936.680)	(7.129.630)
Subtotal	(3.936.680)	(7.129.630)
DERIVATIVOS		
Contratos futuro e opções	5.662.129	4.840.304
Subtotal	5.662.129	4.840.304
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	1.725.449	(2.289.326)

Análise de sensibilidade
Risco de commodities JBS USA

Exposição	Risco	Efeito no resultado - Subsidiária JBS USA		
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação do preço em 25%	Cenário (III) Variação do preço em 50%
Operacional	Depreciação dos preços das commodities	(55.445)	(984.170)	(1.968.340)
Derivativos de proteção	Apreciação dos preços das commodities	79.746	1.415.532	2.831.064
		24.301	431.362	862.724

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Premissas	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Aumento do preço das commodities	1,408%	25,000%	50,000%

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2,00%	5 anos
Double A	1,00%	3 anos
Single A	0,50%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso de ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Companhia possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pelo Comitê de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

Além de títulos privados, a Companhia também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.503.923	5.223.978	14.910.427	9.013.147
Contas a receber de clientes	6	3.502.612	4.087.073	9.577.548	8.919.926
Créditos com empresas ligadas	10	3.301.146	1.784.948	370.072	733.958
		16.307.681	11.095.999	24.858.047	18.667.031
Contas a receber de clientes					
		Controladora		Consolidado	
		31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Duplicatas a vencer		3.265.933	3.981.264	8.305.274	7.866.991
Duplicatas vencidas:					
De 1 a 30 dias		229.464	111.388	1.085.777	840.843
De 31 a 60 dias		14.696	9.527	127.764	109.287
De 61 a 90 dias		20.906	2.990	59.952	80.982
Acima de 90 dias		60.198	70.489	191.148	232.266
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD		(88.585)	(88.585)	(192.367)	(210.443)
		236.679	105.809	1.272.274	1.052.935
		3.502.612	4.087.073	9.577.548	8.919.926

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas poderão ter em cumprir as suas obrigações financeiras vencidas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia e suas controladas com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.14	31.12.13
Caixa e equivalentes de caixa	14.910.427	9.013.147
Empréstimos e financiamentos no CP	13.686.975	9.430.892
Indicador de liquidez seca	1,09	0,96
Indicador de alavancagem	2,1x	3,7x

Para o cálculo da alavancagem é utilizada a cotação do dólar e do euro do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora	31 de dezembro de 2014				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(1.567.402)	-	-	-	(1.567.402)
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	(140.695)	(140.695)
Empréstimos e financiamentos	(9.567.475)	(3.276.569)	(3.639.882)	(6.772.633)	(23.256.559)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(279.890)	-	-	-	(279.890)
TOTAL	(11.414.767)	(3.276.569)	(3.639.882)	(6.913.328)	(25.244.546)
Controladora	31 de dezembro de 2013				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(1.371.205)	-	-	-	(1.371.205)
Empréstimos e financiamentos	(6.839.122)	(2.514.791)	(6.972.220)	(4.266.838)	(20.592.971)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(9.958)	(247)	-	-	(10.205)
TOTAL	(8.220.285)	(2.515.038)	(6.972.220)	(4.266.838)	(21.974.381)
Consolidado	31 de dezembro de 2014				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(6.942.933)	-	-	-	(6.942.933)
Empréstimos e financiamentos	(13.686.975)	(4.625.423)	(6.881.514)	(14.885.228)	(40.079.140)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(241.899)	-	-	-	(241.899)
TOTAL	(20.871.807)	(4.625.423)	(6.881.514)	(14.885.228)	(47.263.972)
Consolidado	31 de dezembro de 2013				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(5.342.388)	-	-	-	(5.342.388)
Empréstimos e financiamentos	(9.430.892)	(3.000.141)	(10.671.253)	(9.659.055)	(32.761.341)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(12.311)	(560)	(1.413)	-	(14.284)
TOTAL	(14.785.591)	(3.000.701)	(10.672.666)	(9.659.055)	(38.118.013)

d) Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

e) Garantias prestadas e garantias recebidas
Garantias prestadas

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.122.266 (R\$ 551.303 em 31 de dezembro de 2013). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 316.088 (R\$ 226.829 em 31 de dezembro de 2013). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente nas notas explicativas: 15 - Empréstimos e financiamentos; e 16 - Operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants").

Garantias recebidas

A Companhia e suas controladas não possuem garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

f) Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	5	5.314.674	3.434.724	6.541.899	4.299.778
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	4.189.249	1.789.254	8.368.528	4.713.369
Contas a receber de clientes	6	3.502.612	4.087.073	9.577.548	8.919.926
Créditos com empresas ligadas	10	3.301.146	1.784.948	370.072	733.958
Total		16.307.681	11.095.999	24.858.047	18.667.031
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15/16	(23.256.559)	(20.592.971)	(40.079.140)	(32.761.341)
Fornecedores	14	(1.567.402)	(1.371.205)	(6.942.933)	(5.342.388)
Débitos com empresas ligadas	10	(140.695)	-	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(279.890)	(10.205)	(241.899)	(14.284)
Total		(25.244.546)	(21.974.381)	(47.263.972)	(38.118.013)

Durante o exercício não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

g) Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg.

De acordo com o CPC 40 R1/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

Hierarquia de valor justo

	Valor contábil em 31 de dezembro de 2014		
	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Títulos públicos - LFT	804.738	-	-
Aplicações financeiras	-	4.509.936	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(279.890)	-
Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Títulos públicos - LFT	1.766.650	-	-
Aplicações financeiras	-	4.775.249	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(241.899)	-

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Valor contábil em 31 de dezembro de 2013		
	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Títulos públicos - LFT	286.719	-	-
Aplicações financeiras	-	3.148.005	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(10.205)	-
	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Títulos públicos - LFT e Aplicações financeiras	1.063.744	-	-
Aplicações financeiras	-	3.236.034	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(14.284)	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	Nota	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	4.189.249	4.189.249	1.789.254	1.789.254
Aplicações financeiras	5	5.314.674	5.314.674	3.148.005	3.148.005
Contas a receber de clientes	6	3.502.612	3.502.612	4.087.073	4.087.073
Créditos com empresas ligadas	10	3.301.146	3.301.146	1.784.948	1.784.948
Ativos financeiros totais		16.307.681	16.307.681	10.809.280	10.809.280
Fornecedores	14	(1.567.402)	(1.567.402)	(1.371.205)	(1.371.205)
Débitos com empresas ligadas	10	(140.695)	(140.695)	-	-
Derivativos a pagar		(279.890)	(279.890)	(10.205)	(10.205)
Empréstimos e financiamentos	15/16	(23.256.559)	(23.256.559)	(20.592.971)	(20.592.971)
Dividendos declarados	19	(484.013)	(484.013)	(220.494)	(220.494)
Débito com terceiros para investimentos	20	(92.798)	(92.798)	(158.607)	(158.607)
Passivos financeiros totais		(25.821.357)	(25.821.357)	(22.353.482)	(22.353.482)
		(9.513.676)	(9.513.676)	(11.544.202)	(11.544.202)
Consolidado	Nota	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	8.368.528	8.368.528	4.713.369	4.713.369
Aplicações financeiras	5	6.541.899	6.541.899	3.236.034	3.236.034
Contas a receber de clientes	6	9.577.548	9.577.548	8.919.926	8.919.926
Créditos com empresas ligadas	10	370.072	370.072	733.958	733.958
Ativos financeiros totais		24.858.047	24.858.047	17.603.287	17.603.287
Fornecedores	14	(6.942.933)	(6.942.933)	(5.342.388)	(5.342.388)
Derivativos a pagar		(241.899)	(241.899)	(14.284)	(14.284)
Empréstimos e financiamentos	15/16	(40.079.140)	(40.079.140)	(32.761.341)	(32.761.341)
Dividendos declarados	19	(484.013)	(484.013)	(220.494)	(220.494)
Débito com terceiros para investimentos	20	(835.342)	(835.342)	(727.749)	(727.749)
Passivos financeiros totais		(48.583.327)	(48.583.327)	(39.066.256)	(39.066.256)
		(23.725.280)	(23.725.280)	(21.462.969)	(21.462.969)

Os empréstimos e financiamentos, apresentados no quadro acima, incluem os valores de capital de giro em Reais e capital de giro em moeda estrangeira (bonds), conforme demonstrados detalhadamente na notas explicativas 15 e 16. Na opinião da Administração os empréstimos e financiamentos, os quais estão mensurados pelos respectivos valores de custos amortizados, não apresentam variações em relação aos respectivos valores justos. Esses empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente com bases nos índices e juros contratados até a data de fechamento das demonstrações contábeis, portanto o saldo devedor está reconhecido por um montante equivalente ao seu valor justo. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro				
<i>Valor justo por meio do resultado</i>	1.174.324	944.553	1.974.768	1.036.903
<i>Empréstimos e recebíveis</i>	314.355	316.320	314.464	432.538
<i>Passivos pelo custo amortizado</i>	(4.279.773)	(2.909.706)	(5.809.854)	(3.849.772)
Total	(2.791.094)	(1.648.833)	(3.520.622)	(2.380.331)

* * * * *

DIRETORIA EXECUTIVA

Wesley Mendonça Batista
Diretor PresidenteEliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e ControleJeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relações com InvestidoresFrancisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações InstitucionaisAgnaldo dos Santos Moreira Jr.
Contador CRC SP: 244207/O-4

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joesley Mendonça Batista
Presidente do ConselhoWesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

José Batista Sobrinho

Humberto Junqueira de Farias

Carlos Alberto Caser

João Carlos Ferraz

Marcio Percival Alves Pinto

Tarek Mohamed Noshay Nasr Mohamed Farahat

COMITÊ DE AUDITORIA

Humberto Junqueira de Farias
Presidente do Comitê

Paulo Sérgio Dortas

Sílvio Roberto R. de Menezes Júnior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 9 de março de 2015.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando o Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 9 de março de 2015, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 9 de março de 2015.

Florisvaldo Caetano de Oliveira
Presidente do ConselhoJosé Paulo da Silva Filho
ConselheiroDemetrius Nichele Macei
ConselheiroAmoreti Franco Gibbon
Conselheiro



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 9 de março de 2015.

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

* * * * *

